

# Ranking

Ensino básico e secundário



JAMIE SHILLICOBINE

Balanço dos dez anos: ensino privado ganhou terreno ● Escolas rejeitam matrículas, denuncia Joaquim de Azevedo ● Os directores e professores que fazem a diferença ● Os estabelecimentos que descem e sobem mais



## COLEÇÃO PINTORES PORTUGUESES.

**P**  
Público

António Carneiro, director artístico da revista Águia, ligado ao movimento da Renascença Portuguesa, foi um artista com grande sensibilidade. Dedicou-se acima de tudo à pintura de retratos, traduzindo neles o estado psicológico do modelo. Por esse motivo muitos o chamam de “retratista de almas”.

**Colecção Pintores Portugueses. A melhor exposição que pode ver em casa.**

**TERÇA, DIA 19, VOLUME 7 - ANTÓNIO CARNEIRO,  
POR MAIS €6,90 COM O PÚBLICO.**



**POR MAIS  
€6,90  
COM O  
PÚBLICO**

# Ranking

## Básico e secundário Dez anos obrigam a dar um novo passo decisivo

### Mais indicadores para conhecer melhor as nossas escolas

#### Editorial



Nuno Pacheco

● Foi há dez anos que em Portugal, por pressão do jornal PÚBLICO (como em França sucedeu por pressão do *Le Monde*), o Ministério da Educação divulgou os primeiros dados que permitiram à imprensa elaborar rankings das escolas, primeiro com base nos resultados dos exames do ensino secundário e, desde 2005, também do ensino básico.

A divulgação desses rankings tem sido sempre acompanhada de viva polémica, com o argumento de que é absurdo comparar o que não é comparável: escolas com autonomia e propinas mensais caras, que podem escolher

professores e alunos, e escolas que estão sujeitas aos professores e alunos que lhes calham e onde a motivação é, por vezes, mínima. Olhando para os dez anos em que tais rankings foram divulgados, não é possível ignorar que tais diferenças existem e contribuem, realmente, para resultados onde o fosso entre instituições públicas e privadas tende a acentuar-se, com manifesta perda para as primeiras: nos últimos lugares das listas são elas que mais pesam, enquanto nos primeiros lugares as privadas mantêm um domínio crescente. Nas 50 melhores classificadas do ranking geral, havia em 2005 um total de 24 escolas privadas e 26 escolas públicas e se em 2006 esse número até balançou ligeiramente para o lado das públicas (27 contra 23), nos anos seguintes e até hoje a tendência foi sempre decrescente para as públicas (24, 17, 16, 13) e crescente para as privadas (26, 33, 34, 37).

Uma das escolas do ensino básico que está entre as cinco melhores privadas deste ano,

e onde se paga uma propina mensal que ronda os 230 euros, apresenta como “segredo” do seu sucesso os seguintes argumentos: “equipa docente competente e estável, formação integral, leccionar com rigor e empenho as matérias curriculares, definir regras que promovam o sucesso educativo, implementar um apoio pedagógico individualizado, oferecer com qualidade vectores complementares da educação, estabelecer uma excelente relação escola-família.”

Quantas escolas públicas poderão apresentar a mesma lista ou sequer uma parecida? Nos dois últimos anos, o ensino público não só não teve incentivos ou autonomia para melhorar os seus resultados, como teve de enfrentar uma política educativa impensável, que fez muitos professores (mesmo alguns dos mais dedicados) baixar os braços e abandonar o ensino, enquanto os que resistiam, ou operaram verdadeiros milagres (que os houve e há ainda) ou entraram

em colapso no preciso momento em que precisavam de exercer de forma condigna as suas funções.

Dito isto, e pese embora a injustiça das comparações, os rankings têm obrigado as escolas a reflectir sobre os seus resultados e sobre a forma como melhoram o seu trabalho quotidiano. Há injustiças, claro, como as que denuncia neste edição Joaquim Azevedo, do Conselho Nacional de Educação: o facto de haver escolas que recusam alunos para “ficarem bem na fotografia do ranking” ou o facto de o Ministério nada fazer para ajudar as escolas que ficam nos últimos lugares a ganharem outro rumo. Além disso, a crise económica tenderá a acentuar o abismo actual, ampliando o fosso entre as escolas onde tudo corre bem porque o Estado nelas não interfere e aquelas onde tudo corre mal porque há uma pesada burocracia que sobre elas se abate, sem clemência.

Agora que os rankings completam uma década na forma incompleta (e, reconheça-

se, algo injusta) como os conhecemos, impõe-se dar novo e indispensável salto no conhecimento das nossas escolas. O Ministério da Educação, que este ano retomou a antiga (e boa) prática de entregar os dados à imprensa com antecedência e com embargo até hoje (evitando divulgações apressadas que só prejudicam a análise e a utilidade dos dados em presença), devia, porque só dele depende, divulgar outros indicadores das escolas além dos exames, indicadores esses que permitissem, num trabalho dedicado e sério, resultados mais justos e próximos do real empenhamento que em muitas escolas se verifica e nas listas actuais não encontra qualquer reflexo. A solução, longe de acabar com os rankings, pode ser aperfeiçoá-los e fazer deles um instrumento cada vez mais útil ao conhecimento das escolas portuguesas. Sempre em nome da qualidade do ensino mas também da dignidade que a cada escola é devida, entre as suas muitas e reais diferenças.

#### Guia de leitura dos rankings do PÚBLICO

A metodologia dos cálculos, passo a passo, e a forma como são apresentados os resultados

**Fonte original**  
Base de dados do Ministério da Educação, contendo todas as notas dos exames do básico e do secundário. O PÚBLICO selecciona apenas as notas da 1.ª fase

**Exames considerados**  
**Básico**  
Matemática e Português  
**Secundário**  
Os oito mais concorridos: Matemática (635) Português (639) Biologia e Geologia (702) Física e Química A (715) Geografia A (719) História A (623) Mat. Apl. às C. Sociais (835) Economia A (712)

**Alunos considerados**  
**Básico:** Todos, menos os externos e os que fizeram exames para melhoria  
**Secundário:** Todos, menos os externos, os que fizeram exames para melhoria e os auto-propostos

**Média de cada escola**  
Soma de todas as notas dos alunos, dividida pelo número de provas

**Ranking**  
Ordenação das escolas por médias

**Básico**

N.º escolas  
Privadas 196  
Públicas 1099  
Total de exames 174.230

- 1 Lista ordenada por distritos e concelhos
- 2 Número de provas realizado por escola é variável, de poucas unidades a várias centenas
- 3 O ranking 1 (R1) inclui todas as escolas. O ranking 2 (R2) exclui as que têm menos de 50 provas

**Secundário**

N.º escolas  
Privadas 113  
Públicas 488  
Total de exames 166.383

A Há rankings separados para públicas e privadas

B Posição no ranking de todas as escolas públicas e privadas (R1) e entre as que têm mais de 50 provas (R2)

C O sobe-e-desce das escolas em relação a 2009

- 1 Posição no ranking de todas as escolas do secundário, sejam públicas ou privadas
- 2 Discrepâncias entre as médias dos exames e as obtidas internamente na escola, nas mesmas disciplinas

**Lista por concelho**  
Páginas 10 a 15

	Provas	Média	R1	R2	Var. face ao RI de 2009
<b>AVEIRO</b>					
<b>Agueda</b>					
Instituto Duarte Lemos	146	3,28	144	116	+
Esc. Sec. de Marques de Castilho	106	2,85	570	495	-
Esc. Sec. Adolfo Portela	190	2,83	601	526	-
EB Professor Artur Nunes Vidal	62	2,82	605	530	-
EB n.º2 de Agueda de Cima	90	2,79	654	579	-
EB n.º2 de Valongo do Vouga	98	2,65	889	798	-
EB Fernando Caldeira	28	2,54	1057	+	+

**Ranking do Secundário**  
Páginas 22 e 23

Rank	Pub	R1	R2	Nome	Concelho	Provas	Média	Var. Rank. I de 2009
<b>AS ESCOLAS PÚBLICAS</b>								
1	1	7		Conser. de Música Cal. Gulbenkian	Braga	7	14,24	
2	13	10		ES Infanta D. Maria	Coimbra	599	13,77	+
3	26	23		EB e Sec. Clara de Resende	Porto	208	13,01	+
4	29	25		ES Aurélia de Sousa	Porto	466	12,93	+
5	30	26		ES do Restelo	Lisboa	485	12,91	+
6	32	28		ES Fernão de Magalhães	Chaves	252	12,82	+
7	36	31		Colégio Militar	Lisboa	75	12,57	+
8	37	32		ES de José Gomes Ferreira	Lisboa	612	12,54	+
9	38	33		ES da Quinta do Marquês	Oeiras	485	12,53	+

**Lista por concelho**  
Páginas 29 a 47

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Matemática A (635)	12,06	283	36	113	19,50	5,50
Biologia e Geologia (702)	10,41	148	64	300	16,90	3,90
Física e Química A (715)	7,61	367	61	524	16,00	2,80
Geografia A (719)	10,63	282	38	345	17,70	5,90
História A (623)	12,67	138	23	-0,54	16,70	8,10

# Ranking

## Básico e secundário Listas ordenadas de escolas continuam a ser polémicas

# Só duas escolas públicas entre as 20 melhor classificadas

### Colégios e externatos dominam topo. Mudanças sucessivas no sistema educativo prejudicam o ensino oficial, dizem directores

**Bárbara Wong**

● A instabilidade nas escolas, a reforma antecipada dos professores com mais experiência, a avaliação do desempenho dos docentes, a burocracia em que se encontram mergulhados e a falta de expectativas dos alunos. Estes são os factores que podem estar na origem dos piores resultados obtidos pelas escolas públicas nos exames dos ensinos básico e secundário deste ano. A leitura é dos directores das escolas estatais, que contestam a realização de seriações com base num único indicador, o dos exames, e que pedem mais autonomia para trabalhar e melhorar os seus resultados académicos.

Este ano, o ensino privado mantém-se no topo da tabela dos chamados rankings, feitos com base nos resultados dos exames nacionais do ensino básico e secundário. Só há duas escolas públicas nos primeiros 20 lugares, tanto num nível de ensino, como no outro.

O Externato Escravas do Sagrado Coração de Jesus, no Porto, conquistou o primeiro lugar na lista do básico, com uma média de 4,22 valores (na escala de 1 a 5) nos exames do 9.º ano de Português e de Matemática. No ensino secundário, o Colégio Nossa Senhora do Rosário, também no Porto, tem a melhor média - 14,98, numa escala de 0 a 20 - com 358 provas feitas nas oito disciplinas que o PÚBLICO tem em conta para a seriação das escolas.

Se os lugares cimeiros de ambas as listas estão povoados por nomes de escolas privadas, a maioria de inspiração católica, já nos últimos predominam estabelecimentos de ensino públicos. Nos básicos, a média mais baixa das 1295 escolas do país onde se prestaram provas foi 1,68 e pertence à secundária com 3.º ciclo Dr. Azevedo Neves, na Amadora. No secundário, é a Fonseca Benevides, em Lisboa.

“Estamos a comparar realidades que não são comparáveis”, contesta Pedro Araújo, director da Escola Secundária de Felgueiras (422.º no ranking do secundário), corroborado por Rosário Queirós, vice-directora da secundária Clara de Resende, a primeira pública do Porto neste nível

de ensino. “Se toda a organização da secundária de Felgueiras se mudasse para a Infanta D. Maria, em Coimbra [a segunda pública entre as 20 melhores médias] com certeza que poderíamos obter resultados iguais ou semelhantes, e vice-versa”, diz Araújo.

As escolas com resultados mais fracos têm uma oferta residual de cursos gerais, levando poucos alunos a exame. Ao passo que as privadas trabalham para o sucesso, argumenta ainda a maioria dos directores das oficiais contactados pelo PÚBLICO. “São alunos [os do privado] preparados para terem boas notas nos exames”, resume Adalmo Botelho da Fonseca, director da secundária Oliveira do Douro, em Gaia.

### A culpa é da instabilidade

“O privado sempre trabalhou para o sucesso educativo”, começa por dizer Rodrigo Queiroz e Melo, director-executivo da Associação de Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo (Aeep), para quem é relevante haver “estabilidade”. Por isso, aponta o dedo à “instabilidade que as escolas públicas têm vivido”. “É sempre tudo novo, está sempre tudo a mudar e a mudança constante não produz resultados.”

As públicas estão embrenhadas na aplicação permanente de directivas que vêm do Ministério da Educação (ME), são muitos os entraves administrativos, diz Antónia Vidal de Castro, da escola Júlio Dinis, de Ovar, que este ano ganhou o prémio de Mérito Liderança, atribuído pelo ME. A sua escola ficou em 240.º no secundário.

“Desde que estou na gestão da escola, a lei mudou três ou quatro vezes e nunca foi avaliada”, reclama Botelho da Fonseca.

“Perdemos muito tempo com papéis e reuniões e isso é um prejuízo para os alunos”, acrescenta Fernando Castro, director da Fernão de Magalhães, em Chaves.

A polémica avaliação do desempenho dos professores também pode ter contribuído para a instabilidade mas, no próximo ano, poderá influenciar os resultados nos exames. Botelho da Fonseca acredita que “para melhor”,

**O Colégio Nossa Sra. do Rosário, Porto, tem a melhor média no secundário**



### Crise pode levar a piores resultados

Directores das escolas públicas temem cortes nos projectos que contribuem para o sucesso

“Há alunos que saem de casa às cinco da manhã, sem pequeno-almoço ou que jantam uma chávena de café e pão. Ainda há crianças que comem e tomam banho na escola”, testemunha Maria João Alves, directora da EBS Dr. João de Brito Camacho, em Almodôvar. A situação pode piorar e, a acrescentar à pobreza está a falta de motivação para estudar. “As expectativas são reduzidas e a crise económica tem vindo a agravar”, descreve. “Há gente que vive desesperada e isso reflecte-se na escola”, confirma Botelho da Fonseca, director da ES de Oliveira do Douro. Mas a crise não se fica pela casa dos alunos, pode chegar às escolas. Se houver cortes em projectos ou nas equipas multidisciplinares “que fazem falta”. Se assim for, os resultados só podem piorar, acrescenta. Félix Bolaños, director da EBI da



Apelação, uma escola TEIP, receia que os apoios sejam cortados por se ter a expectativa de que os resultados sejam conquistados mais rapidamente. “Os directores dos TEIP têm a noção que isto demora uma a duas décadas”, diz. Contudo, as famílias podem perceber que “a melhor forma de inverter o ciclo de crise é apostar na formação e educação”, alerta Pedro Araújo, da ES de Felgueiras.

porque os docentes têm que traçar objectivos para os estudantes.

Que outros factores podem pesar positivamente nos resultados? Não será certamente através dos mega-agrupamentos definidos centralmente, anunciados este ano pela tutela, responde Fernando Castro e Botelho da Fonseca. Já as metas de aprendizagem e de educação que o ME traçou para 2015, desafiando as escolas a cumprilas, podem ter um peso importante, acredita Pedro Araújo. Mas todos estão de acordo num ponto: é preciso mais autonomia. “Nas escolas públicas há lideranças consolidadas, mas não há autonomia”, lamenta Antónia Vidal de Castro. Autonomia para escolher professores e alunos ou para aumentar cargas horárias das aulas.

Os professores do ensino público “não fazem milagres quando têm alunos tão diversos”, diz Maria Benedita Portugal e Melo, investigadora da Universidade de Lisboa (UL). “É muito fácil estar no topo: basta ser selectivo no público que ingressa na escola”, acrescenta António Teodoro, especialista em Ciências da Educação, da Universidade Lusófona.

Queiroz e Melo, da Aeep, discorda. Nos colégios “também há alunos com problemas e oriundos de famílias de-



É na secundária de Loulé que ensina o vencedor do Prémio Nacional de Professores 2010. Alexandre Costa é docente de Física e Química (FQ) mas não leccionou o ano passado. É o coordenador do observatório de qualidade da escola. "A FQ levamos todos os alunos a exame", orgulha-se.



PAULO PIMENTA

# Ensino privado ganhou terreno nos últimos dez anos

Colégios viram alunos melhorar mais do que os do ensino público, revela balanço de uma década de divulgação pública das notas das escolas

● O ensino público está cada vez menos representado entre as escolas secundárias com melhores resultados. O privado foi ganhando terreno nos últimos dez anos. A partir de 2007 passou a estar sempre em maioria nos primeiros 50 lugares.

Tendencialmente, a média nacional das notas nas disciplinas mais concorridas subiu. Mas o desempenho dos alunos das escolas particulares tem vindo a subir mais. E a distância que separa estes alunos dos que frequentam o ensino público tem aumentado.

Foi em 2001 que a base de dados com os resultados dos exames do ensino secundário começou a ser disponibilizada. Durante anos, o PÚBLICO pedira essa informação. E só depois da intervenção da Comissão de Acesso aos Documentos da Administração, o Ministério da Educação (ME) acabou por divulgá-la. Era então ministro da Educação Júlio Pedrosa. De lá para cá, os meios de comunicação social tem vindo a produzir rankings anuais. O ME ainda chegou a encomendar o seu próprio ranking. Mas choveram críticas e, rapidamente, voltou a limitar-se a divulgar a base de dados em bruto, sem se-

riação, apenas as notas de cada aluno. Em 2005, passaram a ser conhecidos também os resultados dos exames do ensino básico.

## O que não é medido

Dez anos passados é possível, ainda que com algumas limitações, perceber qual foi a evolução. O ME não tem disponível, na Internet, a base de dados para 2001, o que faz com que o PÚBLICO não tenha conseguido trabalhar esses dados da mesma forma que o fez, para este exercício de balanço, com os anos posteriores. Mesmo assim, há algumas conclusões a registar: nos primeiros anos de rankings, as públicas estavam em maioria entre os melhores resultados. Mas, gradualmente, foram perdendo peso. E nunca, como este ano, tinham sido tão poucas entre as 50 melhores médias - apenas 13.

"O problema está na convulsão que sofreram, sobretudo nos quatro últimos anos", analisa Maria de Lourdes Costa, docente, autora de uma tese em avaliação das escolas.

"Até que ponto os rankings foram benéficos? Até que ponto não criaram a ideia de que o ensino com qualidade só existe nos colégios e que a escola pública não presta? Até que ponto contribuíram para a melhoria da qualidade do público? Não contribuíram." A avaliação é feita por Maria Benedita Portugal e Melo, investigadora e autora da primeira tese sobre rankings no país. "A mensagem que passa é que se trabalha a sério nos colégios e que no público os

professores fazem o que querem."

Valadares Tavares, professor do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, discorda. "Tirando partido da comparabilidade, houve escolas que fizeram um trabalho de equipa e conseguiram melhorar, inovando", diz.

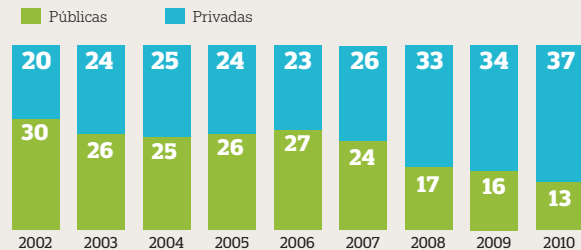
É certo, continua Benedita Portugal e Melo, que os rankings podem contribuir para que se interiorize a ideia de que a escola pode ser mais forte do que as variáveis exteriores e "fazer a diferença", mas isso ainda não aconteceu. Deveriam ser disponibilizados indicadores mais complexos do que as meras notas de exame - dados que só a tutela pode fornecer - que ajudassem as escolas a pensar, sugere. Valadares Tavares concorda. Há coisas que os rankings não medem, como "o rigor e a qualidade da formação cívica e humana de uma escola", diz, por seu lado, António Teodoro, especialista em Ciências da Educação.

Directores de escolas públicas, como Pedro Araújo, da secundária de Felgueiras, ou Antónia Vidal de Castro, da secundária Júlio Dinis, em Ovar, tocam na mesma tecla. "Era importante" que o ME fornecesse às escolas "qual o valor acrescentado esperado para cada, qual o valor que efectivamente atingiu, para se desenvolver um trabalho de reflexão e um plano de actuação", defende a directora. Algo que poderá acontecer com o Metas 2015, programa que pretende que as escolas melhorem em cinco anos.

**Andreia Sanches, Bárbara Wong e Ricardo Garcia**

## O que mudou desde que se fazem rankings

### Cada vez mais escolas privadas entre as 50 melhores



### Sempre no Top 50

- Colégio São João de Brito
- Colégio Luso-Francês
- Colégio Nossa Senhora do Rosário
- Colégio Moderno
- Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António
- Escola Secundária Infanta D. Maria
- Colégio de Santa Doroteia
- Colégio Manuel Bernardes
- Externato Marista de Lisboa

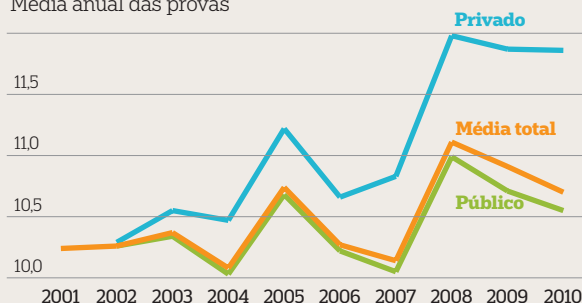
### Total de provas \*

Ano	Pública	Privada	% Priv
2002	10.9181	14.761	11,9%
2003	146.757	22.024	13,0%
2004	138.228	18.926	12,0%
2005	149.415	20.747	12,2%
2006	136.637	17.857	11,6%
2007	129.970	17.084	11,6%
2008	139.052	18.819	11,9%
2009	149.549	20.258	11,9%
2010	147.146	19.237	11,6%

\*Só os oito exames mais concorridos

### Privado e público distanciam-se

Média anual das provas



Fonte: Análise do PÚBLICO a partir de dados do Ministério da Educação

sestruturadas". Alguns seleccionam os alunos, podem convidá-los a sair, mas essas são excepções, garante.

E no ensino público, há selecção? Há directores que dizem que sim. "Há estatísticas que têm o *crème de la crème* da cidade", reforça Queiroz e Melo. Benedita de Portugal e Melo lembra, de resto, que o próprio leque de cursos disponibilizado por uma escola pode funcionar como "um mecanismo de selecção subtil". O profissional tem um público diferente, exemplifica.

### A factura da inclusão

A escola pode ainda seleccionar através da avaliação, revela Maria José Alves, da Dr. João de Brito Camacho, em Almodôvar. Se os professores valorizarem sobretudo as notas dos testes e sobrevalorizarem outros factores, como o comportamento, haverá alunos que abandonam, ficando só os mais bem preparados, explica. Este ano, a sua escola colocou alunos em Medicina Nuclear, Arquitectura e Engenharia, mas não foi suficiente para que ficasse melhor no ranking: está em 596.º. "São números que para mim têm caras", diz.

Em 2006, a escola alentejana, "na periferia das periferias", tinha uma média positiva de 10,11 e estava a meio da tabela. Agora, está a pagar a factura

da inclusão, acredita a dirigente, o que é bom faz questão de salientar, porque os professores andaram "por esses montes a bater às portas das famílias para que os alunos regressassem à escola". A oferta de formação foi diversificada, o abandono travado e alguns alunos seguiram para o ensino superior, orgulha-se.

"A pública tem que promover a coesão social", conclui Domingos Fernandes, ex-secretário de Estado da Administração Educativa.

No básico, muitas das que estão no fim da lista pertencem a Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), como são a escola da Apelação, em Loures (1294.º) ou a do Monte da Caparica (1293.º); situam-se em regiões economicamente deprimidas, como Setúbal, ou em zonas carenciadas como as escolas de Miragaia (1254.º), no Porto ou do Bairro Padre Cruz (1288.º), em Lisboa. "Um filho de pais licenciados tem livros, os pais dos meus alunos não compreendem que um livro é melhor do que uma *playstation*", exemplifica Félix Bolaños, director da escola da Apelação. No seu caso, a escola tem tido bons resultados em muitas áreas. "Só a Português e a Matemática é que ainda não há sucesso. Temos que esperar."

## Escolas de topo Públicas e privadas que se destacam

## Alunos da Infanta mostram resultados do “lado bom” da competitividade

A escola de Coimbra é normalmente a primeira pública do ranking do secundário. Este ano, também atingiu o topo da lista das melhores médias no ensino básico

## Reportagem

Graça Barbosa Ribeiro

● Em Coimbra, no recinto da Escola Secundária Infanta D. Maria, Marta Lagoas, de 14 anos, não esconde o espanto em relação à atitude de alguns professores, que aproveitaram a transição do 9.º para o 10.º ano, para “fugirem” à sua turma. “Não querem dar-nos aulas, dizem que somos maus colegas, que somos muito competitivos! Mas isso tem um lado bom: basta ver as notas!”, exclama.

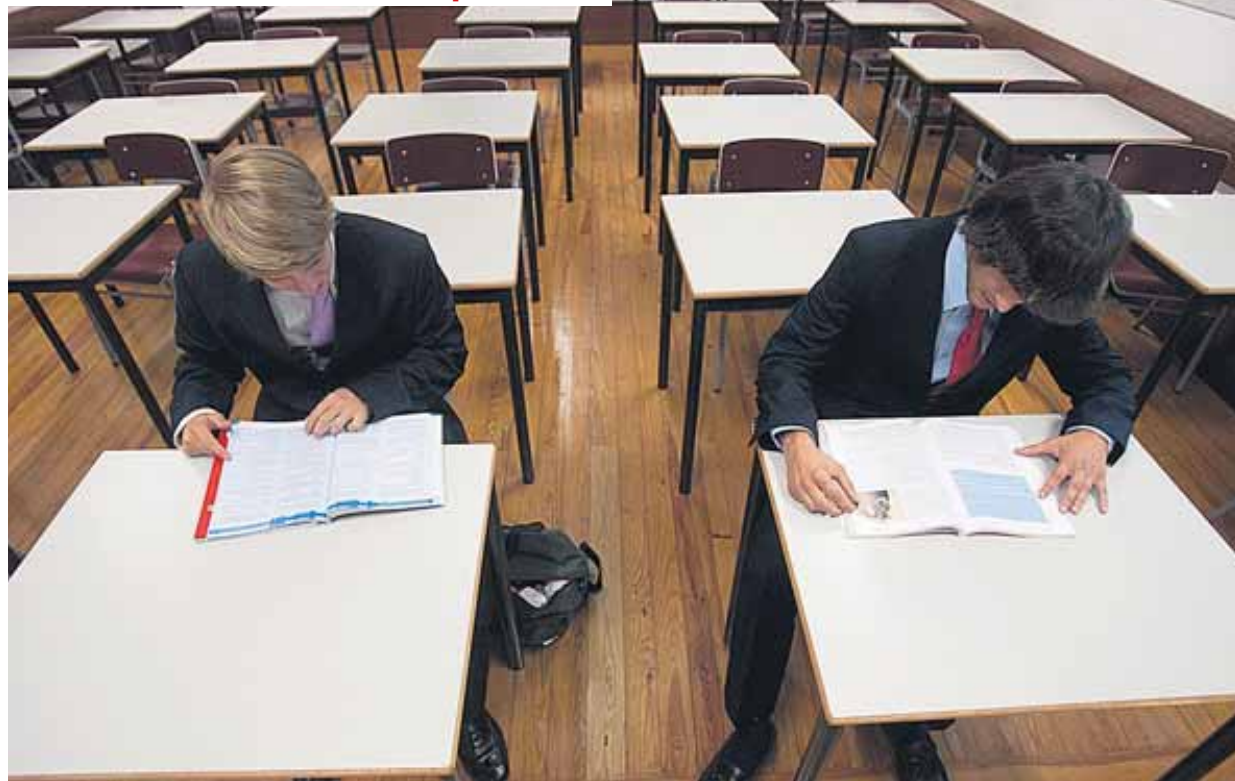
Quando diz isto, Marta ainda não o sabe, mas foram as notas dos alunos da sua turma e das restantes três do 9.º ano que permitiram que a Infanta D. Maria, que normalmente ocupa o primeiro lugar da tabela das escolas públicas no ranking do secundário, fizesse, desta vez, o pleno, alcançando também o topo da lista do básico.

As crianças que há três anos entraram no 7.º ano, quando o 3.º ciclo regressou àquela escola, tiveram resultados excepcionais: das 91 que fizeram exames do 9.º, só uma teve negativa; a grande maioria (90 por cento a Matemática e 75 a Português) atingiu os níveis 4 e 5; e muitos subiram as notas em relação à classificação interna. Mas nem por isso puseram os professores em estado de euforia: “São demasiado competitivos, um sufoco!”, desabafa a professora de Matemática, Ana Mateus, que continua a acompanhá-los.

O que a professora conta, Marta Lagoas, que passou para o 10.º A, confirma. “Quando recebemos os testes queremos saber as notas dos outros e se alguém tem uma nota menos boa (o que para nós é para aí 80 por cento) toda a gente olha e quer saber porquê... Há quem chore...”, relata João Nobre, que era do 9.º B e diz que na sua turma era o mesmo. Conta que todos andavam em escolas de Inglês, e que a maior parte tinha explicações a Português e a Matemática desde o 7.º ano e considera a competitividade “natural”: “Da minha turma só dois, eu e uma colega, viemos para Humanidades, e quem quer Medicina precisa de boas notas”.

Maria José Lopes e Adelaide Espírito Santo, professoras de Matemática que chegaram à escola há um ano, consideram que, ali, os alunos “são diferentes”. Não tanto devido ao nível sócio-cultural das famílias, que “de uma maneira

Na Escola Secundária Infanta D. Maria há muita competitividade



ADRIANO MIRANDA

“  
As crianças e os pais que aqui as matriculam não se limitam a contar com a exigência, reclamam-na!”

Ana Loureiro, prof. de Português

geral é médio ou alto”, dizem, “mas principalmente devido à valorização da escola, às ambições e à capacidade de trabalho”.

Ana Loureiro, a professora de Português que acompanhou três das quatro turmas do básico desde o 7.º ano, explica o fenómeno: “A fama

da escola não permite que alguém a escolha ao acaso: as crianças e os pais que aqui as matriculam não se limitam a contar com a exigência, reclamam-na!”. O mesmo diz Rosário Gama, a directora, que se diz “cansada” de refutar as acusações de que ali se seleccionam os alunos. “Se alguma coisa acontece é uma auto-selecção”, insiste. Bem-disposta, acrescenta que o zelo é tanto que, este ano, “até” chamou o agente da “Escola Segura”, conhecedor do traçado das ruas, para a ajudar a garantir o respeito por um dos principais critérios de admissão: a distância da casa à escola.

Este ano, Rosário Gama exclui da lista de vantagens da sua escola a estabilidade do corpo docente, que sofreu uma renovação de 50 por cento devido à reforma antecipada de muitos professores. Mas gaba a qualidade de “quase todos os que chegaram de novo”. Depois, folheia um dossier para mostrar os horários dos alunos (sem ‘furos’ e com três tardes livres) e deixa claro que, ali, a ordem impera.

Já no pátio, percebe-se por quê.

“E! Ó menino!”, exclama a directora apontando para a própria cabeça. O rapaz, um bom palmo mais alto do que a directora, tira o capuz da camisola que tinha sobre a cabeça, num gesto rápido. “Bom dia s’tora”, solta, em voz sumida. Como aquele, todos os alunos cumprimentam os professores. É uma das muitas regras de conduta e quem não as cumpre é chamado à direcção por Rosário Gama, que tanto é capaz de dar a mais sonora das gargalhadas como de pôr um aluno a tremer, só com o olhar.

O clima de tranquilidade não desagradou aos estudantes, mesmo aos mais críticos. “O ambiente aqui é bom”, diz Bernardo Lemos, ao fazer a comparação com outras escolas da cidade. É um dos factores que aponta para se manter na Infanta que, diz, “tem o êxito que tem por causa dos explicadores”. No grupinho que se formou no pátio, os colegas acenam em sinal de concordância, mas alguns não querem ser identificados, têm medo que isso os prejudique junto dos docentes.

Estão no 12.º ano e já tiveram ou têm explicações a Matemática, Português, Física e Química, Biologia e Geologia - “basicamente a todas as disciplinas em que há exame”. Algo de que não se fala mas com que muitos dos professores contam quando exigem mais do que aquilo que ensinam, avalia João Afonso.

Há excepções: Ana Marta Lavrador e Carolina Alves, caloiras de Medicina, nunca tiveram explicações e André Guimarães e André Moraes, que arrancaram 19 e 20, respectivamente, no exame de História, também não. Mas sabem que, para alcançar notas altas, “a maior parte” precisa desse apoio e ainda tem de “trabalhar muito”. Marta Lagoas, aos 14 anos, tem noção disso. E encolhe-se, num arripio sorridente, quando diz: “Até estou com medo!”. Quer ter notas que lhe permitam escolher qualquer curso - “mesmo Medicina” - e, por isso, decidiu “deixar o basquete e passar a estudar todos os dias”. Diz que “tem que ser assim”, porque estes “são os três anos mais decisivos” da sua vida.



**O Colégio do Sagrado Coração de Maria ocupa o topo da tabela do secundário em Lisboa com uma média às oito disciplinas de 14,3 valores (a média do distrito foi 11,09). Em termos nacionais encontra-se em terceira posição. Foram feitas 227 provas. No básico está em 33.º no país.**

## “Uma escola que trabalhe só para os exames é redutora”

### Reportagem

Natália Faria

No Colégio do Rosário, no Porto, o primeiro classificado no ranking do secundário, as inscrições chegam a ser feitas com oito anos de antecedência

● Imaginámos salas de aula pesadas e rígidas, com professores de bata branca e alunos de uniforme. Mas, uma vez lá dentro, não é difícil “ver” ali a poetisa Sophia de Mello Breyner, uma antiga aluna, a cirandar pelos relvados solarengos. Nem o actual treinador do FC Porto, André Villas-Boas, outro antigo aluno, a jogar futebol num dos polidesportivos. A informalidade do Colégio Nossa Senhora do Rosário, fundado em 1871 pela congregação das irmãs do Sagrado Coração de Maria, confirma-se no primeiro aperto de mão do director, João Trigo, camisa sem gravata, jurista, a rondar os 40 anos.

“Os rankings não traduzem a qualidade que esta escola tem, porque mostram apenas o resultado dos exames, e uma escola que trabalhe só para os exames é muito redutora”, atira, procurando cortar de raiz eventuais críticas quanto a um ensino exclusivamente centrado no desempenho académico. “É uma crítica que não

**O Colégio do Rosário, no Porto, é uma escola católica**



PAULO PIMENTA

nos podem fazer, aliás, como escola católica, temos como preocupação a formação integral dos alunos, com apostas fortes nas dimensões estética, desportiva, artística e espiritual”. Trigo recorda que os alunos do colégio são desafiados a aderir a acções de voluntariado que tanto podem ser na esquina - dar apoio a um sem-abrigo ou explicações a miúdos dos bairros sociais das imediações - como no

fim do mundo - passar um mês em Moçambique. “Os alunos que têm 19 e 20 nos exames, até costumam ser os que mais se dedicam a estas tarefas”.

Do que este colégio não se livra é da fama quanto ao elitismo dos seus 1492 alunos. “É algo com que temos que viver”, conforma-se Trigo, para ressaltar: “Não é uma opção, é algo que acontece porque os pais dos nossos alunos têm que poder

pagar as propinas que são a nossa condição de sobrevivência”. No pré-escolar, o valor mensal é de 411 euros, fora almoço. No secundário, sobe para os 498 euros. Quem praticar ballet, karaté ou natação tem que pagar esse extra. Apesar disso, a procura é descomunal face à oferta. “Temos todos os anos a capacidade de admitir cento e poucos novos alunos num universo de cerca de 800 pré-candidatos”.

Os mais empenhados chegam a pré-inscrever os filhos com oito anos de antecedência e a caricatura de quem imagina os pais, teste de gravidez em riste, a querer garantir a entrada do filho não está muito desfasada da realidade. “Os filhos têm que ter um nome e estar cá fora mas há muitos pais a fazerem a pré-inscrição logo que os filhos nascem”. As inscrições para o próximo ano lectivo para os alunos até ao 9.º ano estão fechadas desde Fevereiro. Ser baptizado não é requisito, mas a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica é obrigatória. Ir à missa e frequentar a capela do colégio é que já não. E quanto ao desempenho académico? “Até ao 8.º ano não fazemos qualquer pré-selecção do perfil académico do aluno”. A partir do 9.º, quem tente ingressar com um ou mais chumbos no currículo “se calhar não terá grandes probabilidades de entrar”.

O esforço para entrar é recompensado com a garantia de um corpo docente estável e a trabalhar em exclusividade.

O projecto curricular prevê cargas horárias reforçadas para determinadas disciplinas. Para turmas com dificuldades, há aulas extra. Outra estratégia frequente é partir as turmas para garantir um ensino mais personalizado. “As regras do sistema de ensino obrigam-nos a isto mas, repito, uma escola que se limitasse a preparar os alunos para os exames seria muito redutora”, insiste.

### Externato As Escravas do Sagrado Coração de Jesus

## “Somos como uma família: sabe o que é trabalhar em família?”

### Reportagem

Natália Faria

● Foi aluna do Externato As Escravas do Sagrado Coração de Jesus. Agora é mãe de alunos na instituição que este ano surge como a mais bem colocada no ranking do básico. E também é professora. “Somos como uma família. Sabe o que é trabalhar em família?”, questiona Maria Filomena Sá, docente de Matemática, garantindo que o segredo do sucesso está “num sistema de ensino que respeita o ritmo de cada criança”.

Propriedade da congregação religiosa espanhola com o mesmo nome, este externato tem 591 alunos e os 72 que fizeram os exames nacionais do 9.º ano conseguiram a melhor média a Português (4.25). Já a Matemática, ficaram em 5.º lugar, com uma média de 4.19. “Os nossos alunos dizem que até preferem os exames nacionais aos testes intermédios”,



PAULO PIMENTA

**Externato As Escravas do Sagrado Coração de Jesus**

brinca Margarida. A directora, Carlota Morais, confirma que os professores são exigentes. Aliás, a nota interna de Matemática foi de 4,14 valores e a de Língua Portuguesa fixou-se nos 3,89, ou seja, abaixo das obtidas nos exames

nacionais. “Não facilitamos nas notas”. assevera a irmã Carlota.

Usa um crucifixo ao pescoço e pelos corredores da escola abundam os símbolos religiosos. Porém, ser baptizado não é requisito para quem queira

frequentar a escola que abarca do pré-escolar ao 9.º ano. “Se os pais quiserem, preparamos a criança para o baptismo, mas não é obrigatório”. Já a frequência da disciplina de Formação Cristã não é facultativa. “Faz parte do projecto educativo: é a nossa oferta à sociedade”, explica a directora. Ao mesmo tempo, os alunos dos ciclos mais avançados são convidados todas as manhãs a rezar uma oração. “Temos essa referência ao transcendente”, acrescenta, apresentando o ritual como uma prova de que, nesta escola, “as notas são importantes mas não são o que dá sentido à vida”.

Além das aulas, os alunos têm uma oferta que vai da iniciação musical ao teatro, passando pela dança e pelo inglês logo no pré-escolar. Neste nível, a mensalidade é de 320 euros, mais 89 euros para o almoço. No 3.º ciclo, sobe para os 379 euros. “Se houvesse um contrato de associação com o Estado, a escola seria acessível a famílias sem recursos económicos”, lamenta a

directora. Não é a falta de procura que a motiva. “Este ano tivemos que deixar de fora mais de vinte alunos”. E isto apenas com base no “passa-palavra”. “Somos procurados por pais que têm boas referências da escola porque andaram cá ou porque conhecem alguém que andou cá...”.

No 9.º ano, a preparação para os exames faz-se durante o 3.º período. “Nas aulas de Estudo Acompanhado, os alunos fazem exames de Matemática e Português, à vez”. Depois, na semana que antecede os exames, “vêm para a escola fazer fichas”, explica Maria Filomena Sá. No ano passado, a escola chumbou um aluno no 5.º ano, uma excepção à regra que é não haver retenções, porque a escola “trata cada aluno individualmente”. A maioria sai dali para o Externato Ribadouro ou para a secundária Aurélio de Sousa - o primeiro é privado e a segunda é pública, mas ambos com presença assídua nos lugares cimeiros dos rankings.

# Básico

## Ranking Alunos do básico tiveram piores notas a Matemática do que a Português

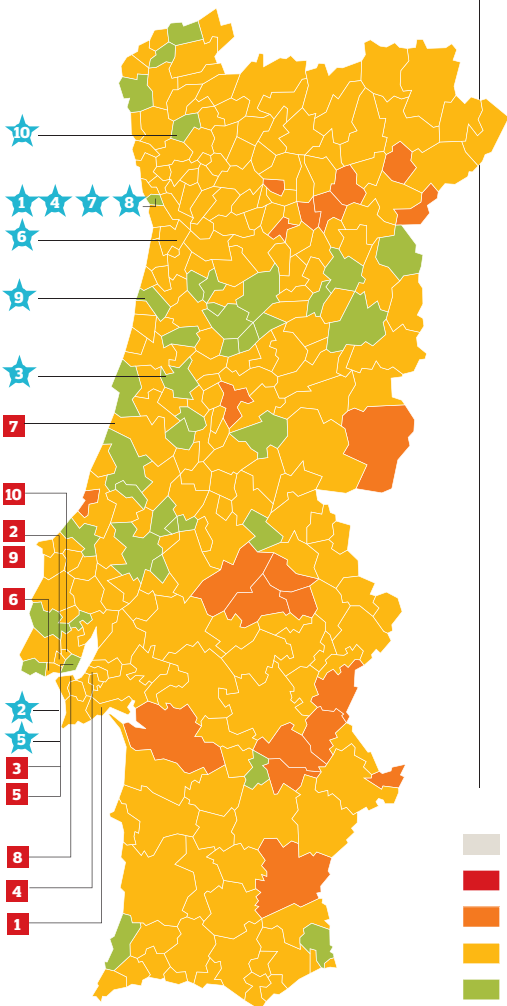
### Geografia das notas

O mapa dos exames do básico revela um país quase homogéneo: a esmagadora maioria dos concelhos tem médias entre 2,50 e 2,99. A média nacional foi 2,85. No Continente, há apenas 21 concelhos com média negativa

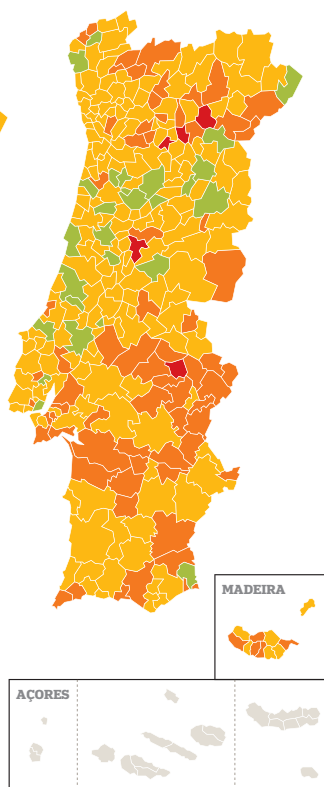
### Média global

Média das duas disciplinas

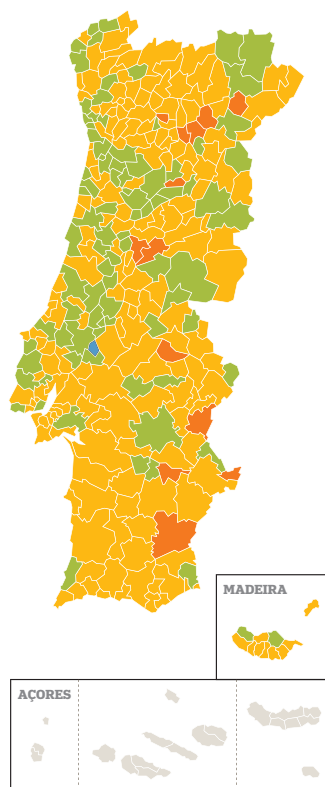
Melhores **10** Piores



### Matemática



### Português



### Público e privado

Privadas saem-se melhor sobretudo em Matemática, com uma diferença de 0,5 ponto em relação às públicas

Média 2 disciplinas

151.467 provas



22.763 provas



Português

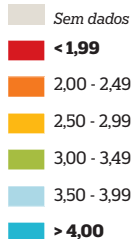
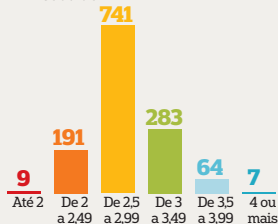


Matemática



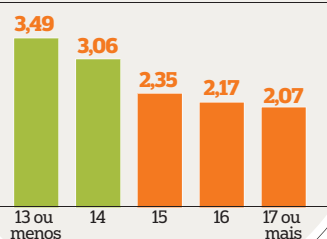
### Distribuição das médias

Nº escolas



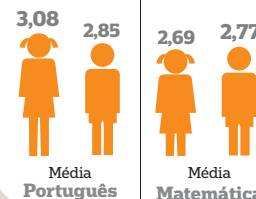
### Médias por idades

A partir dos 15 anos, a média das provas no básico é negativa



### Rapazes e raparigas

Rapazes ampliam vantagem em Matemática, em comparação com 2009



### As 10 piores médias

	Concelho	Provas	Média	
1	EB2/3 Ciclos com Ens. Sec. Bela Vista	Setúbal	54	2,06
2	ES com 3º Ciclo de Seomara da Costa Primo	Amadora	110	2,00
3	EB2/3 Ciclos de Bairro do Padre Cruz	Lisboa	84	1,98
4	EB2/3 Ciclos de Vale da Amoreira	Moita	101	1,96
5	EB2/3 Ciclos de Telheiras nº 2	Lisboa	47	1,91
6	EB Int. com Jardim Infância de Sophia de Mello Breyner	Oeiras	55	1,91
7	Colégio Cidade Roda	Pombal	50	1,90
8	EB Int. com Jardim de Infância de Monte da Caparica	Almada	64	1,83
9	EB Int. de Apelação	Loures	22	1,77
10	ES com 3º Ciclo de Dr. Azevedo Neves	Amadora	65	1,68

### As 10 melhores médias

	Concelho	Provas	Média	
1	Externato Escravas Sagrado Coração de Jesus	Porto	72	4,22
2	Externato As Descobertas	Lisboa	36	4,19
3	Escola Secundária Infanta D. Maria	Coimbra	182	4,16
4	Externato Nossa Senhora da Paz	Porto	42	4,10
5	Externato São José	Lisboa	110	4,07
6	Colégio das Terras de Santa Maria	Stª Mª. Feira	96	4,04
7	Colégio Luso-Francês	Porto	196	4,01
8	Colégio Horizonte	Porto	20	4,00
9	Colégio Português	Aveiro	6	4,00
10	Colégio D. Diogo de Sousa	Braga	270	4,00





**As raparigas do 9.º ano do Colégio Horizonte, uma cooperativa de pais ligada à Opus Dei, no Porto, são as que melhor se comportam entre as quatro escolas desta prelatura da Igreja Católica. Ficaram em 8.º lugar com uma média de quatro. As de Lisboa, do Mira Rio, estão em 93.º (3,43).**

## Básico

O que dizem as escolas que estão no top das cinco públicas e das cinco privadas

### As públicas

**Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra** (817 alunos, 3.º ciclo, secundário e cursos para prosseguimento de estudos)

“O que tem contribuído para o sucesso da escola é a interação de três factores essenciais: alunos de um meio sócio-económico médio/ alto provenientes da área geográfica circundante à escola e com elevadas expectativas, professores empenhados e uma organização adequada ao bom funcionamento.”

**Colégio Militar, Lisboa**

(372 alunos, 2.º, 3.º ciclos e secundário. Propinas em função do rendimento das famílias dos militares, máximo 400 euros mensais; para civis é 681 euros) “Trabalhamos há 207 anos para que os nossos alunos tenham uma sólida formação intelectual, ética, física e militar, garantindo o desenvolvimento de competências diversificadas e orientadas para o ingresso no ensino superior. Os resultados obtidos derivam do projecto educativo em vigência no triénio 2007/2010, onde se procedeu à revisão do projecto curricular, do regulamento interno e do plano anual de actividades, com integração de objetivos na estrutura pedagógica e adoptando metodologias de ensino mais efectivas.”

**Escola Secundária Artística do Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian, Braga** (839 alunos, escola básica e secundária artística pública especializada no ensino da música, ministra os três ciclos do básico e secundário)

“Uma escola humanizada e humanista em que qualquer pessoa se sinta realizada pessoal, social, cultural e profissionalmente e uma escola participativa e democrática em que todos os membros da comunidade educativa colaborem e se sintam responsáveis pela construção de uma escola de qualidade. Consideramos que os bons resultados obtidos advêm sobretudo do grande empenho dos alunos, dos professores, dos funcionários e das famílias. Assentam num espírito de cooperação, compreensão e até mesmo de cumplicidades entre os seus membros. Se todas as escolas possuísem as mesmas condições físicas e humanas, conseguiriam obter resultados similares”.

**Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos de D. Pedro IV, Massamá, Sintra** (cerca de 1100 alunos, o agrupamento oferece do pré-escolar ao 3.º ciclo) “O trabalho colaborativo, o empenho e a dedicação de todos os profissionais e das famílias



PAULO PIMENTA

contribuem para um bom clima de aprendizagem, sustentado por um nível elevado de exigência em relação a métodos de trabalho, disciplina e numa educação intensa para os valores definidos no projecto educativo: respeito, responsabilidade, compromisso e dedicação. Os resultados deste tipo de rankings não são valorizados pela escola, que entende que os exames não são campeonatos nem concursos. Os resultados não reflectem, minimamente, o trabalho que se faz nas escolas, nem a qualidade do serviço público, tantas vezes em condições difíceis e quase impossíveis.”

**Instituto de Odivelas, Odivelas**

(300 alunos nos 2.º, 3.º ciclos e secundário. Propinas em função do rendimento das famílias dos militares, máximo 400 euros mensais; para civis é 681 euros) “O rigor e a preocupação na transmissão de valores faz a diferença, bem como uma formação integral da aluna. Os lemas do estabelecimento de ensino desde a sua fundação são: “Ser amiga é ser irmã” e “Cada vez mais alto”.”

### As privadas

**Externato Escravas Sagrado Coração de Jesus, Porto** (591 alunos, do pré-escolar ao 9.º ano. Propinas entre os 320 e os 379 euros mensais) A directora, Carlota Morais, diz que o segredo está na escola familiar que “permite um acompanhamento personalizado de cada aluno”.

**Externato As Descobertas, Lisboa**

(225 alunos, do pré-escolar ao 3.º ciclo, propinas de 375 a 410 euros) “Receita para o êxito: Pega-se num grupo de professores que gostem de trabalhar e de pensar, junta-se um grupo de pais que acham que o trabalho dignifica e que é pela qualidade deste que as pessoas se realizam e afirmam, finalmente polvilha-se com alunos, com ou sem dificuldades. Dão-se aos alunos elementos para pensar e mexe-se tudo muito bem. Deixa-se repousar para as conclusões fermentarem e depois molda-se a massa resultante muitas vezes. Volta-se aos professores e regam-

se-lhes os resultados e reacções das turmas e batem-se muito bem as suas reflexões para arranjar novos caminhos. Aplicam-se à massa e vai-se seguindo com muito cuidado, rectificando os temperos. Aluno com mais dificuldades a resolver questões têm que ter mais um pouco de professor ou de colegas que o queiram ajudar. Afastam-se os licenciados em Ciências da Educação para a massa não azedar e vai ao forno. Ao fim de 12 anos tira-se e vai à avaliação”.

**Externato Nossa Senhora da Paz, Porto** (400 alunos do pré-escolar ao 3.º ciclo. Mensalidades entre os 270 e os 370 euros)

“A profunda atenção personalizada a cada aluno, o ensino rigoroso e exigente, o ambiente familiar e seguro e um processo de ensino-aprendizagem eficaz traduzido em bons resultados académicos, são as linhas orientadoras do colégio e aquilo que as famílias dos alunos reconhecem na nossa prática educativa. A responsabilidade pela formação integral dos alunos, numa perspectiva evangélica, impõe-nos uma ética de trabalho e uma procura constante de melhoria.”

**Externato de S. José, Lisboa** (838 alunos do jardim de infância ao 3.º ciclo. Mensalidade ronda 400 euros)

“Tentamos pautar as nossas actuações por um conjunto de princípios e de práticas pedagógicas nas quais se incluem a articulação entre os diferentes ciclos de ensino, a utilização de métodos activos de aprendizagem, a diversificação das estratégias de ensino e de instrumentos de avaliação, a continuidade pedagógica, o rigor e a disciplina e o facto de os alunos, na sua maioria, integrarem o colégio logo aos três anos.”

**Colégio das Terras de Santa Maria, Santa Maria da Feira** (238 alunos, 2.º, 3.º ciclo e secundário. Mensalidade ronda 230 euros)

“O grupo escolaglobal® encara a sua posição no ranking como natural, tendo em conta o plano educativo personalizado e integrado que assenta na qualificação dos recursos humanos e na promoção de sucesso educativo. A filosofia de ensino assenta numa série de princípios fundamentais que regulam a praxis educativa: equipa docente competente e estável, formação integral, leccionar com rigor e empenho as matérias curriculares, definir regras que promovam o sucesso educativo, implementar um apoio pedagógico individualizado, oferecer com qualidade vectores complementares da educação, estabelecer uma excelente relação escola-família.” **A.C.F.**

## Sobe e desce

As subidas de algumas escolas básicas no ranking foram consideráveis. O reforço do apoio aos alunos é apontado como justificação para os progressos. As descidas devem-se, segundo directores, às “fornadas” de alunos menos empenhados e com maiores dificuldades.

**S. Silvestre dá salto de 1002 posições**



A Escola Básica n.º2 de S. Silvestre, em Coimbra, deu um salto no ranking: subiu 1002 lugares e está na 201.ª posição, com 3,18 de média. Foi a escola que mais subiu de 2009 para 2010. “Fico muito contente com o facto de o esforço ter surtido efeitos tão visíveis, visto que no ano passado estávamos numa posição tão abaixo”, declara Amélia Loureiro, directora do agrupamento. Em 2009, a escola aparecia em 1203.º lugar na seriação, com uma média de 2,50. Diversos projectos de apoio aos alunos terão contribuído para a melhoria: “Fazemos um grande trabalho de motivação no sentido de suscitar nos alunos interesse para as disciplinas em que têm maiores dificuldades, como a Matemática e o Português”. Foram criadas oficinas e clubes, “que, de uma forma lúdica, ensinam”. J.L.

**Na Duarte de Lemos, “eram precisas medidas”**



“Os rankings funcionam como alarme e era preciso adoptar medidas”, afirma António Pinho, assumindo a 792.ª posição em que, em 2009, ficou colocado o Instituto Duarte de Lemos, de que é director. Em 2010, os resultados são outros. A escola de Águeda subiu 648 lugares e passou a ocupar o 144.ª posição. A média de 2,85 deu lugar à de 3,28. “Fizemos um reforço do apoio aos alunos, com mais actividades complementares, e tentámos adaptar esse apoio às necessidades deles”, explica o director, que acredita que se fez de tudo para “retirar o máximo do que eles poderiam dar”. J.L.

**Fernando Pessoa “ultrapassou maus resultados”**



Os fracos resultados de anos anteriores fizeram a escola reagir e encontrar soluções. E resultou. Em 2009, a Escola Básica Fernando Pessoa, de Santa Maria da Feira, estava em 990.ª posição, com uma média de 2,72. Este ano, com uma subida de 751 lugares, conquistou a 239.ª posição, com 3,13 de média. “A determinação e a motivação dos alunos foi importante, mas

não podemos esquecer o papel do professor e da escola”, defende António Almeida. O director fala na implementação de medidas de apoio educativo, nomeadamente na área da Matemática. “Houve um esforço por parte dos professores de todos nós.” J.L.

**Em Forjães, “fornada não ajudou”**



A Escola Básica de Forjães caiu da 153.ª posição para a 1037.ª. Desceu 884 lugares e está com uma média de 2,55 em 5.º ano, quando, no ano passado, tinha conseguido 3,37. “O empenho da escola foi idêntico ou superior ao do ano passado”, defende Manuel António Ribeiro. O director da escola de Esposende acredita que “a fornada [de alunos] é que não ajudou”. As medidas de apoio aos estudantes, como os laboratórios de Matemática e os de Línguas, mantiveram-se de 2009 para 2010. A explicação para os resultados deste ano reside, segundo o director, na falta de empenho dos alunos. J.L.

**Alunos de Arouca “deram luta aos professores”**



Adília Ferreira, directora da Escola Secundária de Arouca, que desceu da 281.ª posição para a 776.ª, acredita que a queda deste ano se deve fundamentalmente aos alunos, que “deram luta”. A escola, que em 2009 tinha uma média de 3,19, ficou-se, este ano, por 2,73. Segundo diz, “tudo se manteve, mas as características destes alunos fizeram com que não resultasse”. Adília Ferreira considera que as crianças “tinham mais dificuldades”, acabando por constituir um grupo “excepcional” em relação aos de anos anteriores. “Deram trabalho, mesmo para chegar aos resultados que conseguiram”, afirma. J.L.

**José Saraiva teve “alunos com dificuldades”**



“Não conseguimos atingir os objectivos”, diz Alcino Duarte, director do Agrupamento José Saraiva. A escola de Leiria desceu da 160.ª posição para a 435.ª, com 2,94 de média. “Talvez os alunos não tivessem as competências de outros anos, o que poderá ter contribuído para este resultado”, conjectura o director. A média do estabelecimento de ensino era, em 2009, de 3,36. As medidas implementadas em anos anteriores mantiveram-se. “Temos o apoio pedagógico acrescido, salas de estudo, clubes nas disciplinas em que os alunos revelam mais dificuldades”, enumera o director. “Tivemos foi alunos com maiores dificuldades”, conclui. J.L.













# Básico e secundário

## Perfis Directores e professores de escolas que deram a volta às médias

# Estes professores têm uma estratégia para melhorar os resultados dos alunos

**Alda e Francelina Matos**  
*Professoras de Física e Química na Escola Sec. do Monte de Caparica*  
 O percurso conhece-se antes da maratona

• Para Alda Matos e Francelina Matos, as professoras da Escola Secundária do Monte de Caparica, em Almada, que no último ano lectivo levaram os alunos de Física e Química do 11.º ano a exame nacional - e que conseguiram que esta instituição se destacasse nesta disciplina - “a fórmula é simples”. E semelhante à dos atletas de alta competição: a dupla não conhece outra receita que não seja “muito trabalho, muita dedicação, muita exigência”.

Alda Matos, 59 anos, há quase 25 na escola, assegura que a equação não é fácil. Além das horas normais as professoras, que funcionam como uma só e que até têm apelidos em comum, dão mais duas horas por semana a cada turma e uma terceira hora aos alunos que estão a ficar para trás. A isto somam-se visitas de estudo, conferências e... mais sessões de preparação para o exame, mesmo depois de as aulas terem acabado. “Ninguém pode exigir trabalho aos alunos se não trabalhar também”, insiste.

O trabalho foi recompensado: a escola ficou em 479.º lugar no ranking geral. Mas em Física e Química, uma das disciplinas negras a nível nacional, conseguiu uma média de 10,75, o que a deixou no 51.º lugar na lista das melhores médias. Em 2009, com outros docentes, tinha tido apenas 8,3 (e estava no 288.º lugar).

“Quando começamos a fazer este trabalho no início do ano não sabemos quais vão ser os resultados. Mas há uma coisa que nos descansa: damos o nosso melhor e a fórmula para bons resultados é esta, porque os exames já podem ser mais subjectivos”, completa Francelina Matos, 54 anos, há 20 na escola, que esperava notas ainda mais elevadas.

Mesmo assim, diz que “a escola proporcionou as condições e a maioria dos alunos aproveitou e correspondeu”.

“Os alunos chegam aqui diferentes e a ideia é que, venham do bairro do Pica-Pau Amarelo ou de outro [menos pobre], não continuem com as mesmas características. Temos que fazer tudo para que a escola atenuie a diferença que existe lá fora. Mas para isso é preciso que os professores, os pais e, fundamentalmente, os alunos queiram acreditar que a escola faz a diferença. As pessoas não devem ser diferenciadas por terem ou não ca-

pacidade para pagar um explicador. A escola deve dar a todos condições para terem sucesso no final do ano. Aproveitar ou não já depende deles e dos pais, mas isso é responsabilizar”, defende Alda Matos.

Sobre os rankings, diz que considera “profundamente injusto” que a escola seja comparada com colégios “onde os alunos são seleccionados”. E acrescenta: “É como se tivessem 5000 metros para correr e, aqui, partissem três quilómetros atrás. O que significa que o trabalho tem de ser mais exaustivo.”

Por acreditarem que a assiduidade e a pontualidade são valores fundamentais, mesmo as horas extra que oferecem são obrigatórias. “No início do ano os pais e alunos decidem se querem ou não. Mas ao verem a nossa disponibilidade normalmente querem. O aluno não pode ir um dia e faltar outro. A minha aula não é um jardim, é um sítio de trabalho e uma democracia - enquanto eles fizerem o que eu mando”, diz Alda, com uma gargalhada, acrescentando que faz com os seus alunos o mesmo que gostaria que fizessem com o seu filho.

“Mesmo na escola, tivemos opositores, mas agora reconhecem o sucesso. Se vamos correr a maratona não é na véspera que vamos conhecer o percurso”, sublinha Francelina Matos.

Questionadas sobre formas de atrair os alunos, mostram-se contra trazer “a brincadeira” para dentro da sala de aula. “Foi isso que levou os nossos alunos a ficarem cada vez mais na cauda da Europa. A escola não tem de ser essa tal felicidade, mas podemos fazê-lo num clima simpático e cordial. É por incutir este espírito que vou ter alunos de 16, de 17 e até de 18,4 a fazer melhoria de nota. É uma questão de ter brio e de não escolher o curso na universida-

“  
*Aprender custa,  
 ao contrário do que  
 dizem as ciências da  
 educação. E o que  
 custa tem sempre  
 mais valor*”

Francelina Matos

Alda Matos e Francelina Matos



de como se fosse uma ementa de um restaurante já com muitos pratos esgotados”, diz Alda, que entende que “o mais importante é que os alunos sejam críticos e que usem a cabeça, que tenham ideias próprias, que é o que falta ao país”.

“Desmistificámos que aprender Físico-Química é uma coisa que se faz com imensa alegria. Aprender custa, ao contrário do que dizem. E o que custa tem sempre mais valor”,

insiste Francelina, que destaca também que em algumas matérias, como astrofísica, levaram especialistas à escola, que foram com as turmas a conferências na Gulbenkian e que enquanto docentes continuam a fazer formações.

Apesar de não perderem o entusiasmo e a paixão pela ciência, deixam várias queixas: “O Ministério da Educação obriga a ter formação mas não a faculta nem a paga. Sou pro-

fundamente crítica à actual política de educação, que mostra que é tudo uma brincadeira e que os trabalhos de casa traumatizam os alunos. Adoro dar aulas mas se pudesse reformava-me amanhã”, reconhece Alda.

“Quando há um buraco e uma crise prejudica-se quem dá tanto à escola. A recompensa que temos é cortarem no salário e isso frustra-nos completamente”, lamenta Francelina. **Romana Borja Santos**

ENRIC VIVES RUBIO





**Apenas três conservatórios integram a lista do secundário. O mais bem classificado e a primeira escola pública da lista é o conservatório de música de Braga (7.ª posição). Mais para o fundo da tabela está a Escola Artística do Conservatório de Música de Lisboa (569.ª posição)**

## Trabalhar com dedicação. Garantir que os professores não mudam todos os anos de escola. Traçar planos para as disciplinas onde os alunos revelam mais problemas. Estas são algumas das medidas que fazem a diferença. Quem o diz é... quem fez a diferença

**Carlos Alberto Carvalho**  
*Director da Escola Básica e Secundária de Baião*  
 A escola que trepou uma montanha

● Carlos Alberto Carvalho não é o director da escola n.º 1 de Portugal. Nem espera vir a ser. “Baião nunca vai ser a melhor escola do país”, é o primeiro a admitir. Mas o ranking das escolas secundárias deste ano é, mesmo assim, motivo de “grande orgulho”.

“Esta foi provavelmente uma das escolas que mais subiu. É uma subida de 300 e muitos lugares”, diz. Para quem está a contar, foram 353.

No ano passado, a Básica e Secundária de Baião foi a 547.ª numa lista de 600 estabelecimentos de ensino secundário que ordenava as escolas da melhor para a pior média dos oito exames nacionais mais concorridos. Este ano, deu um salto impressionante e passou para a 194.ª posição. Se se olhar apenas para o ranking das escolas públicas, fica em 124.ª lugar. A média global subiu de 9,19 para 10,97 valores.

“É a nossa melhor média de sempre”, diz Carlos Alberto Carvalho, que nasceu há 55 anos em Amarante. O professor está em posição de saber o que diz. Afinal, está na escola há 26 anos, quase 20 deles como seu responsável maior. Entrou como professor de Educação Visual e Tecnológica, foi secretário do Conselho Directivo, presidente do Conselho Directivo, presidente do Conselho Executivo, e hoje é director.

Chegou em 1984, já leccionava há oito anos, e, concede, estava longe de pensar que dobraria o século ainda a trabalhar no concelho mais interior do distrito do Porto. “Era recém-casado e pensava que me ia embora no ano seguinte. Pensava voltar para Vila Real, mas fui tão bem recebido que no final do mês sabia que ia continuar em Baião.”

Desde então, faça sol ou faça chuva (ou neve), cumpre diariamente os cerca de 60 quilómetros que separam Vila Real de Baião. Duas vezes. São muitos anos e muitas viagens para nunca ter ficado retido no Marão. O director perdeu a conta aos pneus, ao gasóleo e às horas que gastou, mas há um cálculo que faz de cabeça, depressa: “Posso dizer que sou baionense” praticamente “desde o primeiro dia”.

Carlos Alberto Carvalho fala primeiros dos alunos e professores para responsabilizar a ascensão desta escola com vista para o Marão. Foram eles que se empenharam. E o resultado desse empenho reflecte-

se também na posição da escola no ranking do ensino básico - no ano passado ocupava a 781.ª posição em 1300 escolas; este ano subiu para 603.º lugar (uma média de 2,82 valores quando contabilizadas as notas das 148 provas aqui realizadas a Português e Matemática pelos alunos do 9.º ano).

O professor, que tem uma pós-graduação em Administração Escolar, não deixa, no entanto, de lembrar também o papel dos encarregados de educação, do pessoal não docente, da equipa da direcção. E não é o único. “Tal como em qualquer empresa, numa escola é fundamental a forma como é gerida. O director é extremamente interessado pelos resultados que os alunos têm e é importante na forma como incentiva professores e alunos”, explica Hermínia Marques, professora bibliotecária.

“Consegue gerir bem a escola. É um bom educador, preocupado, e tem facilidade em resolver problemas”, resume Armando Rodrigues, membro da associação de pais, órgão que se preocupa em ser “parte da solução e não do problema”.

Na escola de Baião todos remam para o mesmo lado, garante quem lá está. Mas se tivesse que indicar o factor decisivo para a melhoria dos resultados dos alunos, Carlos Alberto Carvalho apontaria a estabilidade do corpo docente. “Até 2006, 90 por cento dos professores mudavam de ano para ano. A partir de 2006/07, isso mudou”, conta.

“Antes, os professores nem sequer tinham tempo para perceber em que



Paula Abreu

“*Antes, os professores nem sequer tinham tempo para perceber em que concelho estavam*”

Carlos Alberto Carvalho



concelho estavam. Havia um conjunto de iniciativas que queríamos tomar e não podíamos, porque os professores ficavam só um ano. Este período mais longo é fundamental para trabalhar em profundidade e permite uma ligação mais estreita dos docentes com os alunos, com as famílias e com o concelho”, sublinha.

A criação de cursos alternativos ao ensino regular e a redução da taxa de abandono escolar foram, na sua opinião, outros factores que contribuíram para a melhoria do desempenho do estabelecimento de ensino.

Mesmo assim, reconhece, “não contava com esta subida”. Mas há espaço para melhorar todos os dias. “Tomara que todas as escolas do país fossem como a de Baião”, conclui Armando Rodrigues. **Manuel Assunção**

**Paula Abreu**  
*Directora da EB 2,3 Rosa Ramalho, Barcelinhos*  
 “Os problemas deixaram de ser um problema”

● Paula Abreu não esconde a satisfação: “Temos boas notas a Matemática contra o que seria expectável.”

A directora da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Rosa Ramalho, em Barcelinhos, conta que recebe estudantes provenientes, sobretudo, da zona rural do concelho de Barcelos e de famílias com baixos níveis de instrução. A média geral ainda continua a ser negativa quando contabilizadas as notas dos dois exames do 9º ano (2,96 valores) - Português e Matemática. Mas, há quatro anos, decidiu apostar especificamente nesta última disciplina. E os resultados tardaram pouco a aparecer.

Hoje, em quase 1300 escolas, a Rosa Ramalho ocupa a posição 187 do ranking dos exames de Matemática, com uma média de 3,20 valores. E tudo, diz a professora, por causa do plano posto em prática. De uma taxa de sucesso de 30,5 por cento, em 2006/2007, passou-se para uma percentagem de aprovações superior a 70 por cento. “Os níveis de insucesso eram elevadíssimos e percebemos que tínhamos que melhorar”, explica. Como? A Matemática passou a ser tratada como prioritária, houve investimento no equipamento de três salas para o ensino da disciplina. E à maneira dos laboratórios de Química ou das salas de Educação Visual, os estudantes têm aulas sempre no mesmo espaço, com computador, quadro quadriculado e muitos materiais didácticos para acompanhar a lição.

Além disso, do 7º ao 9º ano, os estudantes mantêm o mesmo professor, que é, simultaneamente, responsável pela disciplina de estudo acompanhado, onde metade do tempo lectivo semanal é dedicado à Matemática. Esta proximidade faz com que alunos que chegam ao 3º ciclo com nota negativa, acabem por conseguir, no final do 9.º ano, 4 nos exames nacionais.

Aos bons resultados, junta-se um interesse crescente pela disciplina, demonstrado pelos estudantes. Nos questionários feitos no início do ano, a Matemática saltou dos últimos lugares do “ranking” das favoritas dos alunos, para o pódio. E na hora de escolher a área de estudo a seguir no secundário, são as áreas de Ciências e Tecnologias, Economia e Contabilidade e Informática que recolhem as preferências. “Os alunos estão mais motivados”, conta Carla Silva, também professora de Matemática. “Os problemas deixaram de ser um problema.” **Samuel Silva**

Carlos Alberto Carvalho



FERNANDO VELUDO/INFACTOS

# Secundário

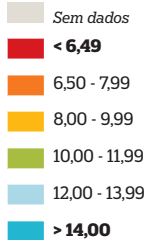
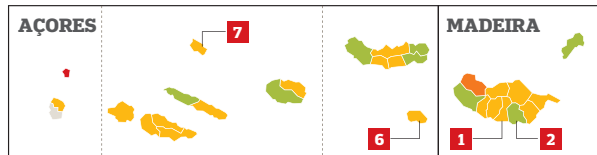
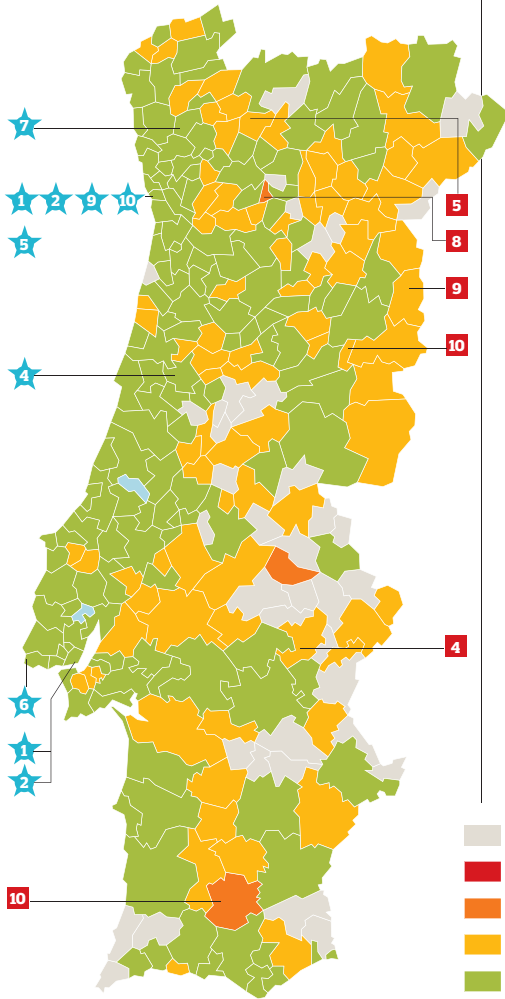
## Ranking Mapas mostram maior diversidade geográfica nas médias de Matemática

### Geografia das notas

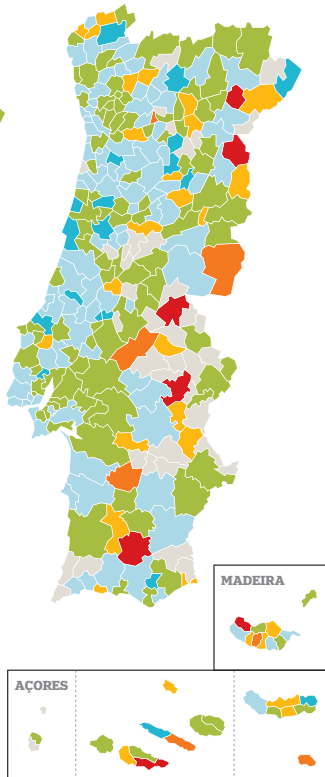
A média nacional das provas do secundário caiu mais uma vez em 2010, situando-se em 10,70. Aumentou o número de concelhos com média negativa - de 85 no passado para 110 agora. Para 39 concelhos não há dados

### Média global

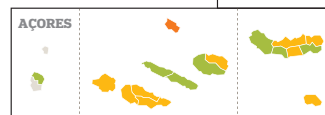
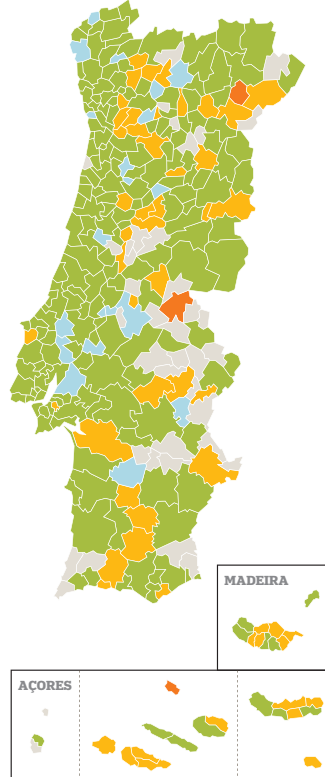
Médias de oito disciplinas **Melhores** 10 **Piores**



### Matemática



### Português

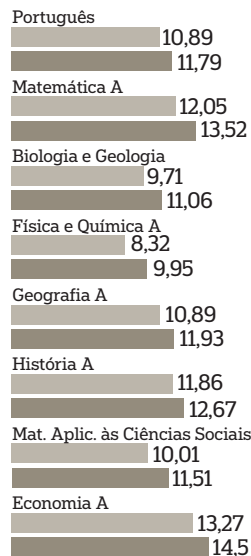
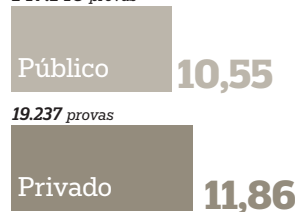


### Público e privado

Física e Química continua a ser a principal dor de cabeça dos alunos das escolas públicas e privadas

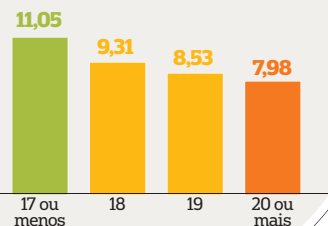
Média 8 disciplinas

147.146 provas



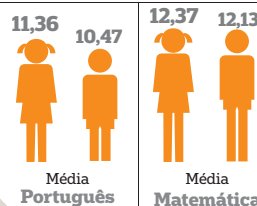
### Médias por idades

Alunos a partir dos 18 anos têm, em média, desempenho negativo



### Rapazes e raparigas

Resultados põem mais uma vez as raparigas à frente em Português e Matemática



### As 10 piores médias

Concelho	Provas	Média
1 Escola EB23 do Carmo	Câm. Lobos	196
2 EB e Sec. Gonçalves Zarco	Funchal	207
3 E. Secundária Rainha Santa Isabel	Estremoz	358
4 EB e Sec. Pedro Álvares Cabral	Belmonte	64
5 Externato de São Miguel de Refojos	Cab. Basto	393
6 EB e Sec. de Santa Maria	Vila do Porto	122
7 EB e Sec. da Graciosa	Sta Cruz Graciosa	82
8 EB e Sec. Prof. António da Natividade	Mesão Frio	82
9 EB e Sec. Dr. José Casimiro Matias	Almeida	65
10 EB e Sec. Dr. João de Brito Camacho	Almodôvar	115

### As 10 melhores médias

Concelho	Provas	Média
1 Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	358
2 Colégio Luso-Francês	Porto	260
3 Colégio do Sagrado Coração de Maria	Lisboa	227
4 Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	255
5 Colégio dos Cedros	V. Nova Gaia	36
6 E. Téc. e Liceal Salesiana Sto António	Cascais	272
7 Conservatório de Música Calouste Gulbenkian	Braga	7
8 Colégio São João de Brito	Lisboa	215
9 Grande Colégio Universal	Porto	95
10 Externato Ribadouro	Porto	947

Fonte: Cálculos efectuados pelo PÚBLICO, a partir de dados do Ministério da Educação



**A secundária Alves Martins, em Viseu, foi notícia quando este ano colocou 27 alunos em Medicina e outros oito tinham média para entrar mas optaram por outros cursos. No todo nacional, encontra-se em 102.ª posição na lista do secundário com 11,55 de média geral nos exames.**

## Secundário

O que dizem as escolas que estão no top das cinco públicas e cinco privadas

### As públicas

**Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian, Braga** (839 alunos, é uma escola básica e secundária artística especializada no ensino da música).

“Uma escola humanizada e humanista em que qualquer pessoa se sinta realizada pessoal, social, cultural e profissionalmente; uma escola em que todos colaborem e se sintam responsáveis; uma escola aberta, atenta às dinâmicas sociais; uma escola pluridimensional e cultural que possibilite o desenvolvimento de todas as potencialidades e capacidades dos alunos de forma equilibrada. Os bons resultados advêm do grande empenho dos alunos, dos professores, dos funcionários e das famílias. Temos perfeita consciência de que se todas as escolas possuíssem as mesmas condições físicas e humanas, todas conseguiriam obter resultados similares”.

**Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra** (817 alunos, 3.º ciclo, secundário e cursos para prosseguimento de estudos)

“O que tem contribuído para o sucesso é a interacção de três factores essenciais: alunos de um meio sócio-económico médio/alto provenientes da área geográfica circundante à escola e com elevadas expectativas, professores empenhados e uma organização adequada ao bom funcionamento de toda a escola.”

**Escola Básica e Secundária Clara de Resende, Porto** (866 alunos, 2.º, 3.º ciclos e secundário)

“Acompanhar alunos com dificuldades, promover o trabalho e empenho, estimular o sentido de pertença e a cultura da escola, promover a disciplina e o trabalho. Acrescente-se: empenho dos professores, trabalho de equipa, tentar reduzir o trabalho burocrático dos professores. A direcção implementou mecanismos para promover o sucesso: articulação entre escola do 1.º ciclo e escola-sede, coordenação curricular nas diferentes disciplinas, reuniões semanais das equipas pedagógicas (...). Proporcionar aos encarregados de educação contacto directo com os professores. Atribuição anual de prémios de excelência, progressão e “viver a Escola”.

**Escola Secundária Aurélia de Sousa, Porto** (1100 alunos, 3.º ciclo ao secundário e dois cursos profissionais de nível 3)

“São factores determinantes, para tal, o rigor e a exigência com que se trabalha, o clima de escola que se procura preservar, a disciplina



que se impõe, o empenho e responsabilidades individual dos alunos. O papel essencial que a família desempenha e a confiança que deposita no trabalho desenvolvido pela escola.”

**Escola Secundária do Restelo, Lisboa** (Não respondeu)

### As privadas

**Colégio Nossa Senhora do Rosário, Porto** (1492 alunos, do pré-escolar ao 12.º ano. Propinas mensais entre os 411 e os 498 euros)

“O segredo é muito trabalho! Da parte dos profissionais da escola, mas também dos alunos e famílias. E o trabalho envolve esforço, exigência, rigor, competência... Esta realidade ganha outra tonalidade e é potenciada pela dimensão do sonho, que é projecto, ambição, liderança... O nosso caminho é o da excelência, o que nos leva a procurar tornar sempre melhor o que já é bom! (...) Proporcionar aos alunos uma formação integral, que toque todas as dimensões do que é ser Pessoa. O nosso compromisso com os alunos é ajudá-los a construir verdadeiros projectos de vida.”

**Colégio Luso-Francês, Porto** (1236 alunos do pré-escolar ao 12.º. Propinas entre 265 e 398 euros)

“Os resultados são consequência da estabilidade do corpo docente (...). O desenvolvimento do sentido de responsabilidade e rigor no trabalho, um bom relacionamento professor-aluno com base na disciplina, exigência e respeito mútuo e ainda a permanência da maioria dos alunos no colégio durante o seu percurso. A vivência do ideário do projecto educativo que apela à formação integral do aluno, implica uma preocupação constante permitindo que cada um se sinta integrado na comunidade e realizado como pessoa.”

**Colégio Sagrado Coração de Maria, Lisboa** (1392 alunos do pré-escolar ao 12.º ano, propinas de 412 a 486 euros)

“Um grupo de alunos com muitas competências, empenhado, participativo, criativo, entusiasta, com gosto pelo saber, com disponibilidade para aprender e que conta com a colaboração e a disponibilidade dos encarregados de educação; um corpo docente estável, competente científica e pedagogicamente, inovador, com gosto pelo ensino, empenhado, motivado, que sente como seus os desejos e as preocupações dos nossos alunos; um colégio com ideário e projecto educativo assentes em valores cristãos e humanos que procura a formação integral, desenvolvendo competências científicas, culturais, artísticas e sociais sólidas, associados a uma liderança forte e a bons recursos físicos.”

**Colégio Rainha Santa Isabel, Coimbra** (987 alunos do pré-escolar ao 12.º ano. Propinas mensais entre 310 e 420 euros)

“O sucesso deve-se, em grande parte, à extraordinária dedicação dos docentes, ao interesse dos alunos, à estabilidade do corpo docente, ao cuidado das famílias e à forte e estável liderança da direcção. É o nosso objectivo conduzir o educando ao mais alto grau de perfeição, investindo na sua formação integral a todos os níveis.”

**Colégio dos Cedros, Vila Nova de Gaia** (313 alunos, do pré-escolar ao secundário, propinas com um valor médio de 420 euros)

“Os resultados são uma consequência natural de um projecto educativo que envolve as famílias na educação dos seus filhos e que, através da formação das virtudes (principalmente das que se relacionam com o esmero e a alegria de um trabalho bem feito), leva os alunos a serem audaciosos nos objectivos que se colocam. Destacamos duas ferramentas que facilitam o melhor desenvolvimento: o tutoring com alunos e famílias e a educação diferenciada.” **A.C.F.**

## Sobe e desce

Algumas escolas conseguiram inscrever-se na lista das cem com melhores resultados. Outras, que tinham obtido boas classificações em 2009, caíram e ficaram longe dos primeiros lugares. Sucessos e insucessos são justificados com o desempenho dos professores e dos alunos.

### Quinta das Flores “cada vez mais procurada”



O número de jovens a querer integrar a Escola Secundária da Quinta das Flores, em Coimbra, é cada vez maior. “Tivemos de recusar 93 alunos, por falta de vagas”, diz Francisco Henriques, o director. A explicação para a procura pode residir nos bons resultados obtidos nos últimos anos. A escola subiu da 140.ª para a 56.ª posição e passou de uma média de 11,37 em 20 valores para 12,16. “Tentamos que a escola seja disciplinada, centrada no aluno, com muitos apoios, aproveitando o facto de os professores terem de aqui permanecer durante muitas horas”. O apoio em Matemática é um exemplo: “Em cada hora do dia, há um professor que está numa sala para tirar dúvidas aos alunos”. J.L.

### Na Gil Eanes, “alunos são protagonistas”



“A acção decorre há vários anos e estamos a ver resultados”, afirma Ana Paula Pereira, membro do órgão de gestão do Agrupamento de Escolas Gil Eanes. E os resultados estão efectivamente à vista. A escola de Lagos conseguiu uma subida de 292 lugares, tendo passado da 376.ª posição para a 84.ª. Segundo a docente, terão contribuído para a melhoria “o facto de os professores ficarem nas escolas, a dar continuidade aos projectos, um melhor conhecimento dos alunos e o poder do director para escolher as pessoas com quem trabalha directamente”. Mas, para Ana Paula Pereira, os elementos decisivos são os alunos. “Os professores não deixam de ser bons de um ano para o outro. O mais importante são os alunos. Há gerações de alunos.” E a deste ano foi, segundo a professora, uma boa geração. J.L.

### Na Homem Cristo, “nem tudo foi assim tão mau”



“Se analisássemos todas as vertentes, teríamos outro posicionamento em termos de ranking”, defende Judite Carvalho. A directora da Escola Secundária Homem Cristo, que desceu da 68.ª para a 213.ª posição, considera que seria necessário ter em

conta outros elementos para a elaboração do ranking e que não existem grandes diferenças entre os resultados actuais e os do ano passado. “No Português houve uma pequena subida, na Matemática houve uma manutenção, a Biologia é que teve uma baixa acentuada”, diz a directora. As doenças e aposentações de professores e as “turmas enormes, de 29 ou 30 alunos” terão contribuído para a descida de 145 lugares. A escola de Aveiro passou de uma média de 12,09 para 10,89, mas Judite Carvalho considera que nem tudo foi mau. Prova disso é o número de alunos, estudantes da Homem Cristo, que conseguiu entrar, este ano, no ensino superior. “Tivemos 92 por cento de acesso ao ensino superior, a maioria na primeira escolha”. J.L.

### Colégio Islâmico “aceita todas as crianças”



A Escola Básica da Comunidade Islâmica de Palmela conquistou, em 2009, o primeiro lugar entre as escolas privadas e o segundo no ranking global, com 15,03 de média. Este ano, perdeu 118 lugares e acabou na 120.ª posição, com uma média de 11,38. “Os alunos são diferentes todos os anos” diz Rachid Ismael, director, sublinhando que “o colégio islâmico não é selectivo e aceita crianças de todos os estratos sociais e económicos”. Frequentam a escola alunos “que têm graves dificuldades ao nível financeiro” e sem possibilidades para terem explicações, ao contrário de alguns colegas. Apesar do esforço da escola em apoiar estes estudantes, os resultados acabaram por ser inferiores. “A média deste ano não é má, mas não é tão boa como a do ano passado”, conclui Rachid Ismael. J.L.

### Campo Maior espera “voltar aos bons resultados”



“Esperamos voltar aos bons resultados que tínhamos anteriormente”, diz Ana Maria Videira, presidente do Agrupamento de Escolas de Campo Maior. Da 169.ª posição, a escola passou a ocupar a 518.ª, com uma média de 9,11. A directora encontra como única explicação para a queda a mudança de professores que ocorreu no início do ano lectivo passado, em consequência dos concursos. “Tivemos de atribuir grandes responsabilidades a professores que não conhecíamos”, explica, acrescentando que acabaram por ficar encarregues de Física e Química docentes que nunca tinham leccionado as disciplinas. “Esperamos recuperar porque, como já conhecemos os recursos humanos, substituímos alguns colegas”. J.L.

Entrevista Joaquim Azevedo, membro do Conselho Nacional de Educação

# É “escandaloso” que se rejeitem matrículas para “ficar bem na fotografia” dos rankings

Se os rankings não forem enriquecidos com outras variáveis além dos exames, as escolas públicas ficarão reduzidas à ocupação social dos meninos, reservando-se às privadas o papel de educar, avisa Joaquim Azevedo

Natália Faria e Fernando Veludo/  
/NFactos (fotografia)

● Membro do Conselho Nacional de Educação, Joaquim Azevedo tem uma vasta bibliografia sobre o ensino básico e secundário em Portugal. Foi secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário entre 1992 e 1993, depois de ter ocupado o cargo de director geral do Ministério da Educação durante quatro anos. Licenciado em História e Doutorado em Ciências da Educação, é o actual presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica.

## Os rankings são ou não indicadores da qualidade das escolas?

São um contributo para aferirmos a qualidade das escolas, mas temos que enriquecer o indicador dos exames com outros indicadores, porque muitas vezes o que estamos a comparar é escolas com muito poucos alunos em exame com escolas com muitos alunos e aí há diferenças muito grandes. Outra questão ligada a este fenómeno é que há escolas - mesmo públicas - que, entre o 10.º e o 12.º ano, praticam uma selecção de carácter social e económico e, portanto, os que levam a exame são muito poucos. Dos outros alunos, dos que ficaram pelo caminho e muitas vezes abandonaram a escola, ninguém fala. É escandaloso o que se passa nalgumas escolas públicas que, por força da pressão que os rankings introduziram, começaram a enveredar por estratégias de limpeza: levam os alunos até ao secundário sem problemas nenhuns, chegam aos conselhos de turma no 9.º ano e aprovam e fazem transitar alunos com cinco e seis níveis negativos, e, quando chegam ao 10.º ano, reprovam-nos. Nós temos níveis de abandono de vinte e trinta por cento em algumas escolas secundárias, logo no 10.º ano, e isto é gravíssimo. Por isso é que me tenho batido para que se criem indicadores compostos e para que não se trabalhe só com este indicador dos exames nacionais.

Nesse sentido qual devia ser a política a seguir?

Em França aconteceu um fenómeno muito semelhante ao de cá, foi por pressão dos media que se começaram a publicar os rankings, - aqui foi o PÚBLICO, em França foi o Le Monde - só que o ministério francês teve a capacidade e a inteligência de reagir e propor um indicador composto. Actualmente, continuam a fazer-se rankings, continuam a publicar-se como cá, a diferença é que o indicador contém cinco variáveis e não apenas os resultados dos exames. Uma das variáveis fundamentais é, por exemplo, a taxa de eficácia ou de rentabilidade da escola, isto é, quantos alunos entraram no 10.º ano e quantos foram levados a exame, o que permite saber quantos ficaram pelo caminho. É fundamental que a taxa de abandono entre ao lado da taxa dos exames do 12.º ano nos rankings. **Parece absurdo que não se faça o mesmo cá...**

Por isso é que acho absurda esta conversa dos rankings, mais ainda porque o ministério tem os indicadores todos. Portanto, o ministério pode ver 'nesta escola, os alunos são de um nível sócio económico baixo' e deixar de comparar a Escola do Cerco do

Porto com o Garcia da Orta, ou ir a Lisboa e comparar a escola do Sagrado Coração de Maria com uma escola da Damaia, sem atender aos contextos em que as escolas estão posicionadas. Isso é possível e faz-se de um ano para o outro.

## Mas então por que continuamos a comparar o incomparável?

Porque a administração educacional persiste numa lógica de cegueira. Ainda por cima, bastava seguir o percurso que outros países já fizeram, não se trata de inventar nada completamente extraordinário, é criar um indicador composto que nos permita a todos olhar para as escolas secundárias e dizer: esta escola tem um melhor desempenho, aquela não está a conseguir tanto. É que, se o indicador dos exames não for enriquecido com outros indicadores, podemos nalgumas escolas desviar o foco. E o foco não pode ser o menino que vai a exame, o foco é: eu tenho 500 alunos no 10.º ano, o que é que eu faço para levar estes 500 alunos ao melhor nível de sucesso possível? Porque isso é que é ficar bem na fotografia. O que os rankings agora fazem é perverter isto, na medida em que colocam o foco só no exame.

## Os alunos no secundário deviam poder escolher a escola?

Quem dera que isso fosse possível. O critério da localização geográfica leva a que, na prática, toda a gente dê moradas erradas para poder escolher a escola. Mas há escolas secundárias para ficarem bem matrículas. Porque? Porque o menino reprovou imenso no básico, porque de certeza vem com um nível de má preparação e, logo no 10.º ano, as escolas começam a rejeitar matrículas para ficarem bem na fotografia do ranking do 12.º. Isto é escandaloso, é uma questão política, mas nem o Governo nem a Oposição lhe dão a devida atenção. A perversão que se está a gerar na sociedade portuguesa é brutal e ninguém liga, acho inconcebível. **A possibilidade de se poder escolher não deixaria as escolas**



## com pior performance sem alunos?

Se tivémos um indicador composto devidamente feito, as escolas com pior performance serão exactamente escolas com problemas, que não conseguem trabalhar devidamente a questão das aprendizagens e há contextos escolares onde isto é muito difícil. Temos que ajudá-las e apoiá-las, o que não é feito actualmente. Aliás, seria interessante ir às escolas que nos últimos cinco anos ficaram nos cinco últimos lugares do rankings e perguntar o que é que o ministério foi lá fazer para as ajudar a sair do último lugar. Nada, absolutamente nada. Quando houver um indicador real de performance, vamos ter possibilidade de ir junto dessas escolas e tentar puxá-las para cima. Mas isso tem que ver também com

todo o problema da administração do sistema - as escolas deviam poder lutar por projectos educativos mais autónomos. Se conseguíssemos isso, se a escolas pudessem ser configuradas pelos professores e pelos pais, com o apoio das comunidades...

## ...não é esse o caminho que se está a fazer no básico?

Temos adaptações curriculares mas não há um incentivo a que as escolas tenham projectos educativos autónomos e diferentes, porque a autonomia em termos administrativos e financeiros - gerir um orçamento, ter capacidade de contratar professores - não existe. **Por que é que todos os anos as escolas privadas ganham terreno às públicas?**

Estamos a cair num lamaçal

“

*E é fundamental que a taxa de abandono entre ao lado da taxa dos exames do 12.º ano nos rankings*

”



**A Fontes Pereira de Melo, no Porto, foi a que galgou mais no ranking do secundário. Estava em 562 e subiu para 182, um total de 380 lugares. A média de nove é agora de 11,02 valores. Tem uma única turma de cursos gerais, o resto da oferta é de formação cujos alunos não vão a exame.**

# Escolas com piores resultados têm maiores diferenças entre notas internas e externas

**Bárbara Wong**

Um colégio de Vila Real é, no secundário, o único exemplo de média de exame superior à das classificações atribuídas pelos professores

● Quem disse que os exames são sempre mais difíceis? A regra é esta: os alunos saem-se melhor ao longo do ano, na avaliação que os professores fazem do seu desempenho na sala de aula, do que naquelas poucas horas de prova nacional em que têm que mostrar o que aprenderam. E tanto no secundário, como no básico, a tendência é para que as escolas com piores resultados nos exames apresentem maiores diferenças entre classificações internas e externas.

Esta é a primeira conclusão que se tira quando se olha para as disparidades entre a média obtida por cada escola no conjunto dos exames mais corridos e a média interna.

Há mesmo um caso, no ensino secundário, onde esse hiato excedeu, este ano, os oito valores: na Escola Básica de Vila Cova, em Barcelos, somadas as notas dadas pelos professores aos seus alunos, obtém-se uma média de 14,10, numa escala de zero a 20; contudo, a média das 20 provas feitas não foi além dos 5,9.

Mas também há exceções à regra. O Colégio de Nossa Senhora da Boa-vista, em Vila Real é, no secundário, o único exemplo de média externa superior à interna. Foram feitas, neste estabelecimento de ensino, 60 provas do secundário (o PÚBLICO contabilizou apenas as realizadas por alunos internos). A média foi de 13,21 valores. Já a média interna, das mesmas disciplinas, ficou-se pelos 12,82.

No ensino básico, a tendência mantém-se. Olhando para o ranking que ordena as 1295 escolas em função das classificações nas duas disciplinas para as quais há exame neste nível de ensino (Português e Matemática), há apenas 109 onde os alunos também se saem melhor na avaliação externa do que ao longo do ano.

## Professores generosos

Existem oito escolas onde a média da nota interna (a Portuguesa e Matemática) fica pelo menos 1 valor acima da do exame, o que é significativo já que as classificações no ensino básico vão de 1 e a 5 valores. No topo desta tabela está a EB 2,3 de Bairro do Padre Cruz, em Lisboa. A média interna foi de 3,33; já a das 84 provas feitas ficou-se pelos 1,98.

Entre as dez escolas com as maiores disparidades entre notas internas e externas, existem duas privadas - tanto no secundário como no básico.

secundárias e os CEF também no básico, vieram criar um clima que estava à vista claríssima que não ia dar bom resultado, na medida em que foram introduzidos a uma velocidade que era incompatível com qualidade. Hoje, uma boa parte dos que abandonam e reprovam são esses alunos dos cursos profissionais e dos CEF no secundário - no básico é ligeiramente diferente. O que está a acontecer no básico e está a passar para o secundário é que há escolas que tratam da ocupação social dos meninos com níveis de insucesso muito elevados e depois temos as outras - onde as privadas, embora não só, pontuam - que são as escolas dedicadas ao ensino e onde se ensina e se aprende direitinho.

## Como olha para a diminuição dos chumbos nas escolas?

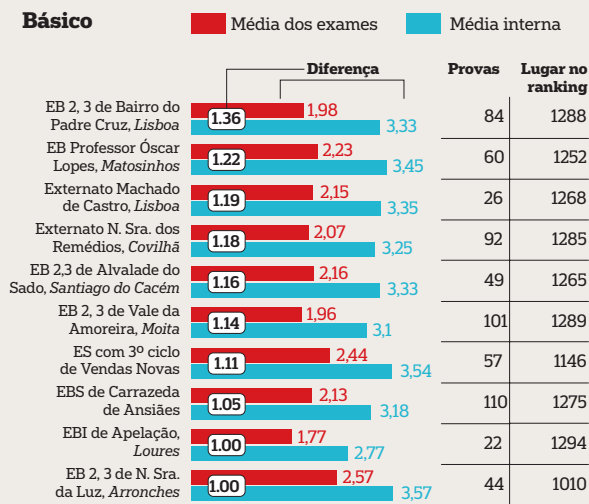
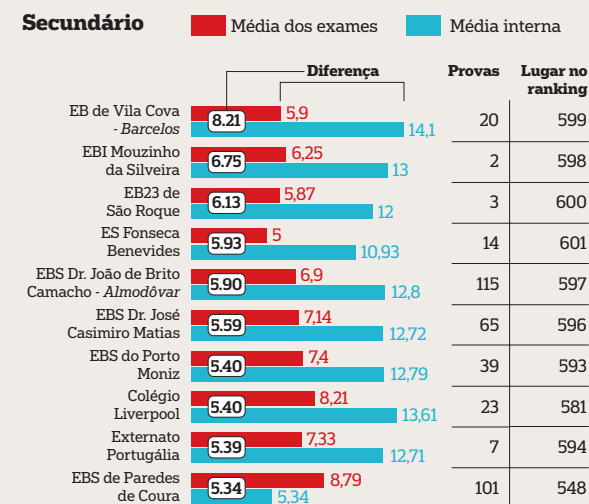
Admito que haja, do ponto de vista burocrático, algumas dificuldades em reprovar um aluno - e é evidente que reprovar um aluno deve ser um problema educativo -, agora as reprovações permanecem e são duríssimas, aliás, atingem proporções incríveis, nomeadamente no 10.º ano. Conseguimos fazer uma coisa de facto extraordinária nestes 36 anos da III República que foi trazer à escola todos os alunos com 15 e 16 anos. Vamos agora tentar fazer o mesmo até aos 17 e 18. Já conseguimos pré-escolarizá-los também: aqui já chegámos a [uma taxa de cobertura] 74 ou 75 por cento. No Ensino Superior, a mesma coisa notável. O drama é que ali no meio, naquilo que fica entre o 5.º e o 12.º ano, não estamos a ser capazes de ter respostas de qualidade para cada um.

## Tem havido algumas tentativas de diferenciar as respostas.

A questão não é se o ministério diferencia. Os ministros e o ministério importam pouco, porque as medidas nacionais existem. O que importa é a prática das escolas e se elas estão a fazer isso, se estão a apoiar cada aluno com dificuldades de aprendizagem através de mecanismos de forte incentivo. Ainda no outro dia falava que o Porto tem 200 adolescentes, alguns quase crianças, que por ano não têm qualquer resposta educativa, abandonam as escolas e não há centro de formação profissional que lhes dê resposta. Ora, isto acontece porque nós não estamos a olhar para onde devíamos. Os cursos CEF são uma resposta, mas como é que todos os anos caem da rede social estes 200 adolescentes? Como é que é possível? Todo o ser humano é educável e tem capacidade de se desenvolver, o que é preciso é criar o ambiente educativo propício. Claro que isso exige muita capacidade criativa, mas ela existe entre os professores, desde que os deixem trabalhar e lhes dêem autonomia para construir essas soluções. Mas não, parece que preferimos ter estes miúdos na rua e andar a pagar depois mais polícia, mais sistemas de controlo, mais videovigilância. É uma opção social.

perigoso: as escolas públicas são as escolas de ocupação social dos meninos e as escolas privadas são as escolas que ensinam os meninos. Isto é uma coisa perigosíssima, nomeadamente para a escola pública. Mesmo as pessoas que se dizem arautos da escola pública e escrevem livros sobre isso, não põem sobre a mesa esta questão brutal que levará a que, qualquer dia, a escola pública seja o lugar onde se faz a ocupação social dos meninos porque é melhor tê-los numa escola do que na rua. Foi essa a lógica que presidiu à aposta nos CEF e nos cursos profissionais... Quer os CEF quer os cursos profissionais, pela maneira avassaladora e repentina como foram introduzidos nas escolas

## Maiores diferenças entre nota interna e exame



FONTE: ME

A saber: o Colégio Liverpool, no Porto, o Externato Portugalã, em Lisboa, o Externato Machado de Castro, também em Lisboa, e o Externato Nossa Senhora dos Remédios, na Covilhã.

Contudo, não se fique com a ideia de que grandes diferenças entre os dois indicadores são um exclusivo das escolas mal colocadas nos rankings. Essa pode até ser a regra, mas há sempre excepções. Na lista das 20 escolas com melhores resultados no secundário, duas delas - Externato Ribadouro, que está em 10.º lugar, e o Colégio D. Diogo de Sousa, em 20.º - apresentam diferenças superiores a três valores. Ou seja, os alunos saíram-se

bem nos exames, mas os professores foram ainda mais generosos.

No outro extremo da lista apresentada nestas páginas, com as dez maiores diferenças entre médias de exame e de classificações atribuídas pelos professores, estão as escolas onde quase não há diferença. Na Escola Técnica e Liceal Salesiana de Sto. António, no Estoril, que ocupa o sexto lugar no ranking geral do secundário, por exemplo, a média das 272 provas feitas é superior à média interna apenas 20 décimas. No Colégio S. João de Brito, em Lisboa, onde foram realizados 215 exames, o hiato é de apenas 0,45.

# Secundário

## Ranking As 488 escolas públicas e as 113 privadas ordenadas da melhor à pior média

Aqui encontra a posição das escolas públicas e privadas em três listas: no ranking geral, ordenadas da melhor para a pior média das oito disciplinas mais concorridas; no ranking 1 (R1), que não tem em conta o número de provas; no ranking 2 (R2), que só inclui as escolas com 50 ou mais exames

Rank. Pub	R1	R2	Nome	Concelho	Provas	Média	Var. Rank1 de 2009
<b>AS ESCOLAS PÚBLICAS</b>							
1	7	7	Conser. de Música Cal. Gulbenkian	Braga	7	14,24	-
2	13	10	ES Infanta D. Maria	Coimbra	599	13,77	+
3	26	23	EB e Sec. Clara de Resende	Porto	208	13,01	+
4	29	25	ES Aurélio de Sousa	Porto	466	12,93	+
5	30	26	ES do Restelo	Lisboa	485	12,91	+
6	32	28	ES Fernão de Magalhães	Chaves	252	12,82	+
7	36	31	Colégio Militar	Lisboa	75	12,57	+
8	37	32	ES de José Gomes Ferreira	Lisboa	612	12,54	+
9	38	33	ES da Quinta do Marqués	Oeiras	485	12,53	+
10	41	36	ES José Falcão	Coimbra	447	12,50	+
11	45	39	ES Garcia de Orta	Porto	684	12,39	+
12	49	43	ES João Silva Correia	S. João da Madeira	363	12,20	+
13	50	44	ES Vergílio Ferreira	Lisboa	590	12,20	+
14	51	45	ES Filipa de Vilhena	Porto	536	12,20	+
15	53	47	Instituto de Odivelas	Odivelas	73	12,17	+
16	54	48	ES da Batalha	Batalha	256	12,17	+
17	56	50	ES da Quinta das Flores	Coimbra	439	12,16	+
18	57	51	ES de Raúl Proença	Caldas da Rainha	555	12,14	+
19	58	52	ES Diogo de Gouveia	Beja	334	12,13	+
20	60	54	ES D. Filipa de Lencastre	Lisboa	325	12,09	+
21	63	56	ES de Miraflores	Oeiras	500	12,03	+
22	64	57	ES Sebastião e Silva	Oeiras	648	12,03	+
23	65	58	EB S. Eng.º Dionísio Aug. da Cunha	Nelas	59	12,02	+
24	67	60	ES Nuno Álvares	Castelo Branco	441	12,01	+
25	70	63	ES Carlos Amarante	Braga	818	11,96	+
26	72	65	ES Santa Maria do Olival	Tomar	320	11,91	+
27	74	66	ES da Maia	Maia	607	11,88	+
28	75	67	ES Dr. Manuel Gomes de Almeida	Espinho	460	11,87	+
29	76	68	ES de Porto de Mós	Porto de Mós	196	11,87	+
30	78	69	ES Camões	Lisboa	644	11,81	+
31	79	70	EB Secundária Formos de Algodres	Formos de Algodres	65	11,81	+
32	81	71	ES Artur Gonçalves	Torres Novas	197	11,79	+
33	82	72	ES Rainha D. Leonor	Lisboa	664	11,76	+
34	83	73	ES Bocage	Setúbal	598	11,75	+
35	84	74	ES Gil Eanes-Lagos	Lagos	715	11,74	+
36	85	75	ES Domingos Sequeira	Leiria	832	11,72	+
37	86	76	ES Vitorino Nemésio	Lisboa	445	11,72	+
38	87	77	EB S. D. Maria II de V. N. Barquinha	V. N. da Barquinha	84	11,72	+
39	88	78	EB S. de Oliveira de Frades	Oliveira de Frades	226	11,72	+
40	89	79	ES Dr. Joaquim de Carvalho	Figueira da Foz	518	11,70	+
41	90	80	ES Francisco Rodrigues Lobo	Leiria	859	11,70	+
42	91	81	ES D. Maria II	Braga	780	11,65	+
43	92	82	ES do Fundão	Fundão	389	11,65	+
44	95	85	ES de S. João do Estoril	Cascais	727	11,63	+
45	96	86	ES António Sérgio	Vila Nova de Gaia	246	11,62	+
46	97	87	ES Santa Maria Maior	Viana do Castelo	461	11,62	+
47	98	88	ES com 3º Ciclo Pedro Nunes	Lisboa	452	11,60	+
48	99	89	EB S. de Lanheses	Viana do Castelo	108	11,60	+
49	101	91	ES Dr. Mário Sacramento	Aveiro	563	11,56	+
50	102	92	ES Alves Martins	Viseu	1266	11,55	+
51	103	93	ES Abel Salazar	Matosinhos	251	11,55	+
52	104	94	ES Stuart Carvalhais	Sintra	666	11,52	+
53	109	99	ES D. Pedro I	Alcobaça	14	11,49	+
54	110	98	ES José Estêvão	Aveiro	211	11,48	+
55	111	99	ES Augusto Gomes	Matosinhos	580	11,48	+
56	112	100	ES de Adolfo Portela	Águeda	433	11,45	+
57	114	102	ES da Azambuja	Azambuja	145	11,44	+
58	116	104	ES de Esmeriz	Ovar	254	11,44	+
59	117	105	ES D. João V - Damaia	Amadora	181	11,44	+
60	119	107	ES João Gonçalves Zarco	Matosinhos	385	11,42	+
61	122	109	ES de Almeida Garrett	Vila Nova de Gaia	679	11,37	+
62	123	110	ES de Padrão da Légua	Matosinhos	346	11,37	+
63	124	111	ES Frei Gonçalo de Azevedo	Cascais	151	11,36	+
64	125	112	ES do Entroncamento	Entroncamento	384	11,36	+
65	126	113	ES Rainha D. Amélia	Lisboa	384	11,35	+
66	128	115	EB e Sec. de Ponte da Barca	Ponte da Barca	159	11,34	+
67	130	116	ES Professor José Augusto Lucas	Oeiras	448	11,31	+
68	131	117	ES de José Belchior Viegas	S. Brás de Alportel	108	11,29	+
69	132	118	ES Gabriel Pereira	Évora	553	11,28	+
70	133	119	ES de Peniche	Peniche	412	11,28	+
71	134	120	ES de Mira de Aire	Porto de Mós	60	11,28	+
72	135	121	ES Maria Amália Vaz de Carvalho	Lisboa	686	11,27	+
73	136	122	ES Tomaz Pelayo	Santa Tirso	157	11,27	+
74	137	123	ES de Paredes	Paredes	499	11,26	+
75	138	124	ES Dr.ª Maria Cândida	Mira	119	11,25	+
76	139	125	ES Manuel da Fonseca	Santiago do Cacém	182	11,25	+
77	140	126	ES Prof. Reynaldo dos Santos	Vila Franca de Xira	166	11,25	+
78	142	128	ES de Cascais	Cascais	352	11,24	+
79	143	129	ES Alberto Sampaio	Braga	749	11,24	+
80	144	130	ES de Barcelinhos	Barcelos	380	11,23	+
81	145	131	ES de Seia	Seia	322	11,23	+
82	147	133	ES Dr. Jaime Magalhães Lima	Aveiro	399	11,22	+
83	148	134	EB e Sec. de Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez	242	11,21	+
84	150	136	EB e Secundária de Velas	Velas	81	11,19	+
85	151	137	ES Dr. Manuel Laranjeira	Espinho	348	11,18	+
86	152	138	ES Pde. Benjamim Salgado - Joane	V. N. de Famalicão	443	11,18	+
87	153	139	ES Dr. Ginestal Machado	Santarém	567	11,17	+
88	154	140	ES Maria Lamas	Torres Novas	324	11,17	+
89	156	142	ES Anselmo de Andrade	Almada	248	11,16	+
90	157	143	ES de Monserrate	Viana do Castelo	729	11,16	+
91	158	144	ES de Severim de Faria	Évora	323	11,15	+
92	160	145	ES N.º 2 da Portela - Sacavém	Loures	478	11,14	+
93	161	146	ES de Pombal	Pombal	444	11,14	+
94	162	147	ES de Alcanena	Alcanena	155	11,14	+
95	163	148	ES Poeta António Aleixo	Portimão	587	11,13	+

Rank. Pub	R1	R2	Nome	Concelho	Provas	Média	Var. Rank1 de 2009
96	164	149	ES António Gedeão	Almada	258	11,13	+
97	165	150	EB S. Amélia Rey Colaço	Oeiras	300	11,12	-
98	166	151	ES Ferreira de Castro	Oliv. de Azeméis	407	11,11	+
99	167	152	ES Fernando Lopes Graça - Parede	Cascais	422	11,11	+
100	168	153	ES de Cantanhede	Cantanhede	469	11,10	+
101	169	154	ES Viriato	Viseu	357	11,09	+
102	170	155	Esc. Básica e Sec. Oliveira Júnior	S. João da Madeira	599	11,09	+
103	171	156	ES Madeira Torres	Torres Vedras	646	11,08	+
104	172	157	ES Jaime Moniz	Funchal	1076	11,06	-
105	174	159	ES Josefa de Óbidos	Lisboa	706	11,06	+
106	175	160	ES Eça de Queirós	Póvoa de Varzim	932	11,05	+
107	176	161	ES de S. Pedro do Sul	São Pedro do Sul	283	11,04	+
108	177	162	ES de Ponte de Lima	Ponte de Lima	637	11,03	+
109	178	163	ES Soares Basto	Oliv. de Azeméis	346	11,03	+
110	179	164	EB S. José Falcão	Miranda do Corvo	97	11,03	+
111	180	165	ES de Oliveira do Douro	Vila Nova de Gaia	161	11,03	+
112	181	166	ES Padre António Macedo	Santiago do Cacém	167	11,02	+
113	182	167	ES Fontes Pereira de Melo	Porto	51	11,02	+
114	183	168	ES da Trofa	Trofa	385	11,02	-
115	184	169	ES de Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	181	11,02	+
116	185	170	ES Sá da Bandeira	Santarém	395	11,01	+
117	186	171	ES Júlio Dantas	Lagos	260	11,01	+
118	187	172	ES Fernando Namora	Condeixa-a-Nova	184	11,01	+
119	189	174	ES José Macedo Fragateiro	Ovar	297	11,00	+
120	190	175	ES da Amadora	Amadora	848	11,00	-
121	191	176	EB e Secundária de Valença	Valença	172	10,99	+
122	192	177	ES de Sampaio	Sesimbra	429	10,99	+
123	193	178	ES de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	182	10,98	+
124	194	179	EB e Secundária de Baião	Baião	269	10,97	+
125	195	180	ES de Pinhal do Rei	Marinha Grande	113	10,95	+
126	196	181	ES de Ermesinde	Valongo	585	10,95	-
127	197	182	ES de Ourém	Ourém	422	10,95	-
128	200	184	ES D. Sancho I	V. N. de Famalicão	633	10,93	+
129	201	185	ES D. Manuel I - Beja	Beja	233	10,93	+
130	202	186	ES de Pinhel	Pinhel	134	10,92	+
131	203	187	EB e Sec. de Vale de Cambra	Vale de Cambra	383	10,92	+
132	204	188	EB e Secundária da Guia	Pombal	96	10,91	+
133	205	189	ES Cristina Torres	Figueira da Foz	293	10,91	+
134	206	190	ES da Anadia	Anadia	285	10,90	+
135	207	191	EB e Sec. de Águas Santas	Maia	388	10,90	+
136	208	192	ES Carolina Michaelis	Porto	480	10,89	+
137	209	193	ES de Caldas das Taipas	Gouveia	545	10,89	+
138	210	194	ES Manuel Teixeira Gomes	Purtimão	312	10,89	+
139	211	195	ES de Tondela	Tondela	295	10,89	+
140	213	197	ES Homem Cristo	Aveiro	423	10,89	+
141	214	198	ES Felismina Alcântara	Mangualde	298	10,88	+
142	215	199	ES de Loulé	Loulé	525	10,88	+
143	216	200	ES Ibn Mucana	Cascais	359	10,87	+
144	217	201	ES Fernando Mendes Pinto	Almada	359	10,87	+
145	218	202	EB e Secundária de Albufeira	Albufeira	57	10,86	NA
146	219	203	ES de Inês de Castro	Vila Nova de Gaia	271	10,86	+
147	220	204	ES Dr. António Granjo	Chaves	297	10,85	+
148	222	206	ES Lantinho Coelho	Lamego	394	10,85	+
149	224	208	ES da Ramada	Odivelas	602	10,85	+
150	225	209	ES Eng.º Acácio Calazans Duarte	Marinha Grande	557	10,84	+
151	226	210	EB e Secundária da Povoação	Povoação	92	10,83	+
152	227	211	ES Henrique Medina	Esposende	494	10,83	+
153	229	213	ES de Meleiros	Tondela	147	10,82	+
154	231	215	ES Frei Heitor Pinto	Covilhã	201	10,82	+
155	232	216	ES Daniel Sampaio	Almada	396	10,81	+
156	233	217	ES Dr. Augusto César S. Ferreira	Rio Maior	340	10,80	+
157	234	218	ES de Miguel Torga (Massamá)	Sintra	620	10,80	+
158	235	219	EB e Sec. de Baixo Barroso	Montalegre	51	10,80	+
159	236	220	ES de João de Deus	Faro	639	10,79	+
160	237	221	ES Camilo Castelo Branco	Vila Real	507	10,78	+
161	238	222	ES D. Pedro V	Lisboa	262	10,78	+
162	239	223	ES Marquesa de Alorna	Almerim	313	10,77	+
163	240	224	ES Júlio Dinis de Ovar	Ovar	231	10,76	+
164	241	225	ES de Nelas	Nelas	136	10,75	+
165	243	227	ES de Saldas de Vizela	Vizela	401	10,75	+
166	244	228	ES Dr. Carlos de Abreu	Abrantes	351	10,74	+
167	245	229	EB e Secundária Hernâni Cidade	Redondo	54	10,74	+
168	247	231	ES D. Duarte	Coimbra	236	10,72	+
169	248	232	ES Dr. Ant. Carvalho Figueiredo	Loures	282	10,72	+
170	249	233	ES Poeta Al Bert	Sines	211	10,72	+
171	251	235	ES Damião de Goes - Alenquer	Alenquer	475	10,71	



### Luísa Costa Gomes, escritora e dramaturga, 56 anos

Instituto de Odivelas

Ranking do básico: 54.º lugar. Ranking do secundário: 53.º lugar

**A escritora recorda “o silêncio e o recolhimento das salas de estudo e o processo maravilhoso de ignorar e passar a saber, e depois esquecer”. Deparar-se com professores entusiastas, entre os quais a de Português, “dedicadíssima, que impunha o respeito que se deve a quem sabe.”**

Rank. Pub	R1	R2	Nome	Conceção	Provas	Média	Var. Rank.1 de 2009
290	385		EB de Lijó	Barcelos	34	10,04	NA
291	386	362	ES Dr. Manuel Fernandes	Abrantes	358	10,03	-
292	387	363	ES de Rio Tinto	Gondomar	627	10,03	-
293	388	364	ES Jácome Ratton	Tomar	493	10,02	-
294	389	365	ES Braancamp Namora	Amadora	309	10,02	-
295	390	366	ES de Carvalhos	Vila Nova de Gaia	321	10,01	-
296	391	367	ES Rocha Peixoto	Póvoa de Varzim	438	10,01	-
297	392	368	ES de Vendas Novas	Vendas Novas	227	10,00	+
298	393	369	ES Poeta Joaquim Serra	Montijo	201	9,99	+
299	394	370	EB S. de José Velhas	Alpiarça	70	9,99	+
300	395	371	ES da Mealhada	Mealhada	171	9,98	-
301	396	372	ES Dr. Jorge Augusto Correia	Tavira	326	9,98	+
302	397	373	ES do Sabugal	Sabugal	125	9,98	-
303	398	374	EB S. de Macedo de Cavaleiros	Macedo Cavaleiros	256	9,97	-
304	399	375	EB e Secundária de Penacova	Penacova	120	9,97	+
305	400	376	ES Sebastião da Gama	Setúbal	444	9,96	-
306	401	377	ES Braancamp Freire - Pontinha	Odivelas	264	9,96	+
307	402	378	ES da Póvoa do Lanhoso	Póvoa de Lanhoso	372	9,96	+
308	403	379	ES Alves Redol	V. Franca de Xira	365	9,95	+
309	404	380	ES de Carcavelos	Cascais	239	9,94	-
310	406	382	ES do Cartaxo	Cartaxo	433	9,94	-
311	407	383	ES de Coruche	Coruche	283	9,93	-
312	408	384	ES Amato Lusitano	Castelo Branco	387	9,92	-
313	410	386	ES da Moita	Moita	266	9,91	-
314	411	387	ES da Sertã	Sertã	270	9,91	-
315	412	388	ES de Palmela	Palmela	441	9,91	-
316	413	389	EB e Secundária das Flores	S. Cruz das Flores	72	9,91	-
317	414	390	ES Gil Vicente	Lisboa	141	9,90	-
318	415	391	ES de Benavente	Benavente	392	9,90	-
319	416	392	ES de Marco de Canaveses	Marco Canaveses	590	9,89	-
320	417	393	EBs de Santa Cruz	Santa Cruz	98	9,88	+
321	418	394	EB S. Ten. Cor. Adão Carrapatoso	V.Nova de Foz Côa	102	9,88	-
322	419	395	ES de Monção	Monção	307	9,88	-
323	420	396	ES Alfredo dos Reis Silveira	Seixal	358	9,87	-
324	421		EB e Sec. José Gomes Ferreira	Ferreira do Alentejo	16	9,87	+
325	422	397	ES de Felgueiras	Felgueiras	647	9,86	+
326	423	398	ES D. Afonso Sanches	Vila do Conde	548	9,86	-
327	424	399	ES Marques de Castilho	Águeda	233	9,86	-
328	425	400	ES de Vouzela	Vouzela	91	9,85	+
329	426	401	EB e Sec. de Castelo de Paiva	Castelo de Paiva	268	9,85	+
330	427	402	ES de Salvaterra de Magos	Salvaterra Magos	123	9,85	+
331	428	403	ES de Vila Nova de Paiva	Vila Nova de Paiva	123	9,85	+
332	429	404	EB de Nevogilde - Louzada	Lousada	58	9,84	NA
333	430	405	ES Alexandre Herculano	Porto	336	9,84	+
334	431	406	EB e Sec. de São Roque do Pico	São Roque do Pico	56	9,84	+
335	432	407	EB e Secundária de Meda	Meda	59	9,83	+
336	433	408	ES de Penafiel	Penafiel	855	9,83	+
337	434	409	EB e Secundária D. Afonso III	Vinhais	114	9,82	+
338	435	410	ES de Lousada	Lousada	653	9,81	+
339	436	411	EB e Secundária de Sabrosa	Sabrosa	71	9,80	+
340	438	413	ES D. Dinis (Coimbra)	Coimbra	207	9,79	-
341	440	415	ES Luis de Freitas Branco	Oeiras	268	9,78	-
342	441	416	ES de Alpendurada	Marco Canaveses	382	9,77	+
343	442	417	ES Martins Sarmento	Guimarães	675	9,76	-
344	443	418	ES Vitorino Nemésio	V. Praia da Vitória	409	9,76	+
345	444	419	ES de Vilela	Paredes	399	9,76	-
346	445	420	ES de Odivelas	Odivelas	471	9,74	-
347	446	421	ES Emídio Garcia	Bragança	308	9,74	+
348	447	422	ES Eça Queiroz - St. Mª dos Olivais	Lisboa	123	9,74	+
349	448	423	ES de Gonçalves Aires de Bandeira	Trancoso	219	9,72	+
350	449	424	ES Rafael Bordalo Pinheiro	Caldas da Rainha	140	9,71	+
351	450	425	EB e Secundária de Montalegre	Montalegre	68	9,70	+
352	451	426	ES José Afonso	Seixal	339	9,69	+
353	453	428	ES Manuel Cargaleiro	Seixal	658	9,68	-
354	454	429	ES Tomás Cabeira - Faro	Faro	138	9,67	+
355	455	430	EB e Sec. Dr. Isidoro de Sousa	Viana do Alentejo	70	9,66	+
356	456	431	ES de Serpa	Serpa	315	9,66	+
357	457	432	ES de S. João da Talha	Loures	459	9,63	-
358	459	434	EB e Secundária de Mação	Mação	69	9,62	+
359	460	435	EB e Secundária de Alcains	Castelo Branco	98	9,61	-
360	461	436	ES de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	173	9,61	-
361	462	437	EB e Secundária da Madalena	Madalena	101	9,60	+
362	463	438	ES Dr. João Lopes de Moraes	Mortágua	202	9,59	-
363	464	439	ES de Valongo	Valongo	815	9,59	-
364	465	440	ES Passos Manuel	Lisboa	140	9,57	+
365	466		EB S. Mª Judite Serrão Andrade	Sardoal	47	9,57	-
366	467	441	EB e Sec. de Aguiar da Beira	Aguiar da Beira	76	9,55	+
367	469	442	ES de Alvide	Cascais	75	9,53	-
368	470		E. de Dança do Cons. Nac. Lisboa	Lisboa	12	9,53	-
369	471	443	ES do Bombarral	Bombarral	183	9,51	+
370	472	444	ES de Castro Verde	Castro Verde	124	9,51	-
371	473	445	ES Dr. Azevedo Neves	Amadora	66	9,50	+
372	474	446	ES da Lagoa	Lagoa (R.A.A.)	141	9,49	-
373	475		EB e Secundária de Rio Caldo	Terras de Bouro	41	9,49	+
374	476	447	EB S. Dr. José Leite Vasconcelos	Tarouca	104	9,47	-
375	477	448	ES de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	162	9,47	-
376	478	449	EB S. Dr. Manuel Ribeiro Ferreira	Alvaiázere	72	9,46	-
377	479	450	ES do Monte da Caparica	Almada	251	9,45	-
378	480	451	EB e Secundária Pedro Ferreira	Ferreira do Zézeze	133	9,45	+
379	481	452	EB e Sec. de Ribeira de Pena	Ribeira de Pena	67	9,45	+
380	482	453	ES de Vila Verde	Vila Verde	580	9,44	-
381	483	454	EB S. de S. Martinho do Porto	Alcobaça	79	9,43	-
382	484	455	ES Dr. João Carlos C. Gomes	Ílhavo	215	9,42	-
383	485	456	EB e Secundária de Chamusca	Chamusca	64	9,42	-
384	486	457	ES de Mem Martins	Sintra	655	9,42	-
385	487	458	EB e Secundária de Machico	Machico	373	9,41	-
386	488	459	ES de Romeu Correia - Feijó	Almada	239	9,41	-
387	489	460	ES de Alfena	Valongo	137	9,40	+
388	490	461	ES Joaquim Araújo	Penafiel	547	9,40	+
389	491	462	EB e Secundária Tomás Borba	Angra do Heroísmo	152	9,39	-
390	492	463	ES Dr. Serafim Leite	S. João da Madeira	113	9,38	-
391	494	465	EB e Secundária Vieira de Araújo	Vieira do Minho	206	9,37	-
392	495	466	ES da Drª Laura Ayres - Quarteira	Loulé	50	9,35	-
393	496	467	ES da Amora	Seixal	289	9,35	+
394	497	468	ES Morgado de Mateus	Vila Real	310	9,34	-

Rank. Pub	R1	R2	Nome	Conceção	Provas	Média	Var. Rank.1 de 2009
395	498	469	EB e Secundária Abel Botelho	Tabuaço	74	9,34	-
396	499	470	EB S. Sancho II - Elvas	Elvas	457	9,32	-
397	500	471	ES de J. Loureiro Botas - V. Leiria	Marinha Grande	159	9,32	-
398	501	472	ES Conde de Monsaraz	Reg. de Monsaraz	241	9,31	-
399	502	473	ES de Valbom	Gondomar	211	9,29	+
400	503	474	ES António Nobre	Porto	374	9,28	+
401	504	475	ES D. Manuel Martins	Setúbal	411	9,28	-
402	505	476	ES José Cardoso Pires	Loures	312	9,26	-
403	506	477	EB e Sec. Aquilino Ribeiro	Oeiras	63	9,25	-
404	507		EB e Sec. Ribeiro Sanches	Penamacorr	49	9,23	-
405	508	478	ES de S. Pedro da Cova	Gondomar	181	9,22	+
406	509	479	ES Manuel de Arriga - Horta	Horta	241	9,22	-
407	510	480	Inst. Militar Pálpulos do Exército	Lisboa	56	9,20	-
408	511	481	EB e Sec. Visconde de Vila Maior	Torre de Moncorvo	148	9,18	-
409	512	482	ES D. Egas Moniz	Resende	115	9,18	-
410	513	483	EB e Sec. de V.Nova de Cerqueira	V. Nova de Cerqueira	152	9,17	-
411	514	484	ES de Tábua	Tábua	111	9,16	+
412	515	485	ES Arquitecto Oliveira Ferreira	Vila Nova de Gaia	145	9,16	-
413	516	486	EB e Secundária Santos Simões	Guimarães	163	9,14	+
414	518	487	ES de Campo Maior	Campo Maior	122	9,11	-
415	519	488	EB e Sec. de Vilar Formoso	Almeida	75	9,11	+
416	520	489	EB e Sec. Carrazada de Ansiães	Carrazada Ansiães	81	9,08	-
417	521	490	EB e Secundária de Murça	Murça	139	9,08	-
418	522	491	EB e Sec. Rodrigues de Freitas	Porto	304	9,07	-
419	523	492	ES de Fafe	Fafe	1152	9,07	+
420	524	493	EB e Sec. Michel Giacometti	Sesimbra	288	9,07	+
421	525	494	EB e Sec. Alfândega da Fé	Alfândega da Fé	91	9,06	+
422	526	495	ES Dr. Júlio Martins	Chaves	257	9,06	-
423	527	496	ES de Camarate	Loures	122	9,05	-
424	528	497	ES de Aljustrel	Aljustrel	120	9,04	-
425	529	498	EB e Secundária de Canelas	Vila Nova de Gaia	111	9,04	-
426	530	499	ES Pública Horténsia de Castro	Vila Viçosa	342	9,02	-
427	532	500	EB BISP D.Manuel Ferr. Cabral	Santana	167	8,98	+
428	533	501	ES Prof. Dr. Flávio F. P. Resende	Cinfaes	288	8,97	-
429	534	502	EB e Sec. Padre Manuel Alves	Ribeira Brava	230	8,96	-
430	535	503	EB e Secundária de Mora	Mora	69	8,96	+
431	536	504	ES Lima de Freitas	Setúbal	84	8,94	-
432	537	505	ES N.º 1 do Lumiar	Lisboa	214	8,94	-
433	538	506	EB e Secundária de Maceira Lis	Leiria	62	8,93	+
434	539	507	EB e Secundária Daniel de Matos	Vila Nova de Poiares	80	8,92	-
435	540	508	EB e Secundária da Calheta	Calheta (R.A.A.)	87	8,92	+
436	541	509	EB e Sec. D. Lucinda Andrade	São Vicente	85	8,92	-
437	543	511	ES D. Dinis (Lisboa)	Lisboa	191	8,88	-
438	544	512	ES Dr. Bernardino Machado	Figueira da Foz	142	8,88	-
439	545	513	ES Seomara da Costa Primo	Amadora	137	8,84	-
440	546	514	ES de Gouveia	Gouveia	220	8,82	-
441	547	515	ES da Baixa da Banheira	Moita	195	8,80	+
442	548	516	EB e Sec. de Paredes de Coura	Paredes de Coura	101	8,79	-
443	549	517	ES D. João II	Setúbal	240	8,79	+
444	551	519	ES de Casquilhos	Barreiro	205	8,76	+
445	552	520	EB e Secundária de Mogadouro	Mogadouro	158	8,76	+
446	553	521	ES de Ponte de Sôr	Ponte de Sôr	328	8,75	-
447	554	522	ES Matias Aires (Mira-Sintra)	Sintra	225	8,75	-
448	555	523	ES de Sacavém	Loures	101	8,72	+
449	556	524	ES Mães de Água (Faluqueira)	Amadora	249	8,69	-
450	557	525	EB e Secundária de Lajes do Pico	Lajes do Pico	81	8,68	-
451	558	526	ES de Alcacôr do Sal	Alcacôr do Sal	176	8,63	-
452	559	527	EB e Secundária de Alijó	Alijó	170	8,60	-
453	560	528	EB e Secundária de Ílhavo	Vizela	92	8,58	-
454	561	529	ES de Santo António	Barreiro	134	8,57	-
455	562	530	EB e Sec. Padre Martins Capela	Terras de Bouro	59	8,54	-
456	563	531	ES Francisco Simões	Almada			

# Secundário

## Disciplina a disciplina Os resultados nas principais “cadeiras”

# Oito em cada dez escolas chumbam a Física, a maioria passa a Matemática

Nenhum aluno teve 20 no exame de Português; 76 tiveram a Matemática. Na Economia as escolas públicas estão em maioria entre as melhores. Não acontece em mais nenhuma disciplina. Na Biologia, o privado domina os lugares cimeiros. O PÚBLICO fez um ranking para cada uma das “cadeiras” do secundário com mais inscritos. *Por Andreia Sanches*

### As 10 melhores médias a Matemática A

		Provas	Média
Colégio do Sagrado Coração de Maria	Lisboa	54	17,63
Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	67	17,06
Colégio Valsassina	Lisboa	35	17,05
Escola Secundária Dr. <sup>a</sup> Maria Cândida	Mira	15	16,97
Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	71	16,53
Colégio Moderno	Lisboa	47	16,43
Escola Secundária do Restelo	Lisboa	75	16,40
E. T. e Liceal Salesiana Santo António (Estoril)	Cascais	62	16,38
Escola Secundária da Batalha	Batalha	41	16,25
Colégio St. Peter's School	Palmela	15	16,23

### As 10 piores médias a Matemática A

		Provas	Média
Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro	Idanha-a-Nova	11	6,85
Escola Básica e Secundária Prof. António da Natividade	Mesão Frio	14	6,76
Escola Secundária de Ponte de Sôr	Ponte de Sor	58	6,73
Colégio de Campos	V. Nova de Cerveira	14	6,51
Escola Secundária Padre Ant. <sup>o</sup> Martins Oliveira-Lagoa	Lagoa	13	6,45
Escola Secundária de Figueira de Castelo Rodrigo	Fig. Castelo Rodrigo	15	6,03
Escola Básica e Secundária de Lajes do Pico	Lajes do Pico	15	5,97
Escola Secundária Rainha Santa Isabel - Estremoz	Estremoz	65	5,89
Escola Básica e Secundária Prof. Mendes Remédios	Nisa	13	5,13
<b>Escola Básica e Secundária Dr. João de Brito Camacho</b>	<b>Almodôvar</b>	<b>34</b>	<b>5,06</b>

### Matemática A

Há 76 alunos com 20 no exame e na nota de escola

2009	2010
Média de exame	
11,70	12,26
Média interna	
13,29	13,45

● Há sempre quem seja excepcional, mesmo a Matemática, uma disciplina que ainda provoca caretas a muitos estudantes: 76 alcançaram, este ano, a proeza de ter 20 a tudo - no exame nacional do ensino secundário e na nota final atribuída pelos professores que lhes avaliaram o desempenho ao longo do ano lectivo.

É a este nível de pormenor que a base de dados com os resultados de todos os alunos agora divulgada pelo Ministério da Educação permite chegar. O PÚBLICO centrou-se

apenas nas classificações das provas feitas na 1.<sup>a</sup> fase de exames, em Junho, quando a esmagadora maioria dos estudantes foi avaliada.

É certo que se fica a saber pouco sobre quem são aqueles “super-alunos” de 16, 17 anos. Ou sobre os 433 (em cerca de 27.500 avaliados) que, mesmo sem ter tido 20 no exame (que só conta 30 por cento para a nota), acabaram a “cadeira” com nota máxima, porque ao longo do ano receberam dos seus professores óptimas classificações. Os dados disponibilizados mostram antes o comportamento geral das escolas, as disparidades em cada uma delas, o desempenho face às restantes do país.

O PÚBLICO ordenou as 532 escolas onde o exame com o código 635 foi feito por, pelo menos, 11 internos - assim são designados os alunos que frequentam a escola ao longo de todo o ano, por oposição aos externos e auto-propostos, que fizeram provas sem se terem matriculado nas aulas ou, simplesmente, desistiram algures ao longo do ano e decidiram, ainda assim, submeter-se a uma avaliação externa. São, de resto, estes estudantes - os internos - que, segundo o próprio Ministério

da Educação, espelham de uma forma mais fidedigna o desempenho do sistema educativo.

Algumas conclusões: a média nacional dos exames de Matemática A - que é realizada por quem frequenta a área de Ciências e Tecnologias - foi positiva (12,26). E subiu ligeiramente em relação ao ano passado.

Houve menos chumbos - 13 por cento, contra 15 por cento em 2009. E mais alunos a conseguir notas elevadas: cerca de 18 por cento (4902 estudantes) tiveram, pelo menos, 17 nesta prova (contra 16 por cento no ano passado).

Apenas 14 por cento das escolas não conseguiram uma média de pelo menos 10 valores, mostram ainda os dados fornecidos pela tutela. A partir dos quais é possível concluir também o seguinte: Matemática A é das raras disciplinas (das oito analisadas) onde o hiato entre as notas dadas pelos professores e as alcançadas pelos alunos nos exames diminuiu em relação ao ano passado. Só há mais um caso - Biologia e Geologia.

Entre as dez escolas com melhores desempenhos, apenas três são

públicas - no ano passado, só a Secundária de Miraflores, em Oeiras, figurava entre as dez primeiras. Este ano, esta escola já não faz parte do grupo, é 64.<sup>a</sup>, mas continua com uma classificação bem acima da média.

De resto, em 2010, ano em que ao contrário do que aconteceu noutras edições, o exame foi considerado equilibrado pela Sociedade Portuguesa de Matemática, não há muitas mais novidades no topo do ranking. Colégios (privados) como o Sagrado Coração de Maria, em Lisboa, ou o da Nossa Senhora do Rosário, no Porto, costumam ter bons resultados. E repetem.

Entre os repetentes de longa data está ainda a Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António, no Estoril. Esta escola privada já tinha o melhor resultado do país a Matemática quando, em 2001, o PÚBLICO divulgou, pela primeira vez, um ranking de escolas secundárias. Dez anos passados, continua entre as dez primeiras (está em 10.<sup>o</sup> lugar).

A Secundária Dr.<sup>a</sup> Maria Cândida em Mira (distrito de Coimbra) é a pública com a melhor média de exame. E o pior desempenho per-

tence à Básica e Secundária Dr. João de Brito Camacho, em Almodôvar - que no ano passado também não ficava particularmente bem na fotografia. Era 420.<sup>a</sup>.

O ranking mostra aliás que, tal como a escola de Almodôvar, muitas das que no ano passado se encontravam entre as que tinham piores resultados não descolaram do fim da tabela. Contudo, há excepções: a Básica e Secundária Pintor José de Brito, em Viana do Castelo, por exemplo, protagoniza um salto considerável. Tinha o quinto pior resultado no ranking de Matemática de 2009, com uma média 6,47 valores; este ano está bem acima do meio da tabela, no lugar 118, com uma média de 13,53.

### Biologia e Geologia

Nenhuma escola pública no grupo das dez melhores

● Estabilidade. Naquela que é uma das disciplinas-requisito para os competitivos cursos de Medicina, pouco mudou no que diz respeito a resultados. O que não é bom. A média nacional do exame foi de

### As 10 melhores médias a Biologia e Geologia

		Provas	Média
Academia de Música de Santa Cecília	Lisboa	11	14,69
Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	55	14,37
Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	49	14,21
Colégio São João de Brito	Lisboa	15	14,07
Colégio Manuel Bernardes	Lisboa	32	13,80
Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António (Estoril)	Cascais	26	13,75
Colégio de Santa Doroteia	Lisboa	40	13,73
Externato Ribadouro	Porto	195	13,44
Colégio Santo André	Mafra	30	13,38
Colégio Moderno	Lisboa	39	13,32

### As 10 piores médias a Biologia e Geologia

		Provas	Média
Escola Básica e Secundária do Cerco	Porto	24	7,34
Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral	Belmonte	22	7,31
Escola Secundária do Bombarral	Bombarral	27	7,26
Escola Secundária D. Dinis (Lisboa)	Lisboa	33	7,13
Escola Básica e Secundária Dr. João de Brito Camacho	Almodôvar	26	6,93
Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias	Almeida	21	6,86
Escola Secundária da Ribeira Grande	Ribeira Grande	45	6,83
Escola Secundária de Sacavém	Loures	16	6,78
Escola EB23 do Carmo	Câmara de Lobos	26	6,75
<b>Escola Básica e Secundária Padre Martins Capela</b>	<b>Terras de Bouro</b>	<b>15</b>	<b>6,72</b>





**O Colégio Militar, em Lisboa, melhorou os seus resultados. Com 75 provas e 12,57 de média no secundário, a escola pública só para rapazes está em 36.º lugar. O segredo está nos resultados de Português, disciplina que subiu de 392.º para nono lugar.**

## As 10 melhores médias a Física e Química

		Provas	Média
<b>Colégio São João de Brito</b>	<b>Lisboa</b>	<b>24</b>	<b>15,36</b>
Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	40	14,37
Colégio São Teotónio	Coimbra	22	14,31
Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António (Estoril)	Cascais	36	13,87
Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	20	13,48
Colégio do Sagrado Coração de Maria	Lisboa	29	13,34
Externato Marista de Lisboa	Lisboa	50	13,33
Colégio St. Peter's School	Palmela	20	13,15
Colégio São Gonçalo	Amarante	24	12,97
Colégio Moderno	Lisboa	38	12,65

9,87 valores. Era 9,79 no ano passado. Um em cada dez alunos não conseguiu passar. O que significa uma descida de apenas um ponto percentual na taxa de reprovações em relação a 2009. E há poucos a brilhar: dos internos que se apresentaram a exame na 1.ª fase apenas um levou para casa um 20.

A Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia já fez saber que, desde 2004, quando entrou em vigor o novo programa, as provas nacionais passaram a exigir aos jovens um exercício crítico para o qual eles não estão preparados, o que ajudará a explicar os modestos desempenhos do país nesta “cadeira”.

2009	2010
<b>Média de exame</b>	
9,79	9,87
<b>Média interna</b>	
13,63	13,67

Mas pode residir também aí a explicação para outro “fenómeno”: esta continua a ser uma das disciplinas que mais se destacam pelas diferenças entre as notas que os professores dão aos alunos e a que estes obtêm no exame.

Assim, quase oito em cada dez (78 por cento) estabelecimentos de ensino apresentaram uma média interna que ficou, pelo menos, três valores acima da classificação obtida no exame. Houve mesmo duas (o Colégio Bartolomeu Dias, em Loures, e a Escola Secundária da Ribeira Grande, nos Açores) onde essa diferença foi de sete ou mais valores.

Feitas as contas ao que se passou nas escolas de todo o país, o resultado foi este: em média, os docentes

deram notas quase quatro valores acima das que os alunos conseguiram quando se sujeitaram às perguntas nacionais.

O PÚBLICO ordenou as 550 escolas onde se realizaram pelo menos 11 exames com o código 702. No topo há vários nomes que se repetem. As escolas que, no ano passado, ocupavam os primeiros cinco lugares não arredaram pé das melhores posições este ano. A Academia de Música de Santa Cecília, em Lisboa, tem a média mais alta do país - com apenas 11 provas - e em segundo lugar está o Colégio Nossa Senhora do Rosário, no Porto (que já estava no quinto lugar). Segue-se o Colégio Rainha Santa Isabel, em Coimbra (era terceiro em 2009).

Os dados mostram mais: não há nenhuma escola pública na lista das dez melhores médias. No ano passado, ainda havia uma, a Escola Secundária Eça de Queirós, em Santa Maria dos Olivais, Lisboa. Mas a evolução desta escola mostra como podem ser voláteis os rankings. Não tendo sofrido uma alteração significativa no número de examinandos, caiu 494 lugares (tinha uma média de 12,82; este ano ficou-se pelos 8,18).

No fim da tabela estão uma série de estabelecimentos de ensino que, em 2009, também não se tinham saído bem, como a Secundária do Cerco, no Porto, ou a Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos do Carmo, em Câmara de Lobos. O pior resultado é o da Escola Básica e Secundária Padre Martins Capela, Terras de Bouro (Braga).

### Física e Química

Oito em cada dez escolas chumbam

● Um em cada quatro alunos (dos cerca de 27 mil que prestaram provas na 1.ª fase dos exames nacionais de Física e Química) não conseguiu

**2009** **2010**

**Média de exame**

8,69 8,50

**Média interna**

13,00 12,88

concluir aquela que é uma das disciplinas, para além de Biologia e Geologia, que dá acesso aos cursos de Saúde.

Quase dois terços não alcançaram o 9,5 no exame. A média nacional, que é tradicionalmente fraca, baixou pelo terceiro ano consecutivo (8,5). Resultado: 84 por cento das 551 escolas onde se realizaram pelo menos 11 provas (foram essas que o PÚBLICO ordenou do melhor para o pior desempenho) não atingiram os 10 valores. Mesmo se colocarmos a fasquia nos 9,5 valores, a partir dos quais já se fala em média positiva, oito em cada dez escolas continua a não cumprir. E chumba no teste.

Mas a base de dados fornecida pela tutela com as notas de todos os estudantes revela mais: na esmagadora maioria dos casos há uma disparidade significativa entre as notas atribuídas pelos professores aos seus alunos e o que estes conseguem quando se submetem ao exame nacional. A chamada classificação interna é, em média, 4,38 valores mais alta. Ou seja, das oito disciplinas mais concorridas, Física e Química é a que apresenta maior disparidade.

Tudo isto apesar de as associações de professores terem considerado que as questões colocadas este ano aos alunos eram apropriadas ao que se espera de quem frequenta o ensino secundário. Os únicos cinco estudantes que tiveram 20, a nota máxima, no exame nacional con-

cordarão com a apreciação.

A melhor média do país está no Colégio São João de Brito, em Lisboa, com 15,36 valores (estava em 11.º lugar no ano passado). O Colégio Rainha Santa Isabel, em Coimbra, era primeiro no ano passado e este ano está em quinto. São, de resto, privadas todas as escolas do grupo das dez que melhor se saem.

No fim da tabela estão os dez piores resultados - todos pertencem a escolas públicas, três a estabelecimentos situados nas regiões autónomas (dois dos quais no Funchal).

A Escola Básica e Secundária de S. João da Pesqueira, distrito de Viseu, tem a média mais fraca desta lista: 4,30 (contra 6,13 no ano passado). Aqui, o aluno com melhor nota, dos 24 que prestaram provas na 1.ª fase, não conseguiu mais do que 7,5.

### História

Uma escola do interior é a melhor pública

**2009** **2010**

**Média de exame**

11,88 11,91

**Média interna**

12,97 13,07

● Cinco escolas públicas e cinco privadas têm as melhores médias do país no exame de História. O PÚBLICO ordenou as 429 onde pelos menos sete alunos internos fizeram o exame com o código 623.

A média nacional subiu ligeiramente (para 11,91), a percentagem de chumbos sofreu poucas alterações (seis por cento, mais um ponto percentual do que em 2009). No grupo das que melhor se saem há de tudo:

estabelecimentos de ensino que já no ano passado se distinguiram nesta disciplina e outras que, mantendo o mesmo número de alunos, conseguiram melhorar significativamente.

Foi o que aconteceu com a Escola Secundária Afonso de Albuquerque, na Guarda. Esta escola de um concelho do interior é a pública com melhor desempenho - sendo que nos lugares cimeiros raramente aparecem escolas do interior do país. No ano passado ocupava a 158.ª posição, com 12,25 valores de média; este ano conseguiu mais quase cinco valores (16,95). A média das notas atribuídas internamente, pelos professores deste estabelecimento de ensino é mais baixa - 14,91 - o que, de algum modo, confirma uma regra que se aplica a História como a outras “cadeiras”: nas escolas que melhor se saem nos testes nacionais os professores parecem ser mais exigentes do que os próprios exames nacionais. No Externato João Alberto Faria, em Arruda dos Vinhos, a diferença chega aos 2,48 valores.

Acontece o mesmo, ainda que em menor grau, na Escola Secundária Bocage, em Setúbal, (média de exame 15,05; média interna 14,21), outra protagonista de uma grande salto no ranking: subiu 149 degraus, entre 2009 e 2010, e hoje tem o 10.º melhor resultado do país. O Colégio Santa Doroteia, em Lisboa, é o privado melhor colocado (17,05 valores).

No outro extremo, a média mais fraca pertence à Básica e Secundária Vila Franca do Campo, nos Açores (6,25 valores). O que esta escola faz é um verdadeiro orgulho no fundo na tabela já que no ano passado tinha média positiva nesta disciplina.

Outro caso ainda: o do Externato Camões, em Gondomar. No ano passado apresentava uma média de 12,2 valores; este ano, com um número idêntico de alunos, ficou-se pelos 8,24.

Mas na tarde de 21 de Junho, quan-

## As 10 piores médias a Física e Química

		Provas	Média
Escola Básica e Secundária Prof. Ant. da Natividade	Mesão Frio	26	5,48
Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	Funchal	20	5,46
Escola Secundária de Valbom	Gondomar	17	5,41
Escola Secundária D. Egas Moniz	Resende	25	5,29
Escola Secundária de Vouzela	Vouzela	18	5,16
Escola Básica e Secundária de Alijó	Alijó	41	5,06
Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco - Funchal	Funchal	38	4,88
Escola Básica e Secundária da Graciosa	S. Cruz da Graciosa	15	4,86
Escola Básica e Secundária de Carrizada de Ansiães	C. de Ansiães	13	4,55
<b>Escola Básica e Secundária de S. João da Pesqueira</b>	<b>S. João Pesqueira</b>	<b>24</b>	<b>4,30</b>

## As 10 melhores médias a História

		Provas	Média
<b>Colégio de Santa Doroteia</b>	<b>Lisboa</b>	<b>8</b>	<b>17,05</b>
Colégio Moderno	Lisboa	10	17,01
Escola Secundária Afonso de Albuquerque	Guarda	11	16,95
Colégio Internato dos Carvalhos	Vila Nova de Gaia	16	15,70
Escola Secundária Infanta D. Maria	Coimbra	19	15,62
Escola Secundária Fernão de Magalhães	Chaves	14	15,49
Colégio Luso-Francês	Porto	13	15,38
Escola Secundária da Quinta das Flores	Coimbra	37	15,31
Externato João Alberto Faria	Arruda dos Vinhos	17	15,24
Escola Secundária Bocage	Setúbal	33	15,05

## As 10 piores médias a História

		Provas	Média
Escola Secundária D. Pedro V	Lisboa	16	8,34
Escola Secundária Dr. João Lopes de Morais - Mortágua	Mortágua	15	8,27
Externato Camões	Gondomar	7	8,24
Escola Básica e Secundária da Sé - Lamego	Lamego	13	8,20
Escola Secundária Dr. Azevedo Neves	Amadora	8	8,14
Escola Secundária de Frei Rosa Viterbo	Sátão	13	8,05
Escola Secundária Rainha Santa Isabel - Estremoz	Estremoz	38	7,96
Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira	V. Nova de Cerveira	10	7,90
Escola Secundária Mouzinho da Silveira	Portalegre	12	6,30
<b>Escola Básica e Secundária Vila Franca do Campo</b>	<b>V. Franca do Campo</b>	<b>22</b>	<b>6,25</b>

## Disciplina a disciplina Os resultados nas principais “cadeiras”

### As 10 melhores médias a Português B

		Provas	Média
Grande Colégio Universal	Porto	25	15,13
Colégio Luso-Francês	Porto	77	14,87
Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	97	14,69
Colégio Mira Rio	Lisboa	15	14,19
Colégio São Tomás	Lisboa	26	13,92
Escola Secundária Gil Eanes-Lagos	Lagos	60	13,83
Colégio Nossa Senhora da Assunção	Anadia	49	13,77
Escola Selecta Prof. Doutor Amadeu Andrés	Lisboa	15	13,75
Colégio Militar	Lisboa	27	13,75
IESA - Instituto de Estudos Secund. Atlântico	Vila Nova de Gaia	15	13,61

do cerca de 13 mil alunos em todo o país foram mostrar o que tinham aprendido a História, ao longo do ano anterior, houve também quem estivesse particularmente inspirado: 18 tiveram nota 20. Já um em cada cinco (21 por cento) não conseguiu chegar aos 9,5.

### Português B

Ninguém conseguiu nota máxima no exame nacional

2009	2010
<b>Média de exame</b>	
11,71	11,00
<b>Média interna</b>	
13,39	13,57

Os professores foram um pouco mais generosos na hora de dar notas do que no ano passado - a média interna subiu. Já o exame não correu tão bem. Na disciplina de Português, com o código 639, aumentaram um pouco os chumbos (seis por cento dos estudantes não passaram). E uma em cada cinco escolas não conseguiu alcançar os dez valores.

O PÚBLICO ordenou os 538 estabelecimentos de ensino onde pelo menos 15 alunos internos fizeram o exame com o código 639, que é realizado por todos os que frequentam o 12.º ano. As primeiras surpresas surgem logo no topo da lista.

Sim, estão no grupo das dez melhores classificações alguns dos colégios que já brilhavam no ano passado - como o Grande Colégio Universal, no Porto, que ocupava o segundo lugar no ranking nacional.

Mas surgem também novos nomes. E o destaque vai para a Escola Secundária Gil Eanes, em Lagos.

Em 2009 tinha a 79.ª melhor nota do país a Português; este ano tem a sexta, para além de ser a escola pública melhor cotada (13,83 de média de exame, mais quase três valores do que a média nacional).

Mais: olhando para os rankings feitos pelos PÚBLICO para cada uma das oito disciplinas mais concorridas, este é o único caso em que uma escola algarvia figura nas posições cimeiras. Os alunos deste estabelecimento de ensino que fizeram exame na 1.ª fase conseguiram mesmo sair-se melhor na prova nacional do que nas aulas, ao longo do ano. A média da classificação interna ficou-se pelos 12,77 valores e a dos exames foi de 13,83. Mas esta situação está longe de ser a regra.

Num terço das escolas listadas as médias das classificações internas são pelo menos três valores mais altas do que as obtidas pelos alunos nos exames.

Feitas as contas ao que se passa nos 538 estabelecimentos analisados, percebe-se que, em média, a avaliação atribuída pelos professores (13,57) nesta disciplina é 2,57 valores superior àquela que os alunos obtêm nas provas (11).

O Colégio Militar, em Lisboa, a outra pública que figura no grupo dos que conseguem melhores resultados, é outro caso interessante. No ano passado não se saiu bem (estava em 392.º lugar no ranking de Português). Este ano é nono.

No outro extremo, há vários repetentes nos maus resultados, escolas que não conseguiram escapar ao fundo da tabela.

A secundária de Alfena, em Valongo, por exemplo, já estava, em 2009, entre as que pior se tinham saído, com 8,71 valores de média (e um número de alunos não muito diferente do que este ano levou a exame).

Mas a base de dados fornecida pela tutela revela outros dados: Português, é sabido, não é como as ciência

exatas e ninguém conseguiu preencher todos os requisitos para tirar 20 num exame. Há contudo vários alunos que os professores das escolas portuguesas destacaram: 155 tiveram 20 de classificação interna; 27 conseguiram mesmo concluir a disciplina com a nota máxima.

### Geografia

Só cinco por cento dos alunos chumbam

2009	2010
<b>Média de exame</b>	
11,34	10,98
<b>Média interna</b>	
13,27	13,16

Apenas um aluno teve 20 no exame. Um em cada quatro estudantes não chegou aos 9,5. Mas como a prova nacional é apenas uma parte da nota final da disciplina, a taxa de chumbos ficou-se pelos cinco por cento. É este o cenário em Geografia.

A média nacional da prova com o código 719 foi de 10,98 valores - não muito diferente daquele que tem sido o desempenho médio dos estudantes portugueses nos últimos anos nesta disciplina. Houve 469 escolas onde pelo menos sete alunos internos fizeram o exame - foram essas que o PÚBLICO ordenou do melhor para o pior resultado. E a esmagadora maioria passou o teste e teve positiva. Uma em cada cinco escolas não atingiu os dez valores.

Quem se destaca? Há quatro estabelecimentos públicos no grupo das dez melhores performances, mas no primeiro lugar surge um colégio de Guimarães, o Instituto SEZIM: dez examinados conseguiram 14,18 va-

lores. A média interna foi bem mais alta: 17,80.

A este propósito, um breve olhar sobre as diferenças entre nota interna e externa nos outros estabelecimentos de ensino mostra que Geografia nem é das disciplinas onde a disparidade entre a avaliação feita nas aulas e a da prova nacional é maior: os professores atribuem aos seus alunos, em média, mais 2,18 valores do que os examinadores nacionais.

Em segundo lugar no ranking está uma pública: a Secundária de Porto de Mós - que já no ano passado estava em 59.º lugar com quase 13 valores. Resumindo: não há grandes surpresas.

No outro extremo da tabela está a Escola Básica e Secundária de Mora: dez alunos colocaram-na em último lugar da lista nacional com 6,89 valores de média. O estudante que melhor se saiu no exame teve 13,50, aquele a quem correu pior a prova apenas 4,10 - algo que é ilustrativo de um facto muito comum: na mesma escola, por vezes no mesmo pequeno grupo de estudantes, convivem resultados muito diferentes.

Regresse-se ao topo do ranking das escolas, para mais um exemplo: na Escola Secundária da Batalha, a quarta melhor colocada, o aluno a quem a prova melhor correu teve 18 e o mais fraco apenas 8,9 valores.

### Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Metade das escolas fica aquém do dez

Esta é a Matemática dos alunos que frequentam os cursos de Letras e Humanidades. A média nacional do exame baixou um pouco (para 10,12) em relação ao ano passado. Dois em cada cinco (43 por cento) não conseguiram chegar ao 9,5. E a taxa de chumbos subiu um ponto percentual (para 12 por cento).

Em todo o país apenas dois alunos tiveram 20 na hora de responderem às perguntas da prova nacional, revela ainda base de dados do ministério. E 13 acabaram a disciplina com a classificação máxima. Os colegas da Matemática A conseguiram, contudo, resultados bem melhores.

O PÚBLICO ordenou do melhor para o pior resultado os 365 estabelecimentos de ensino onde pelo menos sete alunos fizeram o exame com o código 835. Quase metade das escolas não conseguiram chegar aos 10 valores.

A Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António, no Estoril, ocupa o primeiro lugar: 17,54 de média.

Três escolas públicas destacam-se no topo do ranking. A Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello,

2009	2010
<b>Média de exame</b>	
11,27	10,12
<b>Média interna</b>	
13,09	13,11

em Ansião, está em quinto lugar e é a primeira pública a aparecer na lista. Já no ano passado tinha resultados acima da média - 13,14 valores, mas ficava-se pela 65.ª posição.

No fim da lista encontramos de tudo um pouco: escolas que em 2009 se saíram bem e derraparam. Outras que repetem maus desempenhos. Por exemplo: a Escola Secundária de Gonçalo Anes de Bandarra, em Trancoso, estava, em 2009, entre as 25 melhores médias e tem actualmente a 10.º pior classificação. Há um ano, tinha levado sete alunos internos a exame, este ano foram 14, que não conseguiram ir além dos 6,75.

Já a Escola Básica dos 2.º e 3.º ci-

### As 10 melhores médias a Geografia

		Provas	Média
Instituto de SEZIM - Colégio de Guimarães	Guimarães	10	14,18
Escola Secundária de Porto de Mós	Porto de Mós	11	14,15
Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	8	14,10
Escola Secundária da Batalha	Batalha	28	14,04
Colégio Luso-Francês	Porto	12	14,03
Colégio D. Diogo de Sousa	Braga	28	13,94
Colégio Moderno	Lisboa	35	13,87
Escola Básica e Secundária Clara de Resende	Porto	28	13,86
Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António (Estoril)	Cascais	17	13,78
Escola Secundária Domingos Sequeira	Leiria	35	13,73

### As 10 piores médias a Geografia

		Provas	Média
Escola Secundária de Camarate	Loures	12	8,47
Escola Secundária de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal	9	8,41
Externato de São Miguel de Refojos	Cabeceiras de Basto	23	8,40
Escola EB23 do Carmo	Câmara de Lobos	37	8,27
Escola Básica e Secundária do Cerco	Porto	19	8,21
Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	Figueira da Foz	9	8,12
Escola Secundária Gil Vicente	Lisboa	25	8,05
Escola Secundária de Casquilhos	Barreiro	30	8,01
Externato de Nossa Senhora de Fátima (Manteigas)	Manteigas	7	7,87
<b>Escola Básica e Secundária de Mora</b>	<b>Mora</b>	<b>10</b>	<b>6,89</b>



Entre as sete escolas portuguesas no estrangeiro foi a de Macau que obteve melhores resultados: com 107 provas e 11,13 de média final nas oito disciplinas do secundário. Segue-se a de Moçambique, com mais exames (245) e média de 10,07. No fim ficou Díli, com 5,3 (48 exames).

### As 10 melhores médias a Matemática Aplicada

		Provas	Média
Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António	Cascais	10	17,54
Colégio Santo André	Mafra	11	15,99
Colégio Maristas de Carcavelos	Cascais	8	15,53
Colégio Oficinas de São José	Lisboa	10	15,43
Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello	Ansião	14	15,21
Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	12	15,17
Colégio Luso-Francês	Porto	11	14,40
Escola Secundária de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	8	14,30
Escola Secundária Aurélia de Sousa	Porto	16	14,23
Colégio Mira Rio	Lisboa	8	13,71

### As 10 melhores médias a Economia

		Provas	Média
Colégio de Santa Doroteia	Lisboa	10	17,88
Escola Secundária de Barcelos	Barcelos	9	17,67
Escola Secundária Augusto Gomes	Matosinhos	21	17,41
Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António (Estoril)	Cascais	31	17,40
Escola Secundária Infanta D. Maria	Coimbra	36	17,39
Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	7	17,04
Colégio Luso-Francês	Porto	17	16,86
Escola Secundária João Gonçalves Zarco	Matosinhos	16	16,78
Escola Secundária Tomaz Pelayo	Santo Tirso	11	16,75
Escola Secundária de Almeida Garrett	Vila Nova de Gaia	20	16,70

dos do Carmo, em Câmara de Lobos, que também está no grupo das mais fracas, é um exemplo de desempenho médio negativo que persiste: passou de uma média de cinco valores, em 2009, para 6,70.

A secundária da Ponta do Sol, na Madeira, tem o pior resultado do ranking: 5,82. Mas feitas as contas às notas que os alunos obtiveram ao longo do ano, nas aulas, percebe-se que os professores os acham bastante mais capazes: a média da classificação interna foi de 11,50 valores. São 5,68 valores de diferença. Não é caso único.

Olha-se para o que se passa nas restantes escolas onde é leccionada esta disciplina: em média, os professores dão aos seus alunos mais 2,99 valores do que o que eles acabam por conseguir no exame.

#### Economia

Público bate privado numa "cadeira" com boas notas

● Poucos estudantes tiveram resultados muito maus a Economia: a taxa dos que chumbaram foi também a mais baixa de todas as disciplinas analisadas pelo PÚBLICO: dois por cento.

Apenas 24 por cento não conseguiram chegar aos 9,5 valores que lhes permitiria alcançar a positiva na prova nacional.

O PÚBLICO ordenou as 232 escolas onde houve pelo menos sete alunos internos a prestar provas a Economia - do melhor para o pior resultado. A esmagadora maioria dos estabelecimentos de ensino (95 por cento) conseguiu uma média de, pelo menos, dez valores. Só quatro escolas ficam abaixo do 9,5.

Seis secundárias públicas, a maioria do Norte do país, ocupam as dez primeiras posições. Esta é, aliás, a única disciplina (das oito mais concorridas) onde, nos lugares cimeiros, o ensino público bate o privado.

Em primeiro lugar aparece um colégio - o de Santa Doroteia, em Lisboa, com dez examinandos e uma média de 17,88 valores. Nesta escola privada, o melhor aluno teve 19 e o que pior se saiu conseguiu, ainda assim, 16,6.

Logo a seguir aparece a Secundária de Barcelos e a Secundária Augusto Gomes, em Matosinhos, ambas públicas e com médias superiores a 17.

As notas de Economia - o exame com o código 712 é feito por menos de dez mil alunos - têm melhorado nos últimos anos. E em 2010, contudo, baixaram algumas décimas: para 13,48 valores.

2009	2010
Média de exame	
13,54	13,48
Média interna	
14,04	14,29

Quando se compara esta média com a que os alunos conseguem nas aulas a diferença não é grande. Aliás, Economia é a disciplina onde há uma maior semelhança entre a avaliação externa e a avaliação que é feita pelos professores ao longo do ano - a diferença média é de apenas 0,81.

A pior média do país pertence a uma privada de Mirandela - o Externato Liceal Torre Dona Chama. Nove alunos prestaram provas na 1.ª fase, o que melhor se saiu não conseguiu mais do que 11,6 valores e aquele a quem as coisas correram pior não chegou ao 5. A média interna deste estabelecimento de ensino é bem mais alta (12,11), algo comum em escolas com mais fracos resultados nas provas nacionais. Na Escola Secundária de Moura a diferença entre nota interna e de exame é de mais de 5,54 valores.

### As 10 piores médias a Matemática Aplicada

		Provas	Média
Escola Secundária de Gonçalo Anes de Bandarra	Trancoso	14	6,75
Escola EB23 do Carmo	Câmara de Lobos	23	6,70
Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco - Funchal	Funchal	10	6,66
Externato de São Miguel de Refojos	Cabeceiras de Basto	23	6,32
Escola Secundária da Boa Nova - Leça da Palmeira	Matosinhos	13	6,31
Escola Secundária Francisco Simões	Almada	11	6,08
Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro	Idanha-a-Nova	7	6,04
Escola Secundária N.º 1 do Lumiar	Lisboa	17	5,92
Escola Secundária de Campo Maior	Campo Maior	19	5,83
Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	Ponta do Sol	12	5,82

### As 10 piores médias a Economia

		Provas	Média
Escola Secundária Henriques Nogueira	Torres Vedras	8	9,94
Escola Secundária D. Egas Moniz	Resende	12	9,82
Centro de Estudos de Fátima - CEF	Ourém	19	9,67
Escola Secundária D. Sancho II - Elvas	Elvas	13	9,60
Escola Básica e Secundária de Melgaço	Melgaço	10	9,56
Escola Secundária da Anadia	Anadia	7	9,51
Escola Secundária da Cidadela	Cascais	21	9,30
Escola Secundária Joaquim Araújo	Penafiel	18	8,73
Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	Funchal	7	8,36
Externato Liceal Torre Dona Chama	Mirandela	9	8,22

## ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO ESTÁ DE PARABÊNS

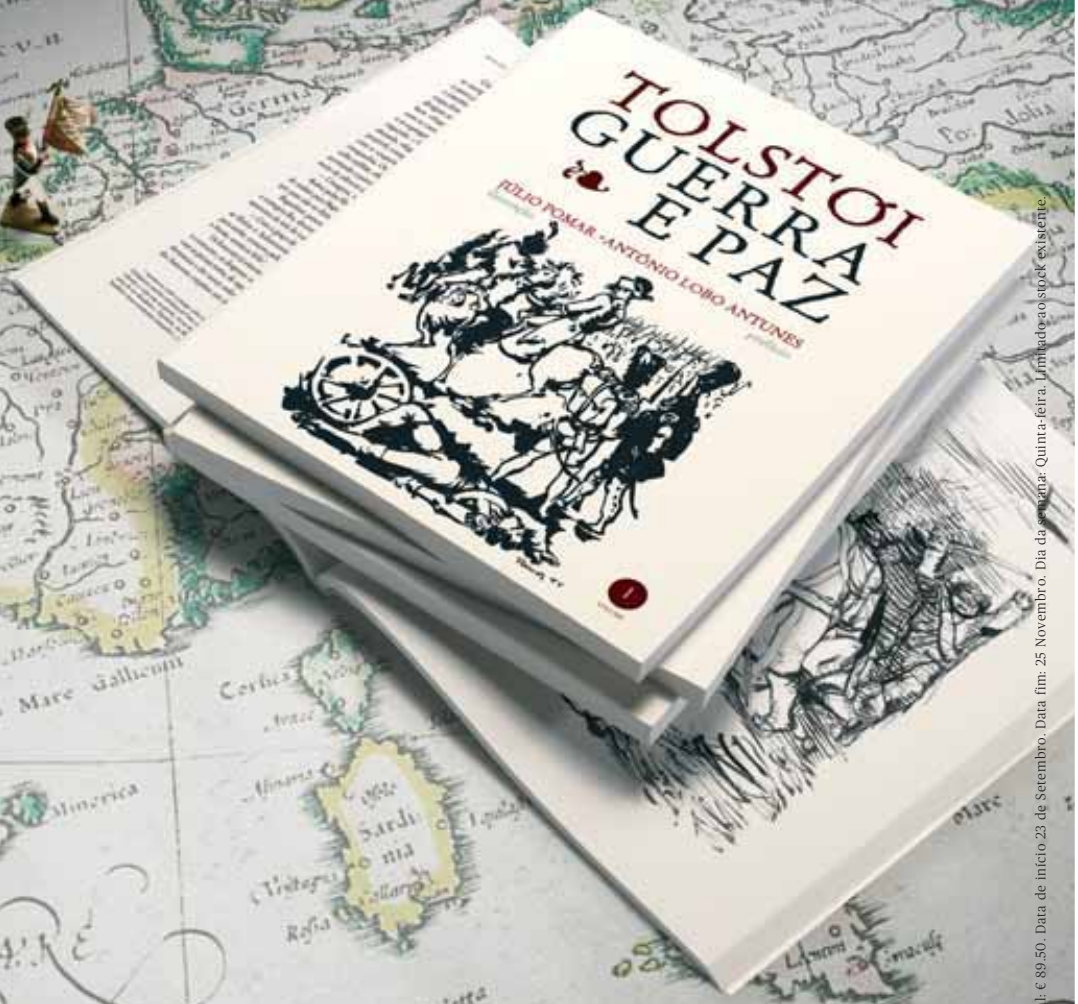
A Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo felicita os seus Associados pelas excelentes classificações obtidas em exames nacionais do ensino básico e secundário.

Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo:

**DINÂMICA PRIVADA  
SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE**



Uma edição inédita e exclusiva de “Guerra e Paz” de Tolstói que vai deixá-lo rendido.



**Vol. 5**  
**Quinta,**  
**dia 21**



**Edição comemorativa com ilustrações de Júlio Pomar e prefácio de António Lobo Antunes**

“Guerra e Paz”, o maior dos romances pelo maior dos escritores. Por ocasião do 100º aniversário da morte de Lev Tolstói, o Público traz de volta uma das maiores obras da literatura universal, numa edição comemorativa em 10 volumes, traduzidos directamente do russo (por Filipe Guerra e Nina Guerra), com prefácio do renomado escritor António Lobo Antunes e ilustrações de Júlio Pomar, um nome maior da pintura portuguesa.

**Não perca esta Quinta, dia 21 de Outubro, por mais €8,95.**

# Secundário

## Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

A lista apresentada nestas páginas indica as médias obtidas em cada um dos oito exames com mais alunos inscritos nas escolas secundárias do país e a sua posição no ranking. Os estabelecimentos de ensino estão ordenados por distrito, concelho e ordem alfabética

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Aveiro</b> Melhor média <span style="color: blue;">★</span> <span style="color: red;">■</span> <b>Pior média</b>						
<span style="font-size: 2em; font-weight: bold;">10,85</span> média de distrito média nacional <span style="font-size: 1.5em; font-weight: bold;">10,70</span>						
<b>Col. N. Sr<sup>ª</sup>. da Assunção - Anadia</b> <b>12,88</b> <b>ES Dr. Serafim Leite - S. J. Madeira</b> <b>9,38</b>						
Águeda <b>Escola Secundária de Adolfo Portela</b> Português (639) 11.46 161 105 1.60 17.60 5.80 Matemática A (635) 13.18 151 80 0.12 19.90 4.50 Biologia e Geologia (702) 10.71 115 92 2.96 18.80 2.00 Física e Química A (715) 10.05 81 89 2.83 15.80 3.00 Geografia A (719) 12.31 67 36 0.77 16.10 5.80 História A (623) 12.51 158 18 0.22 16.70 7.80 Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) 11.72 177 13 1.82 18.60 5.20 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>11.45 112 433 1.75</b> - - - -						
Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>9.86 424 233 2.60</b> - - - -						
Albergaria-a-Velha <b>Colégio de Albergaria</b> Português (639) 10.92 258 31 3.18 17.10 5.60 Matemática A (635) 12.43 233 24 1.66 18.90 4.50 Biologia e Geologia (702) 10.08 204 31 2.95 15.90 5.50 Física e Química A (715) 8.88 187 26 3.65 16.80 4.80 Geografia A (719) - - - - - - - - História A (623) - - - - - - - - Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>10.54 287 112 2.90</b> - - - -						
Albergaria-a-Velha <b>Escola Secundária de Albergaria-a-Velha</b> Português (639) 11.15 219 55 3.39 16.50 6.50 Matemática A (635) 12.24 261 45 1.38 19.80 5.60 Biologia e Geologia (702) 9.71 275 28 3.43 15.90 4.00 Física e Química A (715) 9.08 169 28 4.06 18.90 3.00 Geografia A (719) 10.45 313 19 1.13 14.90 6.50 História A (623) - - - - - - - - Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) 15.61 31 7 0.90 17.10 11.00 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>10.98 193 182 2.60</b> - - - -						
Anadia <b>Colégio Nossa Senhora da Assunção</b> Português (639) 13.77 7 49 1.96 19.00 9.00 Matemática A (635) 15.15 33 48 0.55 20.00 8.70 Biologia e Geologia (702) 11.04 81 40 3.96 16.80 5.30 Física e Química A (715) 10.45 64 33 3.49 16.30 4.50 Geografia A (719) - - - - - - - - História A (623) - - - - - - - - Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>12.88 31 170 2.02</b> - - - -						
Anadia <b>Escola Secundária da Anadia</b> Português (639) 10.67 317 102 2.35 18.50 4.50 Matemática A (635) 13.54 117 53 0.08 19.90 7.00 Biologia e Geologia (702) 9.80 258 32 3.26 15.70 5.30 Física e Química A (715) 8.85 192 35 4.27 16.50 3.50 Geografia A (719) 10.35 329 15 1.85 15.70 5.50 História A (623) 11.63 251 33 2.04 18.60 3.00 Mat. Cién. Soc. (835) 8.94 289 8 3.06 14.50 3.30 Economia A (712) 9.51 228 7 1.77 13.80 5.60 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>10.90 206 285 2.21</b> - - - -						
Arouca <b>Escola Secundária de Arouca</b> Português (639) 11.70 125 68 1.99 18.10 4.60						

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Mat. Cién. Soc. (835) 12.06 283 36 1.13 19.50 5.50 Economia A (712) 10.41 148 64 3.00 16.90 3.50 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>10.45 308 389 2.48</b> - - - -						
Aveiro <b>Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima</b> Português (639) 10.19 408 138 3.99 19.00 3.60 Matemática A (635) 14.15 81 80 -0.52 20.00 3.60 Biologia e Geologia (702) 10.78 108 42 2.77 16.50 5.90 Física e Química A (715) 9.75 102 54 2.86 18.00 4.10 Geografia A (719) 10.53 301 27 2.14 15.20 6.50 História A (623) 13.01 98 25 -0.37 17.80 5.90 Mat. Cién. Soc. (835) 8.95 288 18 3.44 15.80 4.00 Economia A (712) 12.53 149 15 1.34 17.00 8.80 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>11.22 147 399 2.23</b> - - - -						
Aveiro <b>Escola Secundária Dr. Mário Sacramento</b> Português (639) 11.74 117 153 1.88 19.00 3.70 Matemática A (635) 13.19 149 98 0.47 19.90 2.60 Biologia e Geologia (702) 10.17 185 84 3.66 18.30 3.00 Física e Química A (715) 9.15 154 82 4.56 19.00 5.00 Geografia A (719) 11.54 142 61 1.10 18.60 5.50 História A (623) 12.99 101 26 0.35 19.00 5.30 Mat. Cién. Soc. (835) 12.36 41 18 -1.19 17.80 4.50 Economia A (712) 13.52 109 41 1.80 20.00 4.90 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>11.56 101 563 2.03</b> - - - -						
Aveiro <b>Escola Secundária Homem Cristo</b> Português (639) 11.27 195 113 2.32 18.50 3.10 Matemática A (635) 14.60 58 52 -0.75 19.90 4.30 Biologia e Geologia (702) 9.78 263 88 4.23 17.90 4.30 Física e Química A (715) 8.88 189 92 4.73 18.50 2.50 Geografia A (719) 11.35 167 31 1.36 16.10 7.20 História A (623) 11.72 241 27 1.43 19.10 5.50 Mat. Cién. Soc. (835) 11.29 91 20 0.91 19.60 6.00 Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>10.89 213 423 2.67</b> - - - -						
Aveiro <b>Escola Secundária José Estevão</b> Português (639) 12.05 75 60 0.68 16.80 6.70 Matemática A (635) 13.07 164 25 -0.15 19.10 5.20 Biologia e Geologia (702) 9.79 262 40 2.76 17.60 4.00 Física e Química A (715) 10.27 71 47 2.45 18.50 4.50 Geografia A (719) 12.62 44 22 2.65 16.60 7.50 História A (623) - - - - - - - - Mat. Cién. Soc. (835) 12.93 24 17 1.25 18.60 4.70 Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>11.48 110 211 1.62</b> - - - -						
Aveiro <b>Escola Básica e Secundária de Castelo de Paiva</b> Português (639) 9.67 468 79 4.19 17.90 2.80 Matemática A (635) 11.29 363 43 1.43 19.70 3.20 Biologia e Geologia (702) 10.32 163 49 2.35 17.80 4.00 Física e Química A (715) 7.43 389 47 5.27 15.10 3.00 Geografia A (719) 9.56 418 14 3.29 12.50 6.70 História A (623) 12.58 146 24 0.09 17.80 5.90 Mat. Cién. Soc. (835) 8.36 311 12 4.23 14.50 2.50 Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>9.85 426 268 3.19</b> - - - -						
Espinho <b>Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida</b> Português (639) 11.80 108 144 2.78 18.50 5.50 Matemática A (635) 12.81 188 94 0.73 20.00 2.60 Biologia e Geologia (702) 11.35 57 74 3.47 16.90 4.00 Física e Química A (715) 10.61 54 60 3.13 19.50 2.00 Geografia A (719) 12.88 31 13 0.96 17.60 6.20 História A (623) 14.81 13 17 -0.22 20.00 8.50 Mat. Cién. Soc. (835) 10.47 151 38 3.37 19.60 5.10 Economia A (712) 13.19 126 20 2.27 20.00 7.10 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>11.87 75 460 2.38</b> - - - -						
Espinho <b>Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira</b> Português (639) 11.37 174 133 2.33 18.60 4.00 Matemática A (635) 12.91 176 64 1.73 20.00 1.50 Biologia e Geologia (702) 9.95 232 49 4.30 17.50 3.00 Física e Química A (715) 8.33 268 53 4.76 17.80 2.30 Geografia A (719) 10.90 244 21 2.49 16.30 5.60 História A (623) 14.11 28 28 -0.15 19.20 10.20 Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>11.18 151 348 2.68</b> - - - -						
Estarreja <b>Escola Secundária de Estarreja</b> Português (639) 10.59 334 96 2.98 18.60 3.70 Matemática A (635) 11.90 306 86 1.16 19.80 3.20 Biologia e Geologia (702) 8.86 425 53 4.31 15.20 3.00 Física e Química A (715) 7.94 320 70 4.57 16.10 2.30 Geografia A (719) 12.34 63 37 -0.66 18.30 6.00 História A (623) 9.70 387 10 2.10 13.70 6.50						

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Mat. Cién. Soc. (835) 12.04 53 37 0.90 18.30 4.50 Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>10.45 308 389 2.48</b> - - - -						
Ílhavo <b>Escola Secundária da Gafanha da Nazaré</b> Português (639) 10.86 270 52 1.29 18.10 4.70 Matemática A (635) 13.42 132 29 -0.01 18.50 5.00 Biologia e Geologia (702) 8.81 435 38 4.59 17.60 4.30 Física e Química A (715) 8.41 252 52 3.75 15.60 2.70 Geografia A (719) 9.75 402 21 2.10 14.00 4.00 História A (623) 14.19 26 19 -0.87 18.10 9.50 Mat. Cién. Soc. (835) 11.04 106 19 2.22 14.80 5.70 Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>10.48 302 230 2.20</b> - - - -						
Ílhavo <b>Escola Secundária Dr. João Carlos C. Gomes - Ílhavo</b> Português (639) 10.21 404 53 3.13 17.80 3.30 Matemática A (635) 12.05 285 35 1.63 20.00 2.70 Biologia e Geologia (702) 8.02 512 37 4.87 16.80 3.00 Física e Química A (715) 6.81 467 39 5.50 14.10 1.00 Geografia A (719) 9.97 374 20 2.73 14.30 4.80 História A (623) 10.53 340 14 1.19 17.60 5.50 Mat. Cién. Soc. (835) 9.07 280 17 4.11 15.50 5.20 Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>9.42 484 215 3.53</b> - - - -						
Mealhada <b>Escola Secundária da Mealhada</b> Português (639) 11.45 163 45 0.98 17.00 5.10 Matemática A (635) 11.38 352 20 0.92 17.00 3.70 Biologia e Geologia (702) 9.55 303 49 4.65 16.10 4.00 Física e Química A (715) 8.14 294 48 4.34 14.80 1.00 Geografia A (719) 9.97 374 20 2.73 14.30 4.80 História A (623) 11.72 242 9 -0.06 14.10 9.70 Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>9.98 395 171 2.73</b> - - - -						
Oliveira de Azeméis <b>Escola Secundária Ferreira de Castro</b> Português (639) 11.31 185 123 3.00 18.00 2.10 Matemática A (635) 13.92 90 63 -0.47 20.00 3.00 Biologia e Geologia (702) 8.51 471 65 4.75 14.80 1.50 Física e Química A (715) 9.33 136 50 3.25 17.50 3.20 Geografia A (719) 10.87 249 51 2.19 17.10 6.80 História A (623) 11.77 236 22 1.82 19.50 5.60 Mat. Cién. Soc. (835) 9.19 270 10 3.61 15.60 3.70 Economia A (712) 14.29 77 23 0.93 19.10 9.50 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>11.11 166 407 2.50</b> - - - -						
Oliveira de Azeméis <b>Escola Secundária Soares Basto - Oliveira de Azeméis</b> Português (639) 11.15 218 86 2.48 15.90 3.60 Matemática A (635) 10.80 392 47 2.24 19.10 1.70 Biologia e Geologia (702) 10.93 94 78 3.26 17.40 4.60 Física e Química A (715) 9.47 121 69 3.83 18.10 2.50 Geografia A (719) 12.18 77 13 0.74 15.70 8.20 História A (623) 12.89 110 27 1.40 19.50 5.10 Mat. Cién. Soc. (835) 12.92 25 26 0.35 19.50 6.90 Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>11.03 178 346 2.58</b> - - - -						
Oliveira do Bairro <b>Escola Secundária de Oliveira do Bairro</b> Português (639) 10.36 375 55 3.16 15.60 3.70 Matemática A (635) 9.92 462 50 3.30 19.60 2.00 Biologia e Geologia (702) 9.56 298 30 4.27 15.80 2.50 Física e Química A (715) 7.01 448 21 5.08 14.50 2.50 Geografia A (719) 9.88 389 8 1.75 11.90 8.50 História A (623) 9.27 403 9 3.96 13.50 5.20 Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>9.61 461 173 3.60</b> - - - -						
Instituto de Promoção Social de Bustos Português (639) 9.87 450 74 4.37 15.70 4.60 Matemática A (635) 12.52 223 64 0.36 19.50 4.50 Biologia e Geologia (702) 10.11 196 35 4.06 16.50 3.00 Física e Química A (715) 9.38 127 28 3.87 18.60 3.50 Geografia A (719) 11.48 148 28 1.53 16.00 6.00 História A (623) 10.73 329 11 3.91 15.10 3.90 Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) 12.74 143 21 0.50 16.50 7.50 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>10.94 198 261 2.66</b> - - - -						
Ovar <b>Escola Secundária de Esmoriz</b> Português (639) 11.60 139 72 2.19 18.50 4.30 Matemática A (635) 13.52 119 39 1.30 20.00 5.10 Biologia e Geologia (702) 9.60 290 35 3.71 15.80 2.00 Física e Química A (715) 9.24 147 33 3.85 15.60 3.80 Geografia A (719) 10.93 237 24 1.95 17.00 6.30 História A (623) 12.75 125 27 0.58 19.10 5.50 Mat. Cién. Soc. (835) 12.33 42 24 2.92 19.40 6.30 Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>11.44 116 254 2.35</b> - - - -						

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Escola Secundária José Macedo Fragateiro - Ovar</b> Português (639) 11.26 198 75 2.46 18.60 5.20 Matemática A (635) 11.97 293 54 1.63 19.80 2.90 Biologia e Geologia (702) 9.54 306 53 4.48 15.10 4.50 Física e Química A (715) 9.03 174 53 4.76 17.80 2.50 Geografia A (719) 12.49 51 33 1.66 16.60 6.00 História A (623) 10.51 342 12 2.41 17.50 6.20 Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) 14.89 50 17 -0.19 18.50 11.50 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>11.00 189 297 2.84</b> - - - -						
Ovar <b>Escola Secundária Júlio Dinis de Ovar</b> Português (639) 10.85 277 62 3.96 17.90 2.90 Matemática A (635) 13.08 163 34 0.48 18.70 5.10 Biologia e Geologia (702) 10.21 178 48 4.56 16.90 4.50 Física e Química A (715) 10.60 56 39 3.27 17.80 5.10 Geografia A (719) 9.90 388 16 3.35 17.60 5.50 História A (623) 9.71 385 18 3.07 18.00 3.00 Mat. Cién. Soc. (835) 11.61 71 14 1.68 19.40 3.50 Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>10.76 240 231 3.39</b> - - - -						
Santa Maria da Feira <b>Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas</b> Português (639) 10.85 277 192 3.47 18.00 4.50 Matemática A (635) 10.91 383 117 2.54 19.80 1.10 Biologia e Geologia (702) 10.20 198 48 4.67 18.60 1.80 Física e Química A (715) 9.65 110 104 3.77 18.50 3.40 Geografia A (719) 10.89 245 51 2.44 19.50 6.70 História A (623) 10.89 321 21 1.78 16.10 5.50 Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) 15.11 45 22 -1.02 18.90 10.30 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>10.83 228 624 2.89</b> - - - -						
Santa Maria da Feira <b>Escola Básica e Secundária D. Moisés Alves de Pinho</b> Português (639) 10.62 331 127 2.38 17.10 4.00 Matemática A (635) 10.74 400 75 2.18 20.00 3.50 Biologia e Geologia (702) 10.13 191 86 3.53 16.90 4.00 Física e Química A (715) 7.51 379 85 4.52 15.60 2.50 Geografia A (719) 11.44 153 17 1.56 15.50 5.90 História A (623) 12.39 170 26 0.27 17.80 5.60 Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>10.05 381 416 2.85</b> - - - -						
Santa Maria da Feira <b>Escola Secundária de Santa Maria da Feira</b> Português (639) 10.51 350 242 3.61 18.10 2.50 Matemática A (635) 11.53 336 134 2.38 19.90 0.50 Biologia e Geologia (702) 9.45 333 138 4.12 17.50 3.00 Física e Química A (715) 7.78 338 125 4.07 17.90 1.50 Geografia A (719) 10.46 310 52 2.45 19.50 6.20 História A (623) 12.52 152 62 1.01 20.00 5.50 Mat. Cién. Soc. (835) 12.90 45 41 1.28 19.40 3.20 Economia A (712) 12.98 137 21 1.60 18.80 7.60 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>10.38 324 815 3.22</b> - - - -						
São João da Madeira <b>Centro de Educação Integral</b> Português (639) 11.79 12 3.79 14.80 7.80 Matemática A (635) 15.66 10 -0.86 19.60 9.80 Biologia e Geologia (702) 8.97 6 4.87 14.90 3.50 Física e Química A (715) 8.47 7 4.81 12.60 2.50 Geografia A (719) 11.00 3 4.67 12.50 10.00 História A (623) - - - - - - - - Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) 12.62 5 1.18 13.90 10.80 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>11.80 80 43 2.78</b> - - - -						
São João da Madeira <b>Escola Básica e Secundária Oliveira Júnior</b> Português (639) 11.14 221 180 2.25 18.90 5.10 Matemática A (635) 13.36 134 82 0.08 20.00 6.40 Biologia e Geologia (702) 9.65 283 79 3.69 15.90 3.80 Física e Química A (715) 8.25 281 80 4.29 18.30 1.50 Geografia A (719) 10.51 303 64 3.33 18.50 4.00 História A (623) 13.00 99 70 -0.34 18.30 3.70 Mat. Cién. Soc. (835) 10.90 117 19 1.52 15.70 4.20 Economia A (712) 12.94 122 25 2.36 19.20 6.20 <b>Todas as 8 Disciplinas</b> <b>11.09 170 599 2.21</b> - - - -						
São João da Madeira <b>Escola Secundária Dr. Serafim Leite</b> Português (639) 9.52 477 34 5.21 15.80 3.60 Matemática A (635) 10.56 413 18 2.44 17.20 1.90 Biologia e Geologia (702) 9.80 257 34 3.02 16.80 5.00 Física e Química A (715) 7.89 328 27 4.74 14.60 4.50 Geografia A (719) - - - - - - - - História A (623) - - - - - - - - Mat. Cién. Soc. (835) - - - - - - - - Economia A (712) - - - - - - - - <b>Todas as 8 Disciplinas</b>						

# Secundário

## Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
--	-------	-------	------------------	------------------------	-------------	-------------

Mat. Cién. Soc. (835)	11,55	76	15	2,85	15,70	4,20
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12,20</b>	<b>49</b>	<b>263</b>	<b>1,91</b>	-	-

Sever do Vouga

Escola Secundária de Sever do Vouga						
Português (639)	10,18	409	66	3,00	16,70	3,90
Matemática A (635)	13,60	111	31	-0,18	19,50	5,70
Biologia e Geologia (702)	9,40	339	31	4,73	17,60	4,30
Física e Química A (715)	9,05	171	33	3,65	18,80	5,60
Geografia A (719)	11,59	134	19	2,62	16,20	6,20
História A (623)	12,84	118	17	0,99	17,00	9,10
Mat. Cién. Soc. (835)	7,96	323	20	4,75	13,10	3,70
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,51</b>	<b>292</b>	<b>217</b>	<b>2,86</b>	-	-

Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação

Português (639)	10,69	315	76	2,51	18,50	4,10
Matemática A (635)	11,39	349	55	1,79	19,80	2,50
Biologia e Geologia (702)	8,53	470	48	5,35	14,60	4,00
Física e Química A (715)	7,31	410	55	4,69	16,60	2,80
Geografia A (719)	10,33	334	24	2,93	14,80	5,70
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,68</b>	<b>452</b>	<b>258</b>	<b>3,39</b>	-	-

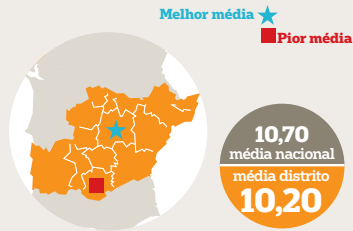
Escola Secundária de Vagos

Português (639)	11,34	176	32	2,69	14,80	5,70
Matemática A (635)	12,87	180	29	0,13	18,50	5,70
Biologia e Geologia (702)	9,11	381	41	3,28	15,70	0,00
Física e Química A (715)	7,51	377	29	4,32	14,10	2,90
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,13</b>	<b>367</b>	<b>131</b>	<b>2,67</b>	-	-

Vale de Cambra

Escola Básica e Secundária de Vale de Cambra						
Português (639)	11,64	130	94	3,59	17,10	3,30
Matemática A (635)	14,87	45	56	-0,44	20,00	7,80
Biologia e Geologia (702)	10,22	176	91	4,02	17,50	3,80
Física e Química A (715)	7,46	383	82	6,33	17,80	0,50
Geografia A (719)	11,87	100	21	1,18	16,80	8,50
História A (623)	12,07	205	20	1,33	17,80	7,00
Mat. Cién. Soc. (835)	11,71	67	19	2,08	15,60	6,10
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,92</b>	<b>203</b>	<b>383</b>	<b>3,37</b>	-	-

## Beja

E. Sec. Diogo de Gouveia - Beja **12,13**EB e Sec. Dr. J. B. Camacho - Almodôvar **6,90**

Escola Secundária de Aljustrel						
Português (639)	8,94	512	37	3,81	17,60	2,80
Matemática A (635)	11,57	334	12	1,77	17,70	3,90
Biologia e Geologia (702)	8,11	509	18	5,23	14,60	2,80
Física e Química A (715)	7,06	442	21	4,61	13,50	2,70
Geografia A (719)	10,27	343	9	3,29	12,70	7,10
História A (623)	12,05	207	12	0,78	17,70	5,20
Mat. Cién. Soc. (835)	7,66	336	11	4,79	10,70	2,50
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,04</b>	<b>528</b>	<b>120</b>	<b>3,71</b>	-	-

Almodôvar

Escola Básica e Secundária Dr. João de Brito Camacho-Almodôvar						
Português (639)	8,55	520	32	4,92	12,80	3,20
Matemática A (635)	10,56	532	34	7,77	15,00	0,80
Biologia e Geologia (702)	6,93	545	26	6,03	12,60	2,50
Física e Química A (715)	7,32	409	23	4,33	13,90	3,00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>6,90</b>	<b>597</b>	<b>115</b>	<b>5,90</b>	-	-

Beja

Escola Secundária D. Manuel I - Beja						
Português (639)	11,31	186	62	1,54	18,50	4,50
Matemática A (635)	12,34	248	55	0,60	19,90	3,80
Biologia e Geologia (702)	9,95	230	46	2,42	17,00	3,50
Física e Química A (715)	8,01	315	44	4,38	18,80	2,50
Geografia A (719)	10,65	277	8	2,60	15,40	4,70
História A (623)						

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
--	-------	-------	------------------	------------------------	-------------	-------------

Mat. Cién. Soc. (835)	15,03	48	18	-0,53	18,10	5,90
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,93</b>	<b>201</b>	<b>233</b>	<b>1,91</b>	-	-

Escola Secundária Diogo de Gouveia

Português (639)	11,83	105	131	2,30	18,60	3,20
Matemática A (635)	14,61	56	69	-0,09	20,00	4,90
Biologia e Geologia (702)	11,64	42	49	2,81	16,80	5,50
Física e Química A (715)	9,70	104	34	2,54	15,60	5,30
Geografia A (719)	11,67	124	20	-0,07	15,70	7,00
História A (623)	11,64	250	19	2,46	17,90	2,40
Mat. Cién. Soc. (835)	11,54	77	12	0,37	15,90	6,40
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12,13</b>	<b>58</b>	<b>334</b>	<b>1,70</b>	-	-

Castro Verde

Escola Secundária de Castro Verde						
Português (639)	9,84	456	34	3,10	14,10	6,00
Matemática A (635)	11,99	291	22	0,19	18,70	5,90
Biologia e Geologia (702)	9,28	357	33	4,48	15,10	3,50
Física e Química A (715)	7,06	441	24	5,61	14,90	1,50
Geografia A (719)						
História A (623)	9,54	394	11	3,37	14,20	3,80
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,51</b>	<b>472</b>	<b>124</b>	<b>3,46</b>	-	-

Ferreira do Alentejo

E. Básica e Secundária José Gomes Ferreira - Ferreira do Alentejo						
Português (639)	13,08	6	208	15,50	10,80	
Matemática A (635)	7,94	10	5,46	12,00	4,10	
Biologia e Geologia (702)						
Física e Química A (715)						
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,87</b>	<b>421</b>	<b>16</b>	<b>4,19</b>	-	-

Mértola

Escola Básica e Secundária de S. Sebastião de Mértola						
Português (639)	11,36	8	2,89	14,50	9,60	
Matemática A (635)	13,23	8	-0,48	18,50	5,50	
Biologia e Geologia (702)	8,93	10	4,17	13,80	3,50	
Física e Química A (715)	7,83	7	4,17	9,90	4,90	
Geografia A (719)	12,42	5	1,18	14,20	9,20	
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	11,20	5	2,80	13,70	8,30	
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,67</b>	<b>257</b>	<b>43</b>	<b>2,56</b>	-	-

Moura

Escola Secundária de Moura						
Português (639)	9,86	454	45	3,74	16,70	3,70
Matemática A (635)	11,30	360	24	1,49	19,80	3,90
Biologia e Geologia (702)	9,33	350	32	3,33	13,10	3,60
Física e Química A (715)	7,88	331	28	4,01	18,30	3,70
Geografia A (719)	10,95	232	39	1,62	15,50	5,00
História A (623)	11,48	270	13	2,29	15,60	2,80
Mat. Cién. Soc. (835)	10,29	166	8	3,34	12,50	6,90
Economia A (712)	11,17	198	7	5,54	18,10	6,90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,06</b>	<b>379</b>	<b>196</b>	<b>2,97</b>	-	-

Odemira

Colégio de Nossa Senhora da Graça						
Português (639)	9,98	14	3,31	16,80	4,80	
Matemática A (635)	9,22	484	17	2,66	20,00	4,80
Biologia e Geologia (702)	10,48	141	13	3,52	14,10	6,30
Física e Química A (715)	10,89	43	14	2,54	14,10	3,70
Geografia A (719)	11,14	202	18	1,19	15,80	7,00
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)	9,49	237	14	3,01	17,80	7,00
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,21</b>	<b>350</b>	<b>90</b>	<b>2,63</b>	-	-

Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, Odemira

Português (639)	11,18	214	81	1,81	18,00	3,80
Matemática A (635)	10,72	403	45	2,90	17,90	4,00
Biologia e Geologia (702)	8,82	431	33	4,00	14,00	3,80
Física e Química A (715)	6,64	482	30	5,90	14,60	3,00
Geografia A (719)	12,13	80	28	1,05	18,10	6,50
História A (623)	14,11	29	17	-0,05	17,60	7,80
Mat. Cién. Soc. (835)	9,69	220	15	3,17	16,10	5,10
Economia A (712)	12,05	166	14	3,02	18,10	5,90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,54</b>	<b>286</b>	<b>263</b>	<b>2,62</b>	-	-

Ourique

Escola Básica e Secundária Ourique						
Português (639)	11,57	9	2,21	16,60	6,00	
Matemática A (635)	8,40	508	19	3,44	15,50	2,00
Biologia e Geologia (702)	9,06	390	14	3,72	14,20	7,00
Física e Química A (715)	5,94	524	20	5,41	14,20	2,00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8,22</b>	<b>579</b>	<b>62</b>			



**Carlos Sousa, piloto de automobilismo de todo-o-terreno, 44 anos**  
 EB 2,3.D. Nuno Álvares Pereira, Tomar  
 Ranking do básico: 1006.º lugar

**“Era uma escola muito rígida”, lembra Carlos Sousa. Mas “vivia muito bem com a disciplina e a parte rigorosa não me incomodava”. Os dias eram dedicados as aulas e ao estudo, mas havia algum espaço para a camaradagem e para as brincadeiras com colegas.**

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
História A (623)	14.80		5	-0.80	18.50	9.50
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	13.63	102	11	1.28	17.70	6.20
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.42</b>	<b>118</b>	<b>440</b>	<b>3.34</b>	-	-

**Externato de São Miguel de Refojos**

Português (639)	8.76	514	97	4.66	16.80	2.60
Matemática A (635)	8.62	503	79	3.88	19.90	0.90
Biologia e Geologia (702)	8.30	491	64	4.59	17.80	2.00
Física e Química A (715)	6.20	509	87	5.89	19.50	1.80
Geografia A (719)	8.40	462	23	4.30	12.60	4.10
História A (623)	11.01	317	20	3.60	16.70	3.10
Mat. Cién. Soc. (835)	6.32	359	23	5.46	13.10	1.10
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.04</b>	<b>588</b>	<b>393</b>	<b>4.74</b>	-	-

**Celcorico de Basto**

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Português (639)	11.02	246	40	2.06	17.00	3.50
Matemática A (635)	12.44	230	26	0.25	19.80	3.90
Biologia e Geologia (702)	9.77	265	27	2.82	16.90	5.80
Física e Química A (715)	8.88	190	16	3.50	14.50	4.30
Geografia A (719)	10.11	357	18	2.33	13.60	6.90
História A (623)	10.56	337	14	2.58	16.70	4.20
Mat. Cién. Soc. (835)	10.78	129	17	2.28	16.60	4.20
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.65</b>	<b>267</b>	<b>158</b>	<b>2.14</b>	-	-

**Escola Secundária de Celcorico de Basto**

Português (639)	10.21	262	160	2.45	18.20	3.50
Matemática A (635)	11.47	341	83	2.02	20.00	2.20
Biologia e Geologia (702)	10.24	174	90	2.29	18.40	2.30
Física e Química A (715)	6.93	456	49	4.77	14.00	2.50
Geografia A (719)	10.78	258	47	3.58	17.00	4.90
História A (623)	13.91	42	30	-1.71	17.60	8.50
Mat. Cién. Soc. (835)	12.69	29	18	0.20	19.50	7.50
Economia A (712)	14.01	83	17	1.22	18.90	7.70
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.83</b>	<b>227</b>	<b>494</b>	<b>2.31</b>	-	-

**Escola Secundária Henrique Medina**

Português (639)	10.92	261	160	2.45	18.20	3.50
Matemática A (635)	11.47	341	83	2.02	20.00	2.20
Biologia e Geologia (702)	10.24	174	90	2.29	18.40	2.30
Física e Química A (715)	6.93	456	49	4.77	14.00	2.50
Geografia A (719)	10.78	258	47	3.58	17.00	4.90
História A (623)	13.91	42	30	-1.71	17.60	8.50
Mat. Cién. Soc. (835)	12.69	29	18	0.20	19.50	7.50
Economia A (712)	14.01	83	17	1.22	18.90	7.70
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.83</b>	<b>227</b>	<b>494</b>	<b>2.31</b>	-	-

**Escola Secundária de Fafe**

Português (639)	9.59	474	323	5.01	19.50	2.20
Matemática A (635)	8.47	493	228	4.45	19.90	0.50
Biologia e Geologia (702)	8.43	482	205	5.41	18.50	1.50
Física e Química A (715)	7.13	431	204	6.18	17.80	1.00
Geografia A (719)	10.07	361	66	2.82	16.10	3.70
História A (623)	12.37	174	82	0.82	20.00	4.70
Mat. Cién. Soc. (835)	10.05	186	44	3.95	18.60	1.60
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.07</b>	<b>523</b>	<b>1152</b>	<b>4.71</b>	-	-

**Escola Secundária de Guimarães**

Português (639)	11.73	118	30	0.24	16.10	6.50
Matemática A (635)	8.65	500	22	3.48	18.90	3.60
Biologia e Geologia (702)	8.84	429	37	3.81	16.50	3.80
Física e Química A (715)	7.43	390	39	4.59	16.00	1.50
Geografia A (719)	8.81	447	15	2.85	13.10	4.40
História A (623)	10.69	332	7	2.89	12.60	7.70
Mat. Cién. Soc. (835)	9.54	233	13	2.00	14.80	5.50
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.14</b>	<b>516</b>	<b>163</b>	<b>3.02</b>	-	-

**Escola Secundária de Caldas das Taipas**

Português (639)	11.46	162	136	2.36	18.20	3.70
Matemática A (635)	12.69	197	86	0.80	19.70	3.80
Biologia e Geologia (702)	9.46	329	101	4.43	16.80	2.00
Física e Química A (715)	8.53	234	85	4.34	17.60	2.50
Geografia A (719)	10.59	288	58	4.57	15.90	5.00
História A (623)	12.27	185	36	1.84	17.70	6.80
Mat. Cién. Soc. (835)	13.16	17	21	-0.69	18.60	7.00
Economia A (712)	12.48	153	22	2.02	17.00	6.20
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.89</b>	<b>209</b>	<b>545</b>	<b>2.88</b>	-	-

**Escola Secundária de Francisco de Holanda**

Português (639)	11.49	155	286	2.02	18.80	3.60
Matemática A (635)	11.74	321	199	1.48	19.80	1.50
Biologia e Geologia (702)	10.93	96	142	2.62	17.20	4.60
Física e Química A (715)	7.76	346	182	4.75	16.60	3.00
Geografia A (719)	10.31	337	65	2.40	16.70	3.80
História A (623)	11.69	245	40	1.76	17.10	2.10
Mat. Cién. Soc. (835)	8.02	319	51	4.73	14.80	9.00
Economia A (712)	14.69	60	28	-1.01	18.80	6.70
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.62</b>	<b>272</b>	<b>993</b>	<b>2.57</b>	-	-

**Escola Secundária de Martins Sarmiento**

Português (639)	10.17	410	203	3.45	16.70	2.60
Matemática A (635)	10.42	426	136	1.87	20.00	2.80
Biologia e Geologia (702)	9.99	329	114	3.55	15.60	4.30
Física e Química A (715)	7.72	353	113	5.13	16.70	2.00
Geografia A (719)	10.73	266	52	1.98	16.70	4.00
História A (623)	13.33	77	26	0.21	18.90	8.80
Mat. Cién. Soc. (835)	7.70	335	31	4.53	13.20	3.50

**Economia A (712)**

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.76</b>	<b>442</b>	<b>675</b>	<b>3.24</b>	-	-

**Instituto de SEZIM - Colégio de Guimarães**

Português (639)	10.70	313	29	5.44	15.90	3.90
Matemática A (635)	13.57	113	25	2.43	19.70	3.80
Biologia e Geologia (702)	10.05	208	25	4.47	15.60	5.80
Física e Química A (715)	9.52	118	23	5.44	16.50	3.10
Geografia A (719)	14.18	1	10	3.62	16.40	9.10
História A (623)	14.25	2	3.25	17.00	11.50	
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	14.36	5	1.64	18.90	10.20	
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.44</b>	<b>115</b>	<b>119</b>	<b>4.25</b>	-	-

**Póvoa de Lanhoso**

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Português (639)	10.57	336	106	2.68	17.50	4.70
Matemática A (635)	12.23	263	68	0.63	20.00	1.50
Biologia e Geologia (702)	7.89	524	78	5.70	16.50	2.50
Física e Química A (715)	7.08	438	51	4.62	18.00	2.90
Geografia A (719)	10.36	327	33	1.76	16.70	7.20
História A (623)	12.18	192	21	-0.32	16.60	5.50
Mat. Cién. Soc. (835)	11.82	61	15	1.18	16.70	8.20
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.96</b>	<b>402</b>	<b>372</b>	<b>2.89</b>	-	-

**Terras de Bouro**

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Português (639)	11.73	7	2.27	14.70	9.50	
Matemática A (635)	12.07	9	0.93	17.00	8.20	
Biologia e Geologia (702)	8.28	494	12	4.72	14.10	2.00
Física e Química A (715)	7.61	368	13	4.70	13.00	3.20
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.49</b>	<b>475</b>	<b>41</b>	<b>3.46</b>	-	-

**Escola Básica e Secundária de Rio Caldo**

Português (639)	11.54	9	3.01	14.10	9.50	
Matemática A (635)	12.51	8	0.11	17.40	6.70	
Biologia e Geologia (702)	6.72	550	15	6.21	10.00	3.50
Física e Química A (715)	6.95	455	18	6.05	13.20	4.20
Geografia A (719)	9.23	4	5.28	11.00	8.20	
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)	7.42	5	4.18	10.30	4.70	
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.54</b>	<b>562</b>	<b>59</b>	<b>4.61</b>	-	-

**Escola Básica e Secundária Padre Martins Capela**

Português (639)	11.54	9	3.01	14.10	9.50	
Matemática A (635)	12.51	8	0.11	17.40	6.70	
Biologia e Geologia (702)	6.72	550	15	6.21	10.00	3.50
Física e Química A (715)	6.95	455	18	6.05	13.20	4.20
Geografia A (719)	9.23	4	5.28	11.00	8.20	
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)	7.42	5	4.18	10.30	4.70	
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.54</b>	<b>562</b>	<b>59</b>	<b>4.61</b>	-	-

**Vieira do Minho**

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Português (639)	9.01	510	65	5.99	17.50	4.10
Matemática A (635)	12.71	195	18	0.63	19.70	4.50
Biologia e Geologia (702)	9.09	387	30	3.28	18.60	4.50
Física e Química A (715)	7.22	417	36	4.95	16.80	2.50
Geografia A (719)	10.23	346	17	4.65	14.80	4.00
História A (623)	11.98	211	22	0.02	18.10	2.50
Mat. Cién. Soc. (835)	8.14	318	18	4.53	13.80	2.00
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.37</b>	<b>494</b>	<b>206</b>	<b>4.07</b>	-	-

**Vila Nova de Famalicão**

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Português (639)	11.64	131	69	0.47	17.70	3.60
Matemática A (635)	11.89	310	45	1.15	19.60	3.20
Biologia e Geologia (702)	10.30	166	90	2.60	15.90	4.60
Física e Química A (715)	9.08	168	54	3.21	18.50	3.80
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.68</b>	<b>256</b>	<b>258</b>	<b>1.91</b>	-	-

**Escola Cooperativa de Vale S. Cosme (Didaxis)**

Português (639)	13.19	17	56	0.85	18.10	5.90
Matemática A (635)	15.13	35	48	-0.36	20.00	7.70
Biologia e Geologia (702)	10.24	173	48	3.49	18.50	5.50
Física e Química A (715)	9.66	109	50	3.30	18.70	3.50
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas&lt;/</b>						

# Secundário

## Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

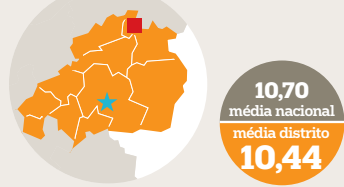
	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Vila Flor</b>						
<b>Escola Básica e Secundária de Vila Flor</b>						
Português (639)	1113	225	26	1.87	17.00	6.10
Matemática A (635)	1118	6	115	14.90	8.50	
Biologia e Geologia (702)	979	260	21	3.97	14.70	3.50
Física e Química A (715)	758	371	21	6.09	15.50	2.50
Geografia A (719)	1164	129	9	2.91	14.90	8.00
História A (623)	1154	264	16	0.03	17.20	6.90
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.21</b>	<b>349</b>	<b>99</b>	<b>2.96</b>		
<b>Vinhais</b>						
<b>Escola Básica e Secundária D. Afonso III - Vinhais</b>						
Português (639)	1056	338	32	1.10	16.60	4.60
Matemática A (635)	1026	436	16	0.99	18.50	4.70
Biologia e Geologia (702)	838	488	14	4.26	15.80	4.50
Física e Química A (715)	6.25	508	18	5.86	15.30	3.00
Geografia A (719)	9.96	375	16	1.67	13.50	6.10
História A (623)	12.69	135	18	-1.08	17.00	8.60
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.82</b>	<b>434</b>	<b>114</b>	<b>1.96</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Escola Secundária Frei Heitor Pinto</b>						
Português (639)	10.85	278	61	3.23	15.60	3.10
Matemática A (635)	12.78	190	44	-0.00	19.90	6.60
Biologia e Geologia (702)	8.66	455	26	3.30	12.50	4.50
Física e Química A (715)	8.36	260	29	4.67	16.90	2.70
Geografia A (719)	12.27	70	18	0.62	14.90	7.90
História A (623)	11.21	294	11	1.43	15.70	7.00
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	11.63	182	12	4.21	15.20	8.60
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.82</b>	<b>231</b>	<b>201</b>	<b>2.47</b>		
<b>Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã</b>						
Português (639)	11.97	83	108	2.04	17.90	4.10
Matemática A (635)	10.59	410	68	2.29	20.00	2.80
Biologia e Geologia (702)	9.08	389	74	4.52	18.20	3.00
Física e Química A (715)	9.28	143	75	3.86	17.50	3.60
Geografia A (719)	10.85	251	22	3.42	15.50	7.00
História A (623)	12.18	191	22	1.69	13.90	5.40
Mat. Cién. Soc. (835)	9.31	254	22	4.78	17.50	0.40
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.46</b>	<b>305</b>	<b>391</b>	<b>3.11</b>		
<b>Externato Nossa Senhora dos Remédios</b>						
Português (639)	8.48	522	24	4.94	15.60	1.60
Matemática A (635)	9.38	477	16	3.81	20.00	1.30
Biologia e Geologia (702)	7.36	540	22	5.59	13.70	3.50
Física e Química A (715)	6.00	518	17	7.76	13.60	2.50
Geografia A (719)	11.16	200	7	0.99	12.80	9.80
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	11.94	171	7	1.06	14.20	10.20
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.38</b>	<b>571</b>	<b>93</b>	<b>4.83</b>		
<b>Fundão</b>						
<b>Escola Secundária do Fundão</b>						
Português (639)	11.82	107	113	1.26	18.50	4.80
Matemática A (635)	13.77	97	55	-0.94	19.80	6.00
Biologia e Geologia (702)	10.36	156	73	3.16	17.50	5.80
Física e Química A (715)	10.86	44	77	2.67	19.50	3.20
Geografia A (719)	11.66	126	31	0.82	14.50	8.60
História A (623)	12.63	141	20	-0.23	18.30	3.10
Mat. Cién. Soc. (835)	11.06	104	16	2.00	17.00	5.80
Economia A (712)	13.80	4	0.45	16.10	11.70	
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.65</b>	<b>92</b>	<b>389</b>	<b>1.50</b>		
<b>Externato Capitão Santiago de Carvalho</b>						
Português (639)	9.09		13	3.75	12.50	6.50
Matemática A (635)	10.84	387	12	1.41	18.00	3.50
Biologia e Geologia (702)	8.23	501	11	3.32	11.00	3.50
Física e Química A (715)	7.88	329	13	3.81	10.30	5.50
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.01</b>	<b>531</b>	<b>49</b>	<b>3.10</b>		
<b>Idanha-a-Nova</b>						
<b>Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro</b>						
Português (639)	10.12	420	17	2.35	16.00	5.00
Matemática A (635)	6.85	523	11	5.60	13.50	2.20
Biologia e Geologia (702)	6.11	10	6.79	12.50	3.00	
Física e Química A (715)	6.74	10	6.26	11.00	2.50	
Geografia A (719)	10.20	6	2.13	14.10	7.70	
História A (623)	13.45	6	-0.78	18.60	8.10	
Mat. Cién. Soc. (835)	6.04	362	7	5.96	11.60	3.60
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.36</b>	<b>573</b>	<b>67</b>	<b>4.21</b>		
<b>Oleiros</b>						
<b>Escola Básica e Secundária de Padre António de Andrade</b>						
Português (639)	10.76		11	2.51	15.00	6.60
Matemática A (635)	10.28	433	11	3.63	18.60	2.80
Biologia e Geologia (702)	8.16	506	18	5.57	13.90	3.00
Física e Química A (715)	6.00	517	19	5.79	12.20	2.70
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.34</b>	<b>574</b>	<b>59</b>	<b>4.71</b>		
<b>Penamacor</b>						
<b>Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches</b>						
Português (639)	10.57	337	16	1.12	15.00	6.90
Matemática A (635)	10.38		5	0.82	12.00	8.80
Biologia e Geologia (702)	7.48	10	4.12	11.00	4.50	
Física e Química A (715)	5.19	9	7.81	7.60	2.50	
Geografia A (719)						
História A (623)	12.18	190	9	1.60	16.60	6.10
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.23</b>	<b>507</b>	<b>49</b>	<b>3.02</b>		
<b>Pruença-a-Nova</b>						
<b>Escola Básica e Secundária de Pedro da Fonseca</b>						
Português (639)	10.13	418	39	3.69	16.60	4.90
Matemática A (635)	12.28	259	24	1.26	18.50	4.30
Biologia e Geologia (702)	10.47	143	29	3.32	19.00	4.60
Física e Química A (715)	7.73	352	28	4.81	17.50	2.70
Geografia A (719)	13.26	17	0.10	16.60	5.50	
História A (623)	12.65	139	10	-0.25	18.20	9.10
Mat. Cién. Soc. (835)	11.52	80	10	1.48	16.50	4.50
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.58</b>	<b>278</b>	<b>151</b>	<b>2.77</b>		
<b>Instituto de São Tiago - Cooperativa de Ensino/CRL</b>						
Português (639)	9.22	9	4.00	14.50	3.10	

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Matemática A (635)	7.65		8	5.48	18.90	2.60
Biologia e Geologia (702)	9.48	323	12	4.93	13.90	4.50
Física e Química A (715)	7.61	365	14	5.60	13.00	0.50
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.48</b>	<b>564</b>	<b>43</b>	<b>5.06</b>		
<b>Sertã</b>						
<b>Escola Secundária da Sertã</b>						
Português (639)	10.37	374	67	3.51	17.50	2.70
Matemática A (635)	11.38	351	45	1.06	19.60	3.70
Biologia e Geologia (702)	10.00	220	49	2.89	15.90	4.80
Física e Química A (715)	7.80	336	56	4.70	16.70	1.50
Geografia A (719)	9.90	387	22	4.87	15.50	5.10
História A (623)	10.74	327	23	1.74	17.00	4.80
Mat. Cién. Soc. (835)	9.66	222	8	2.96	12.90	6.50
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.91</b>	<b>411</b>	<b>270</b>	<b>3.18</b>		
<b>Instituto Vaz Serra</b>						
Português (639)	10.97		6	1.70	17.50	7.60
Matemática A (635)	13.74	5	0.26	16.70	11.60	
Biologia e Geologia (702)	9.41	338	11	2.50	14.00	5.00
Física e Química A (715)	9.55	115	11	1.64	12.80	6.70
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.39</b>	<b>322</b>	<b>33</b>	<b>1.73</b>		

## Castelo Branco

Melhor média ★ ■ Pior média



ES Nuno Álvares - Castelo Branco **12,01**

EB/S.P. Álvares Cabral - Belmonte **8,11**

<b>Belmonte</b>						
<b>Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral - Belmonte</b>						
Português (639)	9.25		11	3.03	12.00	5.00
Matemática A (635)	9.95	461	13	0.67	13.60	5.60
Biologia e Geologia (702)	7.31	542	22	4.37	13.60	4.80
Física e Química A (715)	7.08	439	18	4.64	15.00	2.60
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.11</b>	<b>587</b>	<b>64</b>	<b>3.46</b>		

<b>Castelo Branco</b>						
<b>Escola Básica e Secundária de Alcains</b>						
Português (639)	11.04	242	20	2.07	16.00	7.80
Matemática A (635)	12.56	216	19	0.33	19.50	5.90
Biologia e Geologia (702)	8.66	456	27	3.64	14.00	3.80
Física e Química A (715)	6.65	480	21	5.30	13.00	2.50
Geografia A (719)	9.91	384	11	3.64	13.90	6.40
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.61</b>	<b>460</b>	<b>98</b>	<b>3.03</b>		

||
||
||





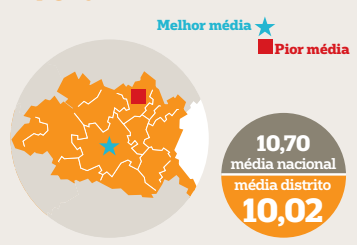
**Joaquim Leitão, realizador de cinema, 53 anos**  
Escola Secundária de Camões, Lisboa  
Ranking do secundário: 78.º lugar

**Frequentou o antigo liceu Camões antes do 25 de Abril e na altura "ainda havia professores que batiam. Mas também havia professores mais liberais". Dois deles influenciaram-no: Mário Dionísio e Vergílio Ferreira. "Ensinavam a pensar de uma maneira menos óbvia".**

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Instituto de Almagués</b>						
Português (639)	10,96		14	3,11	16,10	5,50
Matemática A (635)	13,64	107	12	-0,56	18,60	7,00
Biologia e Geologia (702)	8,69	452	14	3,95	12,50	5,30
Física e Química A (715)	9,19	150	14	3,03	14,90	5,80
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,51</b>	<b>294</b>	<b>54</b>	<b>2,49</b>		
<b>Instituto Educativo de Souselas - INEDS</b>						
Português (639)	10,44	365	21	2,85	19,00	7,00
Matemática A (635)	12,52	222	11	0,57	20,00	7,50
Biologia e Geologia (702)	9,50	10	4,50	18,30	5,30	
Física e Química A (715)	8,88	188	16	4,12	14,60	5,50
Geografia A (719)						
História A (623)	10,68		6	2,15	14,60	7,50
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,28</b>	<b>338</b>	<b>64</b>	<b>2,97</b>		
<b>Condeixa-a-Nova</b>						
<b>Escola Secundária Fernando Namora</b>						
Português (639)	12,25	56	43	1,61	18,90	7,00
Matemática A (635)	12,56	217	35	0,93	19,00	3,90
Biologia e Geologia (702)	9,44	334	36	2,98	16,80	5,20
Física e Química A (715)	9,35	131	39	2,62	16,00	4,40
Geografia A (719)	9,11	442	12	2,64	11,80	5,00
História A (623)	13,81	49	12	-1,23	18,00	6,20
Mat. Cién. Soc. (835)	11,27	93	7	3,01	15,30	7,20
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,01</b>	<b>187</b>	<b>184</b>	<b>1,90</b>		
<b>Figueira da Foz</b>						
<b>Escola Secundária Cristina Torres</b>						
Português (639)	10,88	267	82	2,61	17,70	3,70
Matemática A (635)	14,02	86	49	-0,53	19,50	4,70
Biologia e Geologia (702)	9,02	400	49	4,41	18,00	3,00
Física e Química A (715)	8,01	313	49	4,07	14,80	3,90
Geografia A (719)	11,08	211	27	1,96	15,10	5,80
História A (623)	13,57	62	14	1,50	18,90	7,60
Mat. Cién. Soc. (835)	9,83	208	9	5,72	15,20	4,30
Economia A (712)	14,66	61	14	-0,59	19,20	9,60
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,91</b>	<b>205</b>	<b>293</b>	<b>2,46</b>		
<b>Escola Secundária Dr. Bernardino Machado</b>						
Português (639)	10,06	428	38	2,97	16,00	3,50
Matemática A (635)	10,52	421	22	1,30	16,80	3,70
Biologia e Geologia (702)	7,65	531	31	4,77	14,10	3,80
Física e Química A (715)	7,30	411	23	5,05	12,80	3,30
Geografia A (719)	8,12	465	9	4,66	10,10	5,10
História A (623)	9,12	409	13	3,95	14,80	5,20
Mat. Cién. Soc. (835)	8,38	6	3	9,95	12,30	6,30
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8,88</b>	<b>544</b>	<b>142</b>	<b>3,68</b>		
<b>Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho</b>						
Português (639)	11,37	172	183	3,09	19,50	3,60
Matemática A (635)	15,05	39	98	-0,19	20,00	3,10
Biologia e Geologia (702)	10,90	97	95	3,67	18,00	4,00
Física e Química A (715)	10,10	77	85	3,93	20,00	3,00
Geografia A (719)	10,16	351	16	2,09	14,50	6,80
História A (623)	11,75	239	22	0,88	18,70	3,90
Mat. Cién. Soc. (835)	8,23	316	9	3,32	13,50	4,70
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,70</b>	<b>89</b>	<b>518</b>	<b>2,55</b>		
<b>Lousã</b>						
<b>Escola Secundária da Lousã</b>						
Português (639)	9,74	462	78	3,04	16,60	3,00
Matemática A (635)	12,85	182	45	-0,39	19,80	3,90
Biologia e Geologia (702)	10,51	138	49	2,49	17,50	5,00
Física e Química A (715)	9,42	124	48	3,73	15,60	2,80
Geografia A (719)	11,75	115	17	1,66	14,90	7,60
História A (623)	11,74	239	21	1,26	16,50	6,50
Mat. Cién. Soc. (835)	10,81	125	15	2,25	16,70	5,00
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,67</b>	<b>258</b>	<b>273</b>	<b>2,23</b>		
<b>Mira</b>						
<b>Escola Secundária Dr.ª Maria Cândida</b>						
Português (639)	11,22	206	32	2,34	18,90	4,50
Matemática A (635)	16,97	4	15	-1,31	20,00	12,50
Biologia e Geologia (702)	10,94	91	32	3,43	16,10	4,10
Física e Química A (715)	8,21	286	18	3,63	14,60	5,00
Geografia A (719)	11,64	131	8	1,24	14,50	8,00
História A (623)	9,50	395	7	2,21	13,30	6,20
Mat. Cién. Soc. (835)	9,70	219	7	3,59	13,50	5,60
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,25</b>	<b>138</b>	<b>119</b>	<b>2,36</b>		
<b>Miranda do Corvo</b>						
<b>Escola Básica e Secundária José Falcão (Miranda do Corvo)</b>						
Português (639)	10,86	272	22	2,50	16,50	5,60
Matemática A (635)	12,18	268	16	1,26	18,50	6,10
Biologia e Geologia (702)	10,27	170	12	2,32	14,40	6,50
Física e Química A (715)	8,82	195	17	3,35	14,70	2,80
Geografia A (719)	13,01	25	9	0,21	14,10	9,50
História A (623)	12,34	177	12	-0,59	16,10	8,60
Mat. Cién. Soc. (835)	10,83	123	9	1,06	18,50	6,00
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,03</b>	<b>179</b>	<b>97</b>	<b>1,69</b>		
<b>Montemor-o-Velho</b>						
<b>Escola Secundária de Montemor-o-Velho</b>						

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Português (639)</b>						
Português (639)	11,92	95	57	0,57	19,00	6,50
Matemática A (635)	10,83	389	34	1,79	19,60	2,70
Biologia e Geologia (702)	9,99	223	82	3,10	16,50	3,00
Física e Química A (715)	7,78	340	70	4,64	15,00	2,70
Geografia A (719)	12,40	57	11	3,15	17,70	7,00
História A (623)	11,77	237	18	2,23	17,60	5,60
Mat. Cién. Soc. (835)	14,30	8	8	0,32	17,80	10,70
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,26</b>	<b>342</b>	<b>280</b>	<b>2,68</b>		
<b>Oliveira do Hospital</b>						
<b>Escola Secundária de Oliveira do Hospital</b>						
Português (639)	9,35	488	85	3,43	16,80	2,70
Matemática A (635)	13,78	96	37	-0,75	19,90	8,20
Biologia e Geologia (702)	9,98	226	62	2,75	18,00	2,80
Física e Química A (715)	10,48	62	48	2,52	19,00	3,60
Geografia A (719)	11,59	135	23	1,80	15,70	6,40
História A (623)	11,04	310	35	1,19	19,20	6,50
Mat. Cién. Soc. (835)	11,33	88	16	1,86	16,70	4,80
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,65</b>	<b>266</b>	<b>306</b>	<b>2,18</b>		
<b>Penacova</b>						
<b>Escola Básica e Secundária de Penacova</b>						
Português (639)	10,40	388	33	1,96	13,90	6,50
Matemática A (635)	11,25	366	32	0,91	16,70	1,40
Biologia e Geologia (702)	8,83	430	27	4,62	15,70	4,30
Física e Química A (715)	9,10	163	28	3,76	17,00	2,00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,97</b>	<b>399</b>	<b>120</b>	<b>2,70</b>		
<b>Soure</b>						
<b>Escola Básica e Secundária Martinho Árias - Soure</b>						
Português (639)	10,85	280	30	1,85	15,90	5,00
Matemática A (635)	10,48	425	27	2,15	17,50	5,50
Biologia e Geologia (702)	10,34	159	40	2,83	17,00	6,50
Física e Química A (715)	7,71	355	14	5,15	17,00	2,90
Geografia A (719)	11,99	88	15	0,95	17,10	8,00
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,40</b>	<b>319</b>	<b>126</b>	<b>2,49</b>		
<b>Instituto Pedro Hispano</b>						
Português (639)	10,04	431	31	2,25	16,10	5,00
Matemática A (635)	12,95	170	15	0,31	19,70	6,00
Biologia e Geologia (702)	10,65	119	30	3,25	16,10	5,00
Física e Química A (715)	8,09	301	20	4,77	13,80	3,40
Geografia A (719)	11,17	197	12	1,25	14,20	7,80
História A (623)	10,26	362	14	1,88	18,10	2,60
Mat. Cién. Soc. (835)	10,43	157	12	2,74	13,70	7,10
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,37</b>	<b>325</b>	<b>134</b>	<b>2,55</b>		
<b>Tábua</b>						
<b>Escola Secundária de Tábua</b>						
Português (639)	8,52	521	24	3,35	13,00	4,00
Matemática A (635)	11,34	355	19	1,03	17,90	5,80
Biologia e Geologia (702)	8,78	439	37	4,06	15,70	2,00
Física e Química A (715)	8,76	205	31	3,43	15,80	4,10
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,16</b>	<b>514</b>	<b>111</b>	<b>3,21</b>		
<b>Vila Nova de Poiares</b>						
<b>Escola Básica e Secundária Daniel de Matos - Poiares</b>						
Português (639)	11,79	109	18	1,38	17,60	6,60
Matemática A (635)	12,17	270	18	0,72	19,00	4,20
Biologia e Geologia (702)	7,52	537	20	3,89	14,00	4,00
Física e Química A (715)	5,51	540	24	5,66	7,80	2,00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8,92</b>	<b>539</b>	<b>80</b>	<b>3,14</b>		

**Évora**



**Melhor média** ★ **Pior média** ★

**10,70**  
média nacional  
**10,02**  
média distrito

**E Sec. Gabriel Pereira - Évora 11,28**  
**E. Sec. Rainha Sta. Isabel - Estremoz 8,12**

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima
--	-------	-------	------------------	------------------------	-------------





**Felipe Oliveira Baptista, estilista, 35 anos**  
 Escola Secundária Pedro Nunes, Lisboa  
 Ranking do básico: 433.º lugar. Ranking do secundário: 98.º lugar

**“Gostei da dimensão, da localização privilegiada e do edifício em si, que é bastante bonito”. Diz ter achado interessante “uma certa mistura social” que existia na escola. Nessa altura, já manifestava gosto pelas artes e pelo estilismo. “Não tenho saudades, mas são boas memórias”.**

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.43</b>	<b>483</b>	<b>79</b>	<b>3.15</b>	-	-
<b>Aicobaça</b>						
<b>Escola Secundária D. Inês de Castro - Aicobaça</b>						
Português (639)	11.63	134	125	1.70	18.00	5.20
Matemática A (635)	10.48	423	78	1.63	20.00	3.60
Biologia e Geologia (702)	10.12	194	67	4.00	16.60	2.90
Física e Química A (715)	7.59	369	61	4.81	15.60	2.00
Geografia A (719)	10.56	295	47	2.72	16.70	5.70
História A (623)	12.31	180	42	1.69	18.20	4.90
Mat. Cién. Soc. (835)	9.65	223	25	2.15	15.10	4.00
Economia A (712)	11.14	201	13	4.40	16.10	3.80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.51</b>	<b>295</b>	<b>458</b>	<b>2.64</b>	-	-
<b>Escola Secundária D. Pedro I</b>						
Português (639)	11.49		14	2.30	16.60	7.60
Matemática A (635)						
Biologia e Geologia (702)						
Física e Química A (715)						
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.49</b>	<b>109</b>	<b>14</b>	<b>2.30</b>	-	-
<b>Externato Cooperativa da Benedita-Inst.N.ºSr.ª da Encarnação</b>						
Português (639)	11.92	93	104	1.70	17.90	4.60
Matemática A (635)	13.72	102	68	0.31	20.00	6.50
Biologia e Geologia (702)	9.95	231	49	3.60	15.10	4.30
Física e Química A (715)	8.78	199	36	2.94	13.90	3.50
Geografia A (719)	10.27	340	39	3.19	13.00	5.60
História A (623)	12.82	120	14	0.18	17.70	8.60
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	12.49	152	14	-0.34	18.30	8.80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.52</b>	<b>106</b>	<b>324</b>	<b>1.86</b>	-	-
<b>Alvaiázere</b>						
<b>Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira</b>						
Português (639)	11.71	122	17	2.06	17.80	6.90
Matemática A (635)	11.16	373	12	1.51	19.80	5.90
Biologia e Geologia (702)	8.87	423	22	5.00	16.90	4.50
Física e Química A (715)	7.29	412	21	5.19	16.80	3.00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.46</b>	<b>478</b>	<b>72</b>	<b>3.78</b>	-	-
<b>Ansião</b>						
<b>Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, Ansião</b>						
Português (639)	10.27	394	58	4.13	15.60	3.60
Matemática A (635)	11.91	305	33	1.06	18.50	5.30
Biologia e Geologia (702)	9.55	304	35	4.22	15.80	4.60
Física e Química A (715)	8.69	214	40	4.36	15.90	2.80
Geografia A (719)	9.91	385	14	3.38	14.20	6.90
História A (623)	13.00	100	18	-0.56	18.30	6.70
Mat. Cién. Soc. (835)	15.21	5	14	-1.93	19.20	11.10
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.64</b>	<b>270</b>	<b>212</b>	<b>2.86</b>	-	-
<b>Batalha</b>						
<b>Escola Secundária da Batalha</b>						
Português (639)	10.86	271	56	2.96	15.50	6.10
Matemática A (635)	16.25	9	41	-2.84	20.00	11.20
Biologia e Geologia (702)	11.17	72	49	1.97	17.00	5.50
Física e Química A (715)	9.36	130	47	3.35	17.10	1.90
Geografia A (719)	14.04	4	28	0.18	18.00	8.90
História A (623)	13.67	56	10	0.83	17.10	6.70
Mat. Cién. Soc. (835)	10.65	140	14	2.64	17.60	6.60
Economia A (712)	15.85	23	11	-1.57	18.80	11.60
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.17</b>	<b>54</b>	<b>256</b>	<b>1.31</b>	-	-
<b>Bombarral</b>						
<b>Escola Secundária do Bombarral</b>						
Português (639)	10.11	422	52	1.91	16.10	3.60
Matemática A (635)	10.73	402	31	1.18	17.50	2.20
Biologia e Geologia (702)	7.26	543	27	5.29	12.80	3.80
Física e Química A (715)	7.68	360	36	4.71	17.30	3.00
Geografia A (719)	10.53	299	27	2.99	18.20	5.80
História A (623)	12.57	148	10	-0.47	16.70	9.30
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.51</b>	<b>471</b>	<b>183</b>	<b>2.87</b>	-	-
<b>Caldas da Rainha</b>						
<b>Colégio Rainha D. Leonor</b>						
Português (639)	12.39	48	59	0.12	18.50	7.30
Matemática A (635)	15.71	19	23	-2.10	19.80	8.70
Biologia e Geologia (702)	9.64	286	32	2.49	15.40	5.90
Física e Química A (715)	11.55	23	26	1.25	16.40	7.80
Geografia A (719)	11.29	178	48	1.27	16.80	6.90
História A (623)	11.67	248	33	0.85	18.10	0.00
Mat. Cién. Soc. (835)	11.59	73	36	1.64	18.10	6.70
Economia A (712)	14.17	80	12	-1.50	18.20	10.70
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.95</b>	<b>71</b>	<b>269</b>	<b>0.75</b>	-	-
<b>Escola Secundária de Raúl Proença</b>						
Português (639)	11.08	236	188	2.96	17.80	5.50
Matemática A (635)	15.71	20	90	-1.80	20.00	5.80
Biologia e Geologia (702)	11.79	37	80	1.22	18.40	6.10
Física e Química A (715)	11.04	37	90	2.25	19.00	4.20
Geografia A (719)	10.92	238	41	2.96	17.70	4.50
História A (623)	13.33	76	40	0.42	18.30	6.00
Mat. Cién. Soc. (835)	12.33	43	26	0.40	20.00	5.60
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.14</b>	<b>57</b>	<b>595</b>	<b>1.52</b>	-	-

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro</b>						
Português (639)	9.76	459	61	3.57	16.50	2.70
Matemática A (635)	12.52	224	32	-0.52	19.80	4.00
Biologia e Geologia (702)	10.25	171	22	2.70	16.70	5.10
Física e Química A (715)	5.55	538	25	6.13	15.50	1.00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.71</b>	<b>449</b>	<b>140</b>	<b>2.96</b>	-	-
<b>Figueiró dos Vinhos</b>						
<b>Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos</b>						
Português (639)	8.09	530	43	4.70	16.50	3.60
Matemática A (635)	11.25	365	21	1.27	16.10	4.20
Biologia e Geologia (702)	9.98	225	32	3.99	16.10	3.50
Física e Química A (715)	9.02	175	35	6.01	17.50	3.00
Geografia A (719)	10.65	278	17	3.18	15.50	8.20
História A (623)	9.56	391	14	4.72	14.10	3.90
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.47</b>	<b>477</b>	<b>162</b>	<b>4.24</b>	-	-
<b>Leiria</b>						
<b>Colégio Dinis de Melo</b>						
Português (639)	11.71	123	18	1.02	15.60	7.90
Matemática A (635)	10.82					
Biologia e Geologia (702)	8.47	476	20	5.53	13.80	5.50
Física e Química A (715)	6.15	512	22	5.94	10.10	2.50
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.88</b>	<b>542</b>	<b>69</b>	<b>3.87</b>	-	-
<b>Colégio Dr. Luís Pereira da Costa</b>						
Português (639)	10.95	253	29	2.15	13.60	8.50
Matemática A (635)	14.90	43	28	-1.80	19.60	6.80
Biologia e Geologia (702)	10.01	219	27	2.06	14.70	6.30
Física e Química A (715)	10.34	68	33	2.23	17.50	4.60
Geografia A (719)	9.78	398	11	2.04	15.20	6.20
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)	9.88	201	13	2.05	13.70	6.00
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.22</b>	<b>146</b>	<b>141</b>	<b>1.35</b>	-	-
<b>Escola Básica e Secundária de Maceira Lis</b>						
Português (639)	9.24	495	19	3.55	12.60	5.10
Matemática A (635)	12.10	279	12	-0.02	17.30	5.90
Biologia e Geologia (702)	8.67	454	16	3.46	15.80	5.50
Física e Química A (715)	6.26	506	15	5.21	10.90	3.00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.93</b>	<b>538</b>	<b>62</b>	<b>3.24</b>	-	-
<b>Escola Secundária Afonso Lopes Vieira</b>						
Português (639)	10.49	352	51	2.57	16.80	5.90
Matemática A (635)	9.48	474	24	2.90	17.50	3.90
Biologia e Geologia (702)	10.49	140	42	2.77	16.60	4.80
Física e Química A (715)	8.42	250	40	4.08	14.50	3.40
Geografia A (719)	11.36	165	11	0.91	14.90	8.60
História A (623)	13.88	44	22	-0.97	17.90	8.70
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	15.16	43	8	-0.04	18.50	13.00
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.56</b>	<b>283</b>	<b>198</b>	<b>2.37</b>	-	-
<b>Escola Secundária Domingos Sequeira</b>						
Português (639)	11.66	129	256	2.06	18.50	5.00
Matemática A (635)	13.61	110	189	-0.03	20.00	2.30
Biologia e Geologia (702)	10.97	85	144	3.03	18.60	4.50
Física e Química A (715)	9.52	116	166	3.84	18.80	2.90
Geografia A (719)	13.73	10	35	-0.38	17.10	9.50
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	13.22	123	42	0.43	17.50	6.00
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.72</b>	<b>85</b>	<b>832</b>	<b>1.92</b>	-	-
<b>Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo</b>						
Português (639)	11.55	147	267	1.63	18.90	4.00
Matemática A (635)	15.12	36	115	-1.49	19.90	7.00
Biologia e Geologia (702)	11.04	82	122	2.76	18.90	4.80
Física e Química A (715)	9.37	128	125	3.56	18.50	2.70
Geografia A (719)	11.13	205	86	2.32	17.60	4.00
História A (623)	13.18	88				

# Secundário

## Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)	13.10	131	33	145	1870	5.90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.00</b>	<b>190</b>	<b>848</b>	<b>2.20</b>	-	-
<b>Escola Secundária Dr. Azevedo Neves</b>						
Português (639)	11.08	235	19	134	1750	4.50
Matemática A (635)	10.87	7	2.84	19.50	5.60	
Biologia e Geologia (702)	8.10	6	4.40	10.20	4.30	
Física e Química A (715)	7.59	7	3.41	10.50	5.50	
Geografia A (719)	8.91	446	15	2.23	12.60	5.10
História A (623)	8.14	424	8	4.11	14.40	6.10
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	10.03	4	1.23	11.60	8.60	
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.50</b>	<b>473</b>	<b>66</b>	<b>2.53</b>	-	-
<b>Escola Secundária Fernando Namora</b>						
Português (639)	9.92	444	80	3.06	16.00	1.70
Matemática A (635)	13.22	144	32	-0.47	19.90	7.60
Biologia e Geologia (702)	8.62	464	58	4.07	15.00	3.30
Física e Química A (715)	7.19	422	54	5.44	14.90	1.50
Geografia A (719)	10.56	294	35	1.67	13.50	6.70
História A (623)	13.88	43	19	-1.99	18.20	8.30
Mat. Cién. Soc. (835)	11.53	78	31	4.44	18.50	3.80
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.02</b>	<b>389</b>	<b>309</b>	<b>2.57</b>	-	-
<b>Escola Secundária Mães de Água (Falagueira)</b>						
Português (639)	8.12	529	61	4.40	14.70	3.50
Matemática A (635)	9.20	486	31	3.03	15.50	2.70
Biologia e Geologia (702)	8.76	442	36	3.83	15.50	4.00
Física e Química A (715)	7.92	326	32	3.77	15.20	2.00
Geografia A (719)	10.25	344	27	3.01	15.70	5.00
História A (623)	11.10	303	27	0.82	15.90	6.50
Mat. Cién. Soc. (835)	6.81	355	35	5.02	18.20	1.70
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.69</b>	<b>556</b>	<b>249</b>	<b>3.61</b>	-	-
<b>Escola Secundária Seomara da Costa Primo</b>						
Português (639)	7.84	535	40	5.06	14.80	1.50
Matemática A (635)	10.10	447	20	1.45	16.50	3.50
Biologia e Geologia (702)	7.72	528	11	2.74	10.70	5.50
Física e Química A (715)	5.49	541	14	5.36	14.90	2.50
Geografia A (719)	10.15	352	17	1.15	13.80	6.80
História A (623)	12.59	145	8	-0.21	17.00	8.50
Mat. Cién. Soc. (835)	9.28	261	13	3.03	13.60	5.00
Economia A (712)	9.94	222	14	3.20	13.60	6.80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.84</b>	<b>545</b>	<b>137</b>	<b>3.20</b>	-	-
Arruda dos Vinhos						
<b>Externato João Alberto Faria</b>						
Português (639)	11.28	193	86	2.50	16.00	4.70
Matemática A (635)	14.16	78	50	-1.24	19.50	5.70
Biologia e Geologia (702)	11.75	39	62	2.80	17.50	4.50
Física e Química A (715)	11.02	39	52	2.89	17.70	5.50
Geografia A (719)	12.59	45	33	1.05	16.60	8.70
História A (623)	15.24	9	17	-2.48	18.60	11.20
Mat. Cién. Soc. (835)	13.65	11	17	0.46	17.50	8.80
Economia A (712)	15.50	34	7	-0.07	19.00	11.80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.33</b>	<b>46</b>	<b>324</b>	<b>1.47</b>	-	-
Azambuja						
<b>Escola Secundária da Azambuja</b>						
Português (639)	12.11	69	30	0.92	17.80	7.50
Matemática A (635)	13.29	140	14	-0.64	18.60	5.70
Biologia e Geologia (702)	11.78	38	23	2.91	19.00	7.50
Física e Química A (715)	9.31	140	32	3.16	16.00	4.50
Geografia A (719)	11.50	145	20	1.40	14.50	7.50
História A (623)	11.96	213	11	1.22	17.70	8.10
Mat. Cién. Soc. (835)	11.09	99	11	1.73	16.10	4.20
Economia A (712)	14.40	4	1.35	16.50	10.70	
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.44</b>	<b>114</b>	<b>145</b>	<b>1.74</b>	-	-
Cadaval						
<b>Escola Secundária do Montejo</b>						
Português (639)	10.91	263	19	3.09	17.80	4.40
Matemática A (635)	9.33	478	22	2.72	18.70	1.70
Biologia e Geologia (702)	8.39	485	31	4.03	13.90	4.30
Física e Química A (715)	6.19	510	29	5.71	14.60	3.00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.44</b>	<b>567</b>	<b>101</b>	<b>4.05</b>	-	-
Cascais						
<b>Colégio do Amor de Deus</b>						
Português (639)	10.90	265	76	2.84	17.30	3.20
Matemática A (635)	13.14	158	48	1.53	19.50	5.00
Biologia e Geologia (702)	12.29	29	13	2.40	16.30	6.90
Física e Química A (715)	10.94	42	28	3.45	17.50	3.20
Geografia A (719)	11.79	113	10	0.81	14.10	8.90
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.98</b>	<b>69</b>	<b>197</b>	<b>2.15</b>	-	-
<b>Colégio Maristas de Carcavelos</b>						
Português (639)	11.63	133	89	2.51	17.20	5.00
Matemática A (635)	13.16	156	56	1.61	19.80	3.60
Biologia e Geologia (702)	11.81	36	37	2.68	18.00	3.80
Física e Química A (715)	11.12	34	41	2.66	16.80	3.80
Geografia A (719)	13.14	21	26	1.44	18.20	9.50
História A (623)	13.91	41	8	0.84	18.10	9.50
Mat. Cién. Soc. (835)	15.53	3	8	-1.03	19.60	9.50
Economia A (712)	15.06	47	17	0.17	19.30	10.30
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.40</b>	<b>43</b>	<b>282</b>	<b>1.99</b>	-	-

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Escola Salesiana de Manique</b>						
Português (639)	13.18	18	110	1.10	19.50	5.80
Matemática A (635)	13.82	95	66	0.76	19.60	6.50
Biologia e Geologia (702)	11.46	49	69	3.84	19.00	2.00
Física e Química A (715)	9.32	139	28	5.18	17.90	3.70
Geografia A (719)	11.64	130	25	2.24	16.00	6.30
História A (623)	12.88	112	22	2.53	18.30	8.10
Mat. Cién. Soc. (835)	12.45	36	21	1.69	14.40	7.20
Economia A (712)	13.46	113	21	1.54	17.90	9.60
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.52</b>	<b>39</b>	<b>362</b>	<b>2.10</b>	-	-
<b>Escola Secundária da Cidadela</b>						
Português (639)	10.95	254	69	1.90	17.50	5.80
Matemática A (635)	9.27	481	46	3.95	19.40	2.20
Biologia e Geologia (702)	9.51	315	19	3.33	14.80	4.50
Física e Química A (715)	9.13	158	18	3.59	15.80	3.90
Geografia A (719)	9.61	414	43	2.72	15.90	4.00
História A (623)	10.44	348	32	2.40	16.30	4.60
Mat. Cién. Soc. (835)	11.43	85	17	2.04	16.90	6.80
Economia A (712)	9.30	229	21	4.80	14.00	3.20
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.05</b>	<b>380</b>	<b>265</b>	<b>2.91</b>	-	-
<b>Escola Secundária de Alvide</b>						
Português (639)	11.02	14	0.84	14.80	5.70	
Matemática A (635)	7.54	5	3.66	12.20	1.50	
Biologia e Geologia (702)	9.47	325	15	2.99	13.20	6.30
Física e Química A (715)	7.10	437	11	4.35	11.90	3.50
Geografia A (719)	10.66	275	9	1.46	13.50	7.60
História A (623)	11.03	312	7	2.54	15.70	4.50
Mat. Cién. Soc. (835)	9.26	262	14	2.88	13.70	4.50
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.53</b>	<b>469</b>	<b>75</b>	<b>2.59</b>	-	-
<b>Escola Secundária de Carcavelos</b>						
Português (639)	9.99	436	57	2.52	15.80	4.20
Matemática A (635)	9.78	469	24	2.68	18.50	4.20
Biologia e Geologia (702)	8.97	405	34	3.79	14.30	4.00
Física e Química A (715)	6.39	498	37	6.29	14.30	2.30
Geografia A (719)	11.56	140	35	1.70	16.00	6.80
História A (623)	10.55	338	17	1.45	13.70	5.20
Mat. Cién. Soc. (835)	12.40	38	16	0.29	18.50	6.00
Economia A (712)	13.05	133	19	1.74	18.70	6.60
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.94</b>	<b>404</b>	<b>239</b>	<b>2.89</b>	-	-
<b>Escola Secundária de Cascais</b>						
Português (639)	11.23	204	124	1.66	17.50	4.80
Matemática A (635)	13.33	136	38	0.12	19.80	3.50
Biologia e Geologia (702)	9.39	341	43	4.05	14.30	4.00
Física e Química A (715)	8.19	288	37	4.71	15.10	3.10
Geografia A (719)	11.73	117	38	1.64	17.60	4.60
História A (623)	12.50	159	34	0.41	17.60	6.30
Mat. Cién. Soc. (835)	11.80	6	0.70	17.30	8.30	
Economia A (712)	12.85	140	32	1.78	19.60	4.60
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.24</b>	<b>142</b>	<b>352</b>	<b>1.89</b>	-	-
<b>Escola Secundária de S. João do Estoril</b>						
Português (639)	11.58	141	238	1.84	17.80	6.00
Matemática A (635)	13.71	103	106	-0.30	20.00	1.10
Biologia e Geologia (702)	9.69	276	84	3.99	17.10	3.00
Física e Química A (715)	9.26	145	106	3.75	18.50	2.20
Geografia A (719)	11.53	143	78	1.45	17.80	5.10
História A (623)	13.22	86	48	0.64	20.00	6.50
Mat. Cién. Soc. (835)	11.00	110	22	1.32	16.70	6.00
Economia A (712)	14.95	49	45	0.32	19.20	7.80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.63</b>	<b>95</b>	<b>727</b>	<b>1.82</b>	-	-
<b>Escola Secundária Fernando Lopes Graça - Parede</b>						
Português (639)	11.18	213	121	1.65	17.20	5.50
Matemática A (635)	12.88	179	56	0.16	19.50	3.50
Biologia e Geologia (702)	11.12	76	64	3.60	18.00	4.00
Física e Química A (715)	9.63	114	57	4.65	18.00	3.70
Geografia A (719)	11.25	183	55	1.62	17.50	6.20
História A (623)	10.63	335	31	2.34	17.10	5.60
Mat. Cién. Soc. (835)	9.36	249	14	3.42	15.50	4.50
Economia A (712)	11.45	188	24	1.42	19.50	6.10
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.11</b>	<b>167</b>	<b>422</b>	<b>2.25</b>	-	-
<b>Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo</b>						
Português (639						



**Ana Maria Magalhães, escritora, 64 anos**  
 Colégio do Sagrado Coração de Maria, Lisboa  
 Ranking do básico: 33.º lugar. Ranking do secundário: 3.º lugar

**“Era uma escola de ambiente agradável, mas de grande exigência”, diz a co-autora da coleção *Uma Aventura*, que considera ter ali aprendido numa atmosfera de boa-disposição mas de exigência e estímulo. “As alunas eram motivadas a conseguir as melhores notas possíveis”.**

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)	15.97	22	18	-1.97	19.50	12.00
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.09</b>	<b>60</b>	<b>325</b>	<b>1.76</b>	-	-
<b>Escola Secundária D. Luísa de Gusmão</b>						
Português (639)	10.50	351	65	3.04	15.50	6.20
Matemática A (635)	10.65	408	28	0.92	18.60	4.30
Biologia e Geologia (702)	9.96	392	43	4.71	15.60	2.50
Física e Química A (715)	6.92	457	37	5.08	15.90	2.30
Geografia A (719)	11.23	186	26	0.31	14.70	6.80
História A (623)	13.91	40	22	-1.73	18.50	5.40
Mat. Cién. Soc. (835)	12.11	50	11	1.16	17.90	6.20
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.16</b>	<b>360</b>	<b>232</b>	<b>2.57</b>	-	-
<b>Escola Secundária D. Pedro V</b>						
Português (639)	11.89	97	55	0.21	17.80	4.70
Matemática A (635)	13.75	100	36	0.55	19.60	4.90
Biologia e Geologia (702)	9.57	295	58	3.35	16.60	3.80
Física e Química A (715)	8.54	233	49	4.09	18.00	3.00
Geografia A (719)	11.25	185	27	0.53	17.60	6.90
História A (623)	8.34	420	16	4.03	14.90	1.90
Mat. Cién. Soc. (835)	7.13	6	4.53	10.00	4.20	
Economia A (712)	14.77	53	15	-1.70	18.50	11.20
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.78</b>	<b>238</b>	<b>262</b>	<b>1.93</b>	-	-
<b>Escola Secundária de José Gomes Ferreira</b>						
Português (639)	12.41	45	230	2.31	18.80	5.50
Matemática A (635)	14.61	48	113	-0.74	20.00	6.20
Biologia e Geologia (702)	10.29	169	75	4.10	17.30	4.80
Física e Química A (715)	11.22	29	67	1.70	19.50	3.00
Geografia A (719)	11.69	122	27	1.79	17.00	5.00
História A (623)	12.84	117	34	1.16	18.80	7.70
Mat. Cién. Soc. (835)	12.65	30	40	1.10	19.60	7.20
Economia A (712)	14.01	84	26	-0.32	19.70	8.20
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.54</b>	<b>37</b>	<b>612</b>	<b>1.67</b>	-	-
<b>Escola Secundária do Restelo</b>						
Português (639)	12.06	74	152	1.62	18.50	5.00
Matemática A (635)	16.40	7	75	-1.39	20.00	3.30
Biologia e Geologia (702)	10.69	117	66	2.87	18.00	4.00
Física e Química A (715)	11.66	22	39	1.18	18.80	5.50
Geografia A (719)	12.09	81	60	1.53	17.50	7.50
História A (623)	13.32	78	24	1.39	17.50	7.60
Mat. Cién. Soc. (835)	12.56	32	10	2.44	19.60	8.00
Economia A (712)	14.72	57	59	-0.41	19.00	7.90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.91</b>	<b>30</b>	<b>485</b>	<b>1.04</b>	-	-
<b>Escola Secundária Eça de Queirós - Sª Mª dos Olivais</b>						
Português (639)	11.54	149	30	1.12	19.60	5.90
Matemática A (635)	12.89	178	15	1.37	19.70	5.00
Biologia e Geologia (702)	8.18	504	17	3.59	14.80	4.00
Física e Química A (715)	5.83	526	23	6.48	14.60	2.70
Geografia A (719)	8.52	457	9	3.37	9.70	7.10
História A (623)	11.48	271	16	1.03	19.70	6.70
Mat. Cién. Soc. (835)	9.59	227	13	2.95	18.20	5.30
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.74</b>	<b>447</b>	<b>123</b>	<b>2.84</b>	-	-
<b>Escola Secundária Fonseca Benevides</b>						
Português (639)						
Matemática A (635)	6.34		7	4.94	7.60	5.70
Biologia e Geologia (702)	3.66		7	6.91	5.60	2.00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>5.00</b>	<b>601</b>	<b>14</b>	<b>5.93</b>	-	-
<b>Escola Secundária Gil Vicente</b>						
Português (639)	10.67	319	23	1.94	14.10	7.00
Matemática A (635)	12.62	210	17	-0.50	19.70	7.90
Biologia e Geologia (702)	8.30	490	29	3.94	13.80	2.50
Física e Química A (715)	9.37	129	27	2.63	17.00	3.20
Geografia A (719)	8.05	466	25	3.91	12.70	3.50
História A (623)	12.71	131	9	-0.38	17.60	8.20
Mat. Cién. Soc. (835)	11.51	81	11	0.40	16.90	6.70
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.90</b>	<b>414</b>	<b>141</b>	<b>2.27</b>	-	-
<b>Escola Secundária Josefa de Óbidos</b>						
Português (639)	12.70	35	26	-0.35	17.50	5.50
Matemática A (635)	10.67	10	1.93	16.70	4.90	
Biologia e Geologia (702)	10.05	209	12	3.03	13.60	5.30
Física e Química A (715)	8.27	9	4.18	12.00	4.80	
Geografia A (719)	10.11	356	8	1.51	13.10	7.70
História A (623)	11.59	259	11	1.14	14.20	5.60
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.06</b>	<b>174</b>	<b>76</b>	<b>1.43</b>	-	-
<b>Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho</b>						
Português (639)	11.52	151	228	1.41	17.50	3.90
Matemática A (635)	13.65	105	65	-0.32	20.00	4.30
Biologia e Geologia (702)	9.73	274	102	3.54	13.60	1.50
Física e Química A (715)	8.53	236	94	3.69	18.10	0.00
Geografia A (719)	10.75	264	90	2.50	17.70	4.00
História A (623)	11.73	240	48	1.73	18.10	1.70
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	15.18	42	59	0.19	19.50	7.90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.27</b>	<b>135</b>	<b>686</b>	<b>1.90</b>	-	-

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Física e Química A (715)	6.70	474	32	5.27	16.30	2.50
Geografia A (719)	8.60	454	29	2.82	13.70	3.90
História A (623)	10.86	323	14	1.56	13.70	6.90
Mat. Cién. Soc. (835)	5.92	363	17	6.02	10.80	1.90
Economia A (712)	11.08	205	9	2.92	13.60	7.70
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.94</b>	<b>537</b>	<b>214</b>	<b>3.77</b>	-	-
<b>Escola Secundária Padre António Vieira</b>						
Português (639)	10.16	414	105	2.22	17.20	3.20
Matemática A (635)	12.93	174	31	-0.47	19.80	6.90
Biologia e Geologia (702)	8.23	497	46	4.16	13.90	4.50
Física e Química A (715)	7.16	426	48	4.86	16.50	2.50
Geografia A (719)	10.01	370	51	2.87	16.10	5.10
História A (623)	13.13	91	36	0.15	19.50	3.00
Mat. Cién. Soc. (835)	8.55	306	12	4.37	18.80	3.50
Economia A (712)	11.63	181	21	0.13	18.50	5.00
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.06</b>	<b>378</b>	<b>350</b>	<b>2.43</b>	-	-
<b>Escola Secundária Passos Manuel</b>						
Português (639)	11.88	98	31	0.96	15.00	7.50
Matemática A (635)	12.94	173	11	0.61	18.60	3.70
Biologia e Geologia (702)	7.88	525	29	4.88	13.30	2.30
Física e Química A (715)	7.92	325	26	4.77	13.80	2.00
Geografia A (719)	9.31	433	21	3.50	14.00	5.00
História A (623)	8.91	413	13	3.48	13.60	2.30
Mat. Cién. Soc. (835)	9.28	260	9	3.94	14.70	1.20
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.57</b>	<b>465</b>	<b>140</b>	<b>3.26</b>	-	-
<b>Escola Secundária Prof. Herculano de Carvalho</b>						
Português (639)	11.20	209	77	2.88	17.10	3.00
Matemática A (635)	8.57	504	44	4.55	19.60	1.30
Biologia e Geologia (702)	9.98	224	54	2.44	16.30	3.50
Física e Química A (715)	8.47	241	41	4.19	16.50	3.80
Geografia A (719)	10.37	326	38	2.97	16.60	5.90
História A (623)	12.40	168	20	1.46	18.10	5.20
Mat. Cién. Soc. (835)	10.33	163	12	1.08	15.50	7.20
Economia A (712)	13.80	94	14	-0.01	17.50	8.10
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.28</b>	<b>339</b>	<b>300</b>	<b>2.84</b>	-	-
<b>Escola Secundária Rainha D. Amélia</b>						
Português (639)	10.77	297	113	2.37	17.00	2.50
Matemática A (635)	12.95	171	64	0.38	19.60	4.20
Biologia e Geologia (702)	10.83	103	46	2.28	17.30	6.30
Física e Química A (715)	9.16	151	48	3.34	16.10	4.00
Geografia A (719)	11.15	201	54	2.29	16.00	5.70
História A (623)	12.11	200	15	2.02	14.90	7.90
Mat. Cién. Soc. (835)	12.52	35	18	0.59	15.50	6.50
Economia A (712)	14.00	85	26	1.04	19.00	9.80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.35</b>	<b>126</b>	<b>384</b>	<b>1.95</b>	-	-
<b>Escola Secundária Rainha D. Leonor</b>						
Português (639)	11.28	194	222	1.96	19.50	4.00
Matemática A (635)	13.42	133	86	-0.06	20.00	5.00
Biologia e Geologia (702)	10.39	151	94	3.42	16.50	4.50
Física e Química A (715)	11.69	21	71	1.69	20.00	4.00
Geografia A (719)	11.96	89	81	2.51	17.60	5.90
História A (623)	12.45	162	55	0.31	18.50	5.90
Mat. Cién. Soc. (835)	11.08	100	19	1.45	19.00	5.80
Economia A (712)	13.37	118	36	2.30	18.90	6.10
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.76</b>	<b>82</b>	<b>664</b>	<b>1.81</b>	-	-
<b>Escola Secundária Vergílio Ferreira</b>						
Português (639)	11.31	188	195	2.63	18.50	3.70
Matemática A (635)	14.21	76	104	0.19	20.00	2.20
Biologia e Geologia (702)	10.96	90	67	3.79	17.70	4.00
Física e Química A (715)	10.55	58	79	3.19	17.90	4.50
Geografia A (719)	12.20	74	72	1.35	16.70	5.80
História A (623)	14.05	32	13	0.05	18.60	8.00
Mat. Cién. Soc. (835)	11.03	108	16	2.54	14.80	6.50
Economia A (712)	16.20	18	44	-0.82	19.50	10.90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.20</b>	<b>50</b>	<b>590</b>	<b>1.91</b>	-	-
<b>Escola Secundária Vitorino Nemésio</b>						
Português (639)	11.27	196	143	2.06	17.80	3.90
Matemática A (635)	13.36	135	73	0.18	19.60	3.50
Biologia e Geologia (702)	11.43	52	58	2.16	17.10	5.90
Física e Química A (715)	10.21	74				

# Secundário

## Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Escola Secundária Pedro Alexandrino</b>						
Português (639)	10.21	402	62	4.16	18.80	1.90
Matemática A (635)	10.91	384	33	2.15	18.50	3.50
Biologia e Geologia (702)	11.30	63	27	2.22	17.10	5.70
Física e Química A (715)	7.92	324	17	4.84	14.60	2.50
Geografia A (719)	9.61	413	16	2.58	13.40	5.80
História A (623)	10.30	353	31	2.58	16.20	2.50
Mat. Cién. Soc. (835)	7.93	327	16	5.14	13.90	3.20
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.08</b>	<b>377</b>	<b>202</b>	<b>3.34</b>	-	-
<b>Externato Flor do Campo</b>						
Português (639)	12.85		4	0.40	16.10	9.70
Matemática A (635)	10.42		5	0.78	14.70	8.50
Biologia e Geologia (702)	9.88		5	1.52	17.40	6.00
Física e Química A (715)	6.63		4	5.13	14.00	2.90
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	16.70		1	2.30	16.70	16.70
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.32</b>	<b>331</b>	<b>19</b>	<b>1.89</b>	-	-
<b>Instituto de Ciências Educativas</b>						
Português (639)	11.86	101	31	0.98	16.90	7.30
Matemática A (635)	15.14	34	15	-0.54	19.90	11.50
Biologia e Geologia (702)	10.69	118	27	3.72	16.30	6.10
Física e Química A (715)	10.81	46	23	2.41	17.60	5.40
Geografia A (719)	12.77	38	16	0.79	16.00	9.50
História A (623)	11.87	225	11	2.95	14.80	3.80
Mat. Cién. Soc. (835)	11.28	92	8	3.10	13.60	9.20
Economia A (712)	15.70	30	8	-0.45	18.50	11.70
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.11</b>	<b>59</b>	<b>139</b>	<b>1.76</b>	-	-
<b>Instituto de Odivelas</b>						
Português (639)	11.92	94	22	1.95	15.00	6.60
Matemática A (635)	13.61	109	15	0.92	18.50	5.20
Biologia e Geologia (702)	10.14	8	3.61	13.60	7.30	
Física e Química A (715)	10.76	48	14	2.74	16.30	4.00
Geografia A (719)	9.90	3	2.10	10.60	8.90	
História A (623)	18.17	3	-3.50	20.00	16.80	
Mat. Cién. Soc. (835)	10.87	3	-0.20	11.20	10.30	
Economia A (712)	14.66	5	-0.66	18.00	11.20	
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.17</b>	<b>53</b>	<b>73</b>	<b>1.58</b>	-	-
<b>Oeiras</b>						
<b>Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço</b>						
Português (639)	10.20	392	103	3.20	15.70	3.40
Matemática A (635)	13.57	115	48	-0.15	19.50	3.20
Biologia e Geologia (702)	9.64	284	45	3.60	17.00	4.80
Física e Química A (715)	8.69	215	29	4.17	16.20	1.50
Geografia A (719)	13.17	20	20	-1.47	16.00	9.60
História A (623)	11.93	215	29	0.69	16.60	5.60
Mat. Cién. Soc. (835)	11.48	82	13	1.67	17.10	7.20
Economia A (712)	13.86	90	13	0.98	18.60	6.90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.12</b>	<b>165</b>	<b>300</b>	<b>2.10</b>	-	-
<b>Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro</b>						
Português (639)	12.01	10	2.79	16.50	7.70	
Matemática A (635)	12.53	9	-0.42	19.70	6.70	
Biologia e Geologia (702)	8.46	479	23	4.46	13.70	4.00
Física e Química A (715)	7.41	392	21	4.16	11.60	2.20
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.25</b>	<b>506</b>	<b>63</b>	<b>3.03</b>	-	-
<b>Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Carnaxide</b>						
Português (639)	10.32	384	27	3.42	15.50	6.90
Matemática A (635)	12.47	227	11	0.80	18.70	7.90
Biologia e Geologia (702)	8.31	489	24	3.90	12.20	5.00
Física e Química A (715)	8.14	297	21	4.34	11.10	5.00
Geografia A (719)	12.54	48	22	-0.13	17.60	9.90
História A (623)	11.82	232	15	0.85	16.00	7.20
Mat. Cién. Soc. (835)	10.22	170	13	3.25	17.10	4.80
Economia A (712)	13.43	116	14	0.07	18.20	7.50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.61</b>	<b>273</b>	<b>147</b>	<b>2.31</b>	-	-
<b>Escola Secundária da Quinta do Marquês</b>						
Português (639)	11.83	104	159	3.11	19.60	5.50
Matemática A (635)	14.22	74	91	0.54	20.00	6.00
Biologia e Geologia (702)	12.38	27	71	2.81	18.50	4.80
Física e Química A (715)	10.40	67	58	4.34	18.80	3.00
Geografia A (719)	12.90	30	49	1.77	18.70	5.90
História A (623)	12.71	133	20	0.64	19.00	3.90
Mat. Cién. Soc. (835)	12.54	34	10	1.76	16.20	5.60
Economia A (712)	15.15	44	27	0.19	19.50	9.80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.53</b>	<b>38</b>	<b>485</b>	<b>2.30</b>	-	-
<b>Escola Secundária de Miraflores</b>						
Português (639)	11.96	145	176	2.28	18.80	5.00
Matemática A (635)	14.41	64	80	-0.30	19.50	4.90
Biologia e Geologia (702)	10.97	86	66	3.67	15.60	4.80
Física e Química A (715)	11.25	28	75	2.41	17.70	3.80
Geografia A (719)	11.44	152	53	1.24	16.80	6.50
História A (623)	13.79	51	20	-0.23	18.80	9.50
Mat. Cién. Soc. (835)	12.01	55	10	3.49	19.70	5.00
Economia A (712)	13.00	136	20	1.35	18.50	9.70
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.03</b>	<b>63</b>	<b>500</b>	<b>1.85</b>	-	-
<b>Escola Secundária Luís de Freitas Branco</b>						
Português (639)	10.53	345	76	2.06	18.90	5.60
Matemática A (635)	9.90	467	31	2.36	17.60	1.40
Biologia e Geologia (702)	9.48	322	36	2.66	15.60	5.30
Física e Química A (715)	7.46	384	43	4.12	14.60	3.50

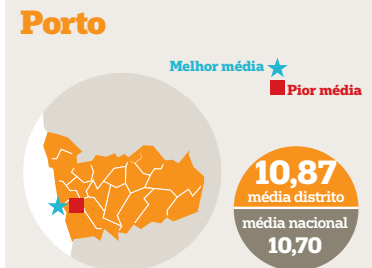
	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Geografia A (719)</b>						
	9.46	426	42	3.04	16.00	3.00
<b>História A (623)</b>						
	14.52	18	12	-0.93	19.00	9.70
<b>Mat. Cién. Soc. (835)</b>						
	9.18	272	15	3.82	12.90	3.50
<b>Economia A (712)</b>						
	11.16	199	13	1.07	16.20	3.70
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.78</b>	<b>440</b>	<b>268</b>	<b>2.58</b>	-	-
<b>Escola Secundária Professor José Augusto Lucas</b>						
Português (639)	10.78	292	121	2.45	17.50	3.60
Matemática A (635)	14.79	50	61	-0.63	19.70	3.10
Biologia e Geologia (702)	10.12	193	83	3.56	19.00	4.30
Física e Química A (715)	10.00	82	82	3.17	19.80	3.20
Geografia A (719)	10.49	306	47	2.34	17.50	4.80
História A (623)	13.50	67	23	-0.28	18.80	6.60
Mat. Cién. Soc. (835)	10.18	174	12	2.07	15.10	5.70
Economia A (712)	14.36	71	19	0.16	18.90	8.50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.31</b>	<b>130</b>	<b>448</b>	<b>2.11</b>	-	-
<b>Escola Secundária Sebastião e Silva</b>						
Português (639)	12.03	78	217	1.61	18.80	3.70
Matemática A (635)	13.87	92	91	-0.29	19.30	3.90
Biologia e Geologia (702)	11.46	50	81	2.01	19.40	5.00
Física e Química A (715)	8.89	186	87	3.89	16.90	2.60
Geografia A (719)	12.09	82	69	1.20	18.60	6.50
História A (623)	13.87	47	46	0.17	18.80	5.10
Mat. Cién. Soc. (835)	12.39	39	14	1.25	17.20	5.90
Economia A (712)	13.33	119	43	0.74	19.00	4.30
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.03</b>	<b>64</b>	<b>648</b>	<b>1.49</b>	-	-
<b>Sintra</b>						
<b>Escola Secundária de Mem Martins</b>						
Português (639)	9.66	470	152	3.34	18.10	3.10
Matemática A (635)	12.48	226	66	0.08	19.90	4.50
Biologia e Geologia (702)	8.48	474	131	4.77	15.80	3.50
Física e Química A (715)	7.38	397	131	4.75	15.60	1.50
Geografia A (719)	9.51	423	71	2.57	14.60	3.00
História A (623)	11.60	256	36	0.29	19.00	5.20
Mat. Cién. Soc. (835)	10.17	177	48	2.21	17.00	4.60
Economia A (712)	10.89	209	20	4.06	18.10	5.00
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.42</b>	<b>486</b>	<b>655</b>	<b>3.27</b>	-	-
<b>Escola Secundária de Miguel Torga (Massamá)</b>						
Português (639)	10.56	340	171	2.70	17.60	2.30
Matemática A (635)	12.82	187	85	0.72	19.90	2.30
Biologia e Geologia (702)	10.38	153	92	3.95	17.80	4.80
Física e Química A (715)	8.93	185	85	3.70	15.80	1.50
Geografia A (719)	10.57	292	76	1.93	17.20	5.00
História A (623)	12.60	142	47	1.63	20.00	5.20
Mat. Cién. Soc. (835)	8.57	303	25	5.39	18.00	2.10
Economia A (712)	12.27	157	39	1.04	18.10	5.50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.80</b>	<b>234</b>	<b>620</b>	<b>2.58</b>	-	-
<b>Escola Secundária Ferreira Dias</b>						
Português (639)	9.89	446	230	3.92	18.00	3.50
Matemática A (635)	11.52	337	102	0.95	19.90	2.90
Biologia e Geologia (702)	10.54	133	112	3.39	17.50	2.00
Física e Química A (715)	9.52	117	123	3.72	18.20	3.50
Geografia A (719)	12.47	54	37	-0.06	16.80	8.00
História A (623)	11.91	219	60	0.63	19.20	5.50
Mat. Cién. Soc. (835)	9.59	228	45	2.10	17.70	3.00
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.45</b>	<b>307</b>	<b>709</b>	<b>2.72</b>	-	-
<b>Escola Secundária Gama Barros</b>						
Português (639)	10.83	281	73	1.93	16.70	5.50
Matemática A (635)	11.30	361	39	1.72	19.60	3.80
Biologia e Geologia (702)	9.17	375	53	2.96	16.60	4.90
Física e Química A (715)	7.77	343	41	3.79	16.50	3.70
Geografia A (719)	10.27	341	40	1.38	16.50	5.50
História A (623)	13.37	74	23	-1.37	18.80	8.00
Mat. Cién. Soc. (835)	9.80	212	8	2.20	16.50	5.50
Economia A (712)	9.95	221	13	3.44	15.20	5.40
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.21</b>	<b>348</b>	<b>290</b>	<b>2.09</b>	-	-
<b>Escola Secundária Leal da Câmara</b>						
Português (639)	10.33	382	214	2.65	18.80	3.30
Matemática A (635)	11.86	311	119	1.05	19.20	3.50
Biologia e Geologia (						



**Michael Seufert, deputado do CDS-PP, 27 anos**  
Colégio Alemão do Porto  
Ranking: sem dados

**O pai era alemão e, por isso, foi uma opção natural. "Tenho amigos que me acompanharam toda a minha vida escolar", explica. "Há o mito de que as escolas alemãs são rígidas e exigentes. Nós não o sentimos." A pequena dimensão do colégio contribuiu para um ambiente familiar.**

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Física e Química A (715)	8.47	240	56	3.88	14.80	3.50
Geografia A (719)	10.22	347	37	2.64	16.50	5.00
História A (623)	11.39	280	22	2.11	14.00	5.80
Mat. Cién. Soc. (835)	12.07	51	19	1.61	19.00	6.70
Economia A (712)	12.04	167	8	2.71	18.20	8.10
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.67</b>	<b>260</b>	<b>440</b>	<b>2.50</b>	-	-



**Col. N. Sr<sup>a</sup>. do Rosário - Porto** **14,98**  
**Colégio Liverpool - Porto** **8,21**

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Amarante						
<b>Colégio São Gonçalo</b>						
Português (639)	11.64	132	27	2.10	18.10	7.50
Matemática A (635)	13.43	131	25	0.45	20.00	4.20
Biologia e Geologia (702)	12.81	16	21	2.62	18.80	6.80
Física e Química A (715)	12.97	9	24	1.95	18.50	6.00
Geografia A (719)	10.90	242	18	3.16	14.20	5.30
História A (623)	11.14	300	10	3.06	11.60	7.90
Mat. Cién. Soc. (835)	12.45	37	11	1.55	19.10	8.00
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.31</b>	<b>47</b>	<b>136</b>	<b>2.02</b>	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Escola Secundária de Amarante</b>						
Português (639)	10.94	255	158	2.09	17.90	2.90
Matemática A (635)	11.28	364	78	1.99	19.50	3.30
Biologia e Geologia (702)	10.01	188	89	4.10	18.50	2.50
Física e Química A (715)	7.94	321	85	4.96	16.90	2.00
Geografia A (719)	11.47	149	17	0.82	16.00	7.90
História A (623)	13.79	50	33	1.64	18.10	8.00
Mat. Cién. Soc. (835)	8.85	291	22	4.10	14.50	4.70
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.41</b>	<b>316</b>	<b>482</b>	<b>2.74</b>	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Externato de Vila Maã</b>						
Português (639)	11.37	173	76	1.86	18.10	3.70
Matemática A (635)	14.60	59	35	0.89	20.00	8.80
Biologia e Geologia (702)	11.34	58	48	1.89	16.90	3.80
Física e Química A (715)	7.78	342	38	4.74	14.30	3.50
Geografia A (719)	11.96	90	48	1.42	15.70	5.50
História A (623)	11.03	315	23	0.97	15.10	8.50
Mat. Cién. Soc. (835)	10.45	154	25	2.71	18.20	4.50
Economia A (712)	13.64	101	23	0.51	18.00	8.70
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.45</b>	<b>113</b>	<b>316</b>	<b>1.67</b>	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Baião</b>						
<b>Escola Básica e Secundária de Baião</b>						
Português (639)	12.17	64	61	1.73	17.90	4.70
Matemática A (635)	13.32	137	31	0.25	19.70	7.90
Biologia e Geologia (702)	9.80	259	54	3.59	18.10	4.00
Física e Química A (715)	8.12	298	43	4.51	17.50	3.00
Geografia A (719)	10.97	228	37	0.89	15.60	5.60
História A (623)	13.30	81	18	0.37	17.70	7.70
Mat. Cién. Soc. (835)	10.88	118	25	1.64	17.00	4.30
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.97</b>	<b>194</b>	<b>269</b>	<b>2.11</b>	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Feigeiras</b>						
<b>Escola Secundária de Feigeiras</b>						
Português (639)	10.82	282	186	2.84	17.80	4.20
Matemática A (635)	10.24	439	112	2.59	19.10	1.80
Biologia e Geologia (702)	9.50	317	140	3.64	18.70	3.50
Física e Química A (715)	6.87	463	106	5.29	15.10	2.00
Geografia A (719)	11.58	136	44	1.85	17.10	7.70
História A (623)	11.39	277	39	1.79	17.10	4.90
Mat. Cién. Soc. (835)	10.36	161	20	4.00	18.50	5.50
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.86</b>	<b>422</b>	<b>647</b>	<b>3.28</b>	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Feigeiras</b>						
<b>Escola Secundária de Vila Cova da Lixa</b>						
Português (639)	10.05	429	117	3.63	18.90	3.10
Matemática A (635)	12.44	229	56	1.11	19.90	2.60
Biologia e Geologia (702)	9.35	346	83	3.70	16.50	3.80
Física e Química A (715)	8.82	196	76	4.48	17.80	1.70

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Geografia A (719)	11.31	174	37	2.77	16.20	6.00
História A (623)	11.39	279	37	1.53	16.50	2.70
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.24</b>	<b>344</b>	<b>406</b>	<b>3.19</b>	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Gondomar</b>						
<b>Escola Secundária de Gondomar</b>						
Português (639)	11.10	233	178	2.91	18.10	1.70
Matemática A (635)	12.37	240	93	1.39	19.90	1.30
Biologia e Geologia (702)	9.66	281	148	3.58	18.50	2.10
Física e Química A (715)	7.11	433	127	4.66	17.50	0.00
Geografia A (719)	10.97	227	52	1.51	15.90	6.10
História A (623)	12.12	199	66	1.02	19.00	2.80
Mat. Cién. Soc. (835)	10.92	116	13	0.38	18.50	6.30
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.30</b>	<b>336</b>	<b>677</b>	<b>2.84</b>	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Escola Secundária de Rio Tinto</b>						
Português (639)	10.35	380	199	3.16	17.50	1.90
Matemática A (635)	10.32	431	134	2.37	19.80	0.70
Biologia e Geologia (702)	8.47	475	80	4.52	17.70	3.30
Física e Química A (715)	8.43	249	81	3.81	18.20	3.50
Geografia A (719)	11.80	111	42	1.54	16.50	7.40
História A (623)	11.78	235	47	1.03	19.60	3.10
Mat. Cién. Soc. (835)	9.30	255	24	5.12	17.00	1.30
Economia A (712)	10.64	216	20	3.01	19.50	5.80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.03</b>	<b>387</b>	<b>627</b>	<b>3.05</b>	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Escola Secundária de S. Pedro da Cova</b>						
Português (639)	10.17	411	52	2.73	17.70	4.50
Matemática A (635)	11.06	376	28	0.58	18.90	5.00
Biologia e Geologia (702)	8.45	480	36	4.36	12.70	2.80
Física e Química A (715)	6.25	507	32	5.81	11.80	3.50
Geografia A (719)	8.48	459	12	4.78	13.00	5.00
História A (623)	13.40	73	11	0.60	17.10	9.00
Mat. Cién. Soc. (835)	7.65	337	10	4.65	10.70	4.10
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.22</b>	<b>508</b>	<b>181</b>	<b>3.38</b>	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Escola Secundária de Valbom</b>						
Português (639)	11.30	189	45	2.03	17.10	2.80
Matemática A (635)	8.47	507	27	5.27	19.10	0.50
Biologia e Geologia (702)	8.46	478	28	3.64	16.80	2.80
Física e Química A (715)	5.41	544	17	6.65	15.10	2.50
Geografia A (719)	10.21	348	37	2.27	15.70	6.10
História A (623)	12.39	171	21	1.23	18.80	8.60
Mat. Cién. Soc. (835)	7.13	351	36	6.18	14.60	2.10
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.29</b>	<b>502</b>	<b>211</b>	<b>3.70</b>	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Externato Camões</b>						
Português (639)	12.96	25	63	3.39	19.50	6.50
Matemática A (635)	14.69	53	53	1.12	20.00	3.50
Biologia e Geologia (702)	11.37	55	39	4.25	17.10	5.50
Física e Química A (715)	9.92	89	37	4.70	17.50	5.50
Geografia A (719)	11.09	210	9	3.80	13.50	7.70
História A (623)	8.24	422	7	5.47	12.60	3.70
Mat. Cién. Soc. (835)	10.15	4	4	4.60	10.70	9.50
Economia A (712)	12.43	6	3	3.07	17.10	5.20
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.28</b>	<b>48</b>	<b>218</b>	<b>3.31</b>	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Externato Paulo VI</b>						
Português (639)	11.91	96	133	3.72	17.70	3.80
Matemática A (635)	14.83	46	80	0.61	20.00	5.70
Biologia e Geologia (702)	13.26	11	61	2.63	17.80	5.70
Física e Química A (715)	11.44	26	67	4.11	18.80	2.50
Geografia A (719)	12.20	75	26	2.26	16.60	8.60
História A (623)	14.26	23	19	1.21	18.00	9.70
Mat. Cién. Soc. (835)	10.03	188	15	4.37	18.50	5.60
Economia A (712)	16.12	19	13	0.05	18.60	12.00
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.79</b>	<b>33</b>	<b>414</b>	<b>2.72</b>	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Lousada</b>						
<b>Escola Básica de Nevogilde - Lousada</b>						
Português (639)						
Matemática A (635)						
Biologia e Geologia (702)	9.19	372	17	3.04		

# Secundário

## Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Geografia A (719)	10,27	342	18	3,73	13,90	7,30
História A (623)	12,15	195	11	1,67	17,10	6,00
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	10,80		6	2,37	12,70	8,20
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.94</b>	<b>405</b>	<b>289</b>	<b>3.56</b>	-	-
<b>Colégio D. Duarte</b>						
Português (639)	10,72	312	131	3,56	17,90	2,40
Matemática A (635)	9,79	468	116	3,57	20,00	1,10
Biologia e Geologia (702)	10,37	155	69	4,66	18,50	2,40
Física e Química A (715)	7,18	423	59	5,43	20,00	2,30
Geografia A (719)	13,06	24	23	1,64	16,60	6,00
História A (623)	12,52	154	19	1,43	18,50	7,20
Mat. Cién. Soc. (835)	10,88	119	9	3,57	18,80	2,60
Economia A (712)	12,23	160	11	3,59	17,80	3,60
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.18</b>	<b>356</b>	<b>437</b>	<b>3.80</b>	-	-
<b>Colégio dos Orfãos do Porto</b>						
Português (639)	12,03	81	27	1,64	16,00	6,10
Matemática A (635)	13,49	121	13	0,66	17,50	6,50
Biologia e Geologia (702)	10,34	158	18	3,43	15,50	6,60
Física e Química A (715)	9,40	126	17	4,13	17,70	4,00
Geografia A (719)						
História A (623)	11,81	233	10	0,79	14,60	7,90
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.34</b>	<b>127</b>	<b>85</b>	<b>2.27</b>	-	-
<b>Colégio Ellen Key</b>						
Português (639)	11,58	142	47	5,10	17,60	2,40
Matemática A (635)	13,27	141	39	2,27	19,50	3,90
Biologia e Geologia (702)	11,22	68	24	5,57	16,80	4,30
Física e Química A (715)	7,03	446	12	6,39	15,00	3,00
Geografia A (719)	9,87	3	7	11,30	11,10	7,60
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	14,28	4	3	4,48	17,50	10,90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.64</b>	<b>93</b>	<b>129</b>	<b>4.45</b>	-	-
<b>Colégio Horizonte</b>						
Português (639)						
Matemática A (635)						
Biologia e Geologia (702)	11,27		3	4,73	15,70	8,50
Física e Química A (715)	11,85		2	5,65	15,20	8,50
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.50</b>	<b>107</b>	<b>5</b>	<b>5.10</b>	-	-
<b>Colégio Liverpool</b>						
Português (639)	7,61		7	5,24	10,90	3,90
Matemática A (635)	12,65		2	1,35	16,50	8,80
Biologia e Geologia (702)	6,90		9	6,99	11,50	1,50
Física e Química A (715)	6,20		2	6,30	6,90	5,50
Geografia A (719)						
História A (623)	11,93		3	3,07	12,90	10,70
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.21</b>	<b>581</b>	<b>23</b>	<b>5.40</b>	-	-
<b>Colégio Luao-Francés</b>						
Português (639)	14,87	2	77	1,18	18,70	9,50
Matemática A (635)	16,21	12	59	0,88	19,90	8,10
Biologia e Geologia (702)	12,41	24	34	4,18	17,70	5,30
Física e Química A (715)	12,18	16	37	3,44	19,90	3,50
Geografia A (719)	14,03	5	12	2,56	17,20	11,40
História A (623)	15,38	7	13	0,70	19,50	8,50
Mat. Cién. Soc. (835)	14,40	7	11	2,05	19,90	8,60
Economia A (712)	16,86	7	17	0,08	19,00	12,00
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>14.57</b>	<b>2</b>	<b>260</b>	<b>1.83</b>	-	-
<b>Colégio Nossa Senhora da Esperança</b>						
Português (639)	14,05		12	0,45	16,70	9,50
Matemática A (635)	11,48		9	1,97	19,10	5,60
Biologia e Geologia (702)	10,06		9	4,94	15,80	4,80
Física e Química A (715)	9,80		4	5,95	15,90	2,50
Geografia A (719)	12,00		1	-1,00	12,00	12,00
História A (623)	15,60		3	-0,27	17,40	14,50
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	9,90		1	2,10	9,90	9,90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.06</b>	<b>62</b>	<b>39</b>	<b>2.35</b>	-	-
<b>Colégio Nossa Senhora do Rosário</b>						
Português (639)	14,69	3	97	1,35	19,10	8,10
Matemática A (635)	7,06	2	67	-1,03	20,00	10,00
Biologia e Geologia (702)	14,37	2	55	2,76	19,00	5,30
Física e Química A (715)	14,37	2	40	2,21	19,50	5,70
Geografia A (719)	13,40	13	43	2,64	18,50	8,50
História A (623)	14,09	30	16	0,23	18,20	10,80
Mat. Cién. Soc. (835)	15,17	6	12	0,83	19,10	7,50
Economia A (712)	16,01	21	28	1,85	19,00	9,50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>14.98</b>	<b>1</b>	<b>358</b>	<b>1.34</b>	-	-
<b>Escola Básica e Secundária Clara de Resende</b>						
Português (639)	11,44	164	57	2,47	16,70	5,10
Matemática A (635)	15,19	30	25	-1,47	18,90	11,00
Biologia e Geologia (702)	12,59	22	42	2,43	17,70	3,80
Física e Química A (715)	12,58	12	30	2,02	18,00	5,80
Geografia A (719)	13,86	8	28	0,32	20,00	8,60
História A (623)	14,26	24	17	0,15	18,30	6,10
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	15,22	41	9	-0,11	18,20	11,60
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>13.01</b>	<b>26</b>	<b>208</b>	<b>1.33</b>	-	-

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Escola Básica e Secundária do Cerco</b>						
Português (639)	9,33	489	44	3,56	17,10	3,40
Matemática A (635)	8,98	492	22	3,84	18,70	3,10
Biologia e Geologia (702)	7,34	541	24	5,45	14,60	3,10
Física e Química A (715)	5,77	528	27	5,38	13,20	1,00
Geografia A (719)	8,21	464	19	4,11	12,80	2,50
História A (623)	9,94	377	16	2,49	17,10	3,60
Mat. Cién. Soc. (835)	7,90	331	23	3,89	12,00	3,50
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.21</b>	<b>582</b>	<b>175</b>	<b>4.14</b>	-	-
<b>Escola Básica e Secundária Rodrigues Freitas</b>						
Português (639)	9,63	471	86	3,73	18,00	2,30
Matemática A (635)	8,78	497	21	3,80	19,60	1,80
Biologia e Geologia (702)	8,45	481	59	5,38	15,90	3,00
Física e Química A (715)	7,74	351	49	5,20	18,10	1,40
Geografia A (719)	9,90	386	33	2,01	15,50	5,20
História A (623)	9,56	392	36	2,88	17,10	5,00
Mat. Cién. Soc. (835)	9,84	207	20	3,11	15,80	5,50
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.07</b>	<b>522</b>	<b>304</b>	<b>3.96</b>	-	-
<b>Escola INED - Nevogilde</b>						
Português (639)	12,97	22	43	2,49	19,50	8,00
Matemática A (635)	15,17	32	30	0,89	20,00	7,10
Biologia e Geologia (702)	12,67	17	19	2,80	18,00	5,00
Física e Química A (715)	12,60	11	21	3,07	18,50	6,20
Geografia A (719)	12,91	29	8	1,21	17,60	9,50
História A (623)	13,04		5	1,56	17,70	6,10
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	13,49	111	8	0,51	18,10	8,30
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>13.39</b>	<b>19</b>	<b>134</b>	<b>2.04</b>	-	-
<b>Escola Secundária Alexandre Herculano</b>						
Português (639)	10,40	369	88	2,38	18,00	4,10
Matemática A (635)	12,64	204	44	-0,17	19,80	3,90
Biologia e Geologia (702)	9,62	287	56	3,17	17,80	3,30
Física e Química A (715)	8,01	314	61	3,91	18,80	2,00
Geografia A (719)	8,55	455	37	5,10	13,80	4,00
História A (623)	9,31	402	33	3,48	14,80	5,30
Mat. Cién. Soc. (835)	10,75	131	17	1,84	17,50	3,90
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.84</b>	<b>430</b>	<b>336</b>	<b>2.83</b>	-	-
<b>Escola Secundária António Nobre</b>						
Português (639)	10,52	346	86	3,16	16,80	3,20
Matemática A (635)	10,53	419	28	2,08	19,20	3,60
Biologia e Geologia (702)	7,94	517	76	5,53	16,20	2,50
Física e Química A (715)	7,23	416	69	5,72	16,50	1,00
Geografia A (719)	10,59	290	42	2,39	16,00	4,50
História A (623)	10,23	364	35	1,31	16,80	3,90
Mat. Cién. Soc. (835)	9,65	224	38	2,24	18,50	3,30
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.28</b>	<b>503</b>	<b>374</b>	<b>3.68</b>	-	-
<b>Escola Secundária Aurélio de Sousa</b>						
Português (639)	13,45	11	155	0,78	19,30	6,00
Matemática A (635)	13,74	101	79	0,75	20,00	2,70
Biologia e Geologia (702)	10,59	128	73	4,07	18,50	4,50
Física e Química A (715)	11,26	27	63	2,44	17,20	4,50
Geografia A (719)	13,42	12	31	0,00	18,50	9,60
História A (623)	14,07	31	29	-0,66	18,30	7,40
Mat. Cién. Soc. (835)	14,23	9	16	-1,48	19,60	7,50
Economia A (712)	16,12	20	20	-1,42	19,50	10,00
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.93</b>	<b>29</b>	<b>466</b>	<b>2.18</b>	-	-
<b>Escola Secundária Carolina Michaëllis</b>						
Português (639)	10,89	266	166	1,90	17,70	4,10
Matemática A (635)	12,60	213	71	0,51	19,80	3,10
Biologia e Geologia (702)	9,49	319	72	3,51	16,80	4,50
Física e Química A (715)	8,15	291	56	3,85	17,10	2,50
Geografia A (719)	11,44	151	41	1,26	16,10	8,00
História A (623)	13,48	70	44	0,36	18,50	7,50
Mat. Cién. Soc. (835)	9,42	241	15	4,05	15,50	5,70
Economia A (712)						





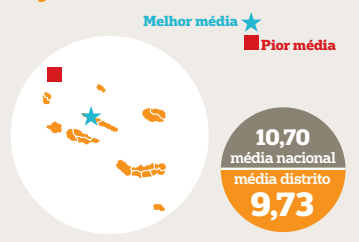
**Sónia Tavares, cantora, 33 anos**  
 Escola Secundária com 2º e 3º Ciclos D. Pedro I, Alcobça  
 Ranking do básico: 1231.º lugar

**“Era um espaço cheio de cimento, ainda não havia jardins, não havia nada”, diz a vocalista dos The Gift, que estreou a escola com os colegas. Recorda professores divertidos e empenhados em ensinar, como a de Português: “No Inverno, deixava-nos levar pantufas quentinhas”.**

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Biologia e Geologia (702)	9.39	342	67	4.95	16.80	4.00
Física e Química A (715)	7.81	335	59	4.80	16.50	3.00
Geografia A (719)	12.56	46	25	0.08	15.50	9.00
História A (623)	14.02	33	27	-0.69	19.50	7.60
Mat. Ciê. Soc. (835)	10.75	132	12	3.75	17.10	5.30
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.63</b>	<b>271</b>	<b>353</b>	<b>2.95</b>		
<b>Vila Nova de Gaia</b>						
<b>Colégio dos Cedros</b>						
Português (639)	14.46		8	0.29	18.00	11.20
Matemática A (635)	15.25		8	-0.13	19.50	9.90
Biologia e Geologia (702)	12.63		4	4.13	16.10	10.20
Física e Química A (715)	10.98		6	4.68	14.50	7.70
Geografia A (719)	14.83		4	0.68	16.80	12.70
História A (623)						
Mat. Ciê. Soc. (835)						
Economia A (712)	16.62		6	-0.78	18.80	13.00
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>14.25</b>	<b>5</b>	<b>36</b>	<b>1.22</b>		
<b>Colégio Internato dos Carvalhos</b>						
Português (639)	12.85	31	101	3.65	17.90	4.00
Matemática A (635)	14.23	72	77	0.79	19.90	3.20
Biologia e Geologia (702)	13.18	12	53	3.32	18.40	6.10
Física e Química A (715)	11.21	30	44	4.79	17.70	3.70
Geografia A (719)	12.43	55	7	4.57	15.90	7.70
História A (623)	15.70	4	16	-0.76	19.50	9.50
Mat. Ciê. Soc. (835)						
Economia A (712)	16.21	17	10	1.99	19.40	12.00
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>13.26</b>	<b>22</b>	<b>308</b>	<b>2.78</b>		
<b>Colégio Nossa Senhora da Bonança</b>						
Português (639)	12.18	62	37	2.98	18.10	5.90
Matemática A (635)	13.20	147	28	1.19	19.50	4.10
Biologia e Geologia (702)	11.54	44	14	3.82	16.70	7.00
Física e Química A (715)	11.89	18	16	2.99	19.50	5.50
Geografia A (719)	12.71	40	16	1.48	18.20	8.10
História A (623)	15.20	5	12	1.60	19.90	13.60
Mat. Ciê. Soc. (835)						
Economia A (712)	12.48	154	9	2.08	17.20	9.50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12.51</b>	<b>40</b>	<b>125</b>	<b>2.35</b>		
<b>Escola Básica e Secundária de Canelas</b>						
Português (639)	11.71	121	30	1.82	16.50	6.20
Matemática A (635)	8.16	511	22	4.84	16.50	2.50
Biologia e Geologia (702)	7.66	529	32	5.46	13.60	3.80
Física e Química A (715)	7.19	421	17	4.63	11.60	4.00
Geografia A (719)	10.53	300	10	2.07	14.50	6.70
História A (623)						
Mat. Ciê. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.04</b>	<b>529</b>	<b>111</b>	<b>3.92</b>		
<b>Escola Secundária António Sérgio</b>						
Português (639)	12.52	41	62	1.60	19.70	3.90
Matemática A (635)	15.11	37	32	-0.29	20.00	5.70
Biologia e Geologia (702)	9.84	252	42	4.59	17.00	3.50
Física e Química A (715)	10.60	55	37	3.45	17.80	4.20
Geografia A (719)	11.71	120	33	2.47	17.70	4.20
História A (623)	10.28	359	25	3.72	15.80	3.90
Mat. Ciê. Soc. (835)	7.10	352	9	6.79	11.60	3.50
Economia A (712)	14.52	6	-0.85	17.50	11.50	
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.62</b>	<b>96</b>	<b>246</b>	<b>2.61</b>		
<b>Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira</b>						
Português (639)	9.62	473	47	3.76	18.50	2.90
Matemática A (635)	11.81	315	20	0.84	19.60	4.10
Biologia e Geologia (702)	7.58	535	27	5.49	13.60	2.50
Física e Química A (715)	6.14	513	14	6.29	13.90	2.80
Geografia A (719)	8.69	451	11	5.13	14.50	5.60
História A (623)	9.82	382	17	1.82	17.70	2.90
Mat. Ciê. Soc. (835)	9.57	230	9	3.10	17.60	3.90
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.16</b>	<b>515</b>	<b>145</b>	<b>3.76</b>		
<b>Escola Secundária de Almeida Garrett</b>						
Português (639)	11.96	84	206	2.41	18.90	3.10
Matemática A (635)	11.69	325	103	2.06	20.00	2.80
Biologia e Geologia (702)	10.76	109	112	4.42	18.50	4.50
Física e Química A (715)	9.69	106	105	3.95	19.00	0.50
Geografia A (719)	10.97	225	67	3.61	18.60	4.50
História A (623)	12.41	166	43	1.98	17.00	7.50
Mat. Ciê. Soc. (835)	9.93	196	23	3.94	17.80	6.50
Economia A (712)	16.70	10	20	-1.05	20.00	12.50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.37</b>	<b>122</b>	<b>679</b>	<b>2.97</b>		
<b>Escola Secundária de Carvalhos</b>						
Português (639)	12.31	52	82	0.79	17.50	4.90
Matemática A (635)	12.76	191	38	0.46	19.20	5.90
Biologia e Geologia (702)	7.66	530	59	5.41	13.30	2.70
Física e Química A (715)	5.52	539	51	6.11	10.10	1.50
Geografia A (719)	10.97	229	29	3.31	15.20	6.20
História A (623)	12.73	128	26	-0.23	16.90	6.50
Mat. Ciê. Soc. (835)	9.37	248	36	4.11	15.40	4.80
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.01</b>	<b>390</b>	<b>321</b>	<b>2.69</b>		
<b>Escola Secundária de Inês de Castro</b>						
Português (639)	12.35	49	91	0.49	18.20	5.10
Matemática A (635)	12.20	267	48	1.41	19.80	1.80
Biologia e Geologia (702)	9.31	351	49	4.38	15.70	3.60
Física e Química A (715)	7.56	373	41	5.59	11.60	2.00
Geografia A (719)	11.42	155	9	3.24	15.00	5.50
História A (623)	12.71	132	19	-0.66	18.20	8.10
Mat. Ciê. Soc. (835)	8.77	293	14	4.94	15.50	3.10

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.86</b>	<b>219</b>	<b>271</b>	<b>2.37</b>		
<b>Vila Nova de Gaia</b>						
<b>Escola Secundária de Oliveira do Douro</b>						
Português (639)	12.80	34	37	0.74	18.70	7.00
Matemática A (635)	13.55	116	31	0.35	20.00	6.30
Biologia e Geologia (702)	9.26	358	30	4.37	16.10	3.50
Física e Química A (715)	7.98	317	33	4.23	16.70	3.00
Geografia A (719)	10.38	324	11	1.35	12.60	5.70
História A (623)	11.72	243	12	-0.63	16.50	6.40
Mat. Ciê. Soc. (835)	12.21	47	7	0.79	17.50	9.50
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.03</b>	<b>180</b>	<b>161</b>	<b>2.00</b>		
<b>Escola Secundária Diogo de Macedo</b>						
Português (639)	10.63	329	50	2.39	18.00	5.00
Matemática A (635)	12.30	258	33	1.10	20.00	6.00
Biologia e Geologia (702)	10.04	211	51	3.84	16.70	3.80
Física e Química A (715)	7.20	419	28	5.83	15.20	1.80
Geografia A (719)	8.55	456	20	4.81	13.60	4.50
História A (623)	13.52	66	15	-1.72	18.00	8.60
Mat. Ciê. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.28</b>	<b>340</b>	<b>197</b>	<b>2.97</b>		
<b>Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves</b>						
Português (639)	10.63	327	100	3.15	18.10	4.00
Matemática A (635)	12.63	209	59	1.78	19.50	5.00
Biologia e Geologia (702)	9.61	288	61	3.46	17.40	4.50
Física e Química A (715)	7.14	428	65	5.64	17.00	1.50
Geografia A (719)	10.05	363	42	2.60	15.70	5.40
História A (623)	13.87	46	15	-1.14	18.10	10.70
Mat. Ciê. Soc. (835)	11.48	83	12	0.93	18.50	7.70
Economia A (712)	12.79	142	10	1.51	17.50	6.60
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.31</b>	<b>333</b>	<b>364</b>	<b>3.06</b>		
<b>Externato Pedro Nunes</b>						
Português (639)	13.40	13	0.60	18.80	4.20	
Matemática A (635)	9.04	491	18	3.29	15.20	3.30
Biologia e Geologia (702)	7.33	8	6.55	11.70	4.50	
Física e Química A (715)	4.15	8	7.98	7.20	1.20	
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Ciê. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.12</b>	<b>517</b>	<b>47</b>	<b>3.90</b>		
<b>IESA - Instituto de Estudos Secund. Atlântico</b>						
Português (639)	13.61	10	15	2.12	17.80	6.50
Matemática A (635)	12.32	254	13	2.15	18.30	5.50
Biologia e Geologia (702)	10.44	9	5.56	15.60	8.60	
Física e Química A (715)	8.80	6	7.20	16.50	3.90	
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Ciê. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.89</b>	<b>73</b>	<b>43</b>	<b>3.56</b>		

## Açores



**EB e Secundária de Velas - Velas 11,19**

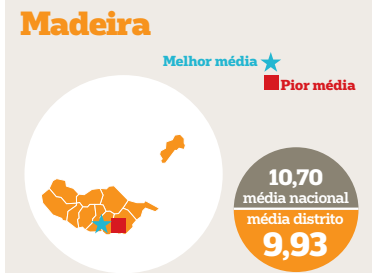
**EB Int. Mouzinho Silveira - Corvo 6,25**

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
<b>Angra do Heroísmo</b>						
<b>Escola Básica e Secundária Tomás de Borba</b>						
Português (639)	9.51	478	52	2.32	16.90	4.50
Matemática A (635)	9.78	470	16	3.29	19.20	3.50
Biologia e Geologia (702)	10.03	216	16	5.10	14.80	3.50
Física e Química A (715)	8.98	179	18	4.91	15.50	5.20
Geografia A (719)	8.95	444	12	3.38	12.60	5.40
História A (623)	9.87	380	27	3.09	15.20	6.50
Mat. Ciê. Soc. (835)	7.29	348	11	4.98	13.60	2.20
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.39</b>	<b>491</b>	<b>152</b>	<b>3.43</b>		
<b>Escola Secundária Jerónimo Emiliano Andrade</b>						
Português (639)	10.78	293	106	1.54	18.60	2.50
Matemática A (635)	11.71	323	86	0.92	19.30	2.80
Biologia e Geologia (702)	9.80	256	70	2.74	17.9	

# Secundário

## Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Vila Franca do Campo						
<b>Escola Básica e Secundária Vila Franca do Campo</b>						
Português (639)	9,32	491	28	2,90	14,60	4,70
Matemática A (635)	9,58	6	2,08	17,50	6,80	
Biologia e Geologia (702)	8,54	469	38	4,38	15,10	2,80
Física e Química A (715)	5,74	531	17	5,95	11,50	2,50
Geografia A (719)	9,33	431	11	1,67	13,20	6,60
História A (623)	6,25	429	22	5,11	12,10	1,80
Mat. Cién. Soc. (835)	9,25	265	14	2,39	16,60	4,20
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8,16</b>	<b>583</b>	<b>136</b>	<b>3,81</b>		



<b>E Sec. Jaime Moniz - Funchal</b>	<b>11,06</b>
<b>EB23 de São Roque - Funchal</b>	<b>5,87</b>

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Calheta (R.A.M.)						
<b>Escola Básica e Secundária da Calheta</b>						
Português (639)	10,16	415	35	3,15	14,60	4,70
Matemática A (635)	12,97	169	15	0,37	19,10	7,50
Biologia e Geologia (702)	7,63	533	15	5,10	13,10	3,50
Física e Química A (715)	6,55	490	19	5,40	10,30	3,00
Geografia A (719)	12,07	84	23	1,41	18,50	5,80
História A (623)	11,56	263	19	1,38	15,70	7,60
Mat. Cién. Soc. (835)	9,91	199	16	2,84	17,00	3,90
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,18</b>	<b>357</b>	<b>142</b>	<b>2,81</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Câmara de Lobos						
<b>Escola EB23 do Carmo</b>						
Português (639)	10,21	405	29	1,28	15,00	3,60
Matemática A (635)	9,24	482	19	2,86	17,50	1,80
Biologia e Geologia (702)	6,75	549	26	5,36	12,50	1,50
Física e Química A (715)	5,99	521	30	6,11	10,30	2,00
Geografia A (719)	8,27	463	37	6,84	18,50	3,60
História A (623)	9,43	397	15	2,30	13,70	4,50
Mat. Cién. Soc. (835)	10,70	357	23	6,77	13,70	2,50
Economia A (712)	6,04	220	17	3,08	16,00	4,80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8,16</b>	<b>584</b>	<b>196</b>	<b>4,64</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Funchal						
<b>Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco - Funchal</b>						
Português (639)	8,01	532	54	5,45	14,50	2,00
Matemática A (635)	8,65	501	20	3,60	18,00	2,30
Biologia e Geologia (702)	8,75	443	39	4,82	15,80	3,50
Física e Química A (715)	4,88	548	38	7,36	11,20	2,00
Geografia A (719)	10,57	293	25	1,99	14,50	5,90
História A (623)	10,43	350	21	4,29	16,70	2,60
Mat. Cién. Soc. (835)	6,66	358	10	5,84	12,00	2,90
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8,13</b>	<b>585</b>	<b>207</b>	<b>4,99</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola da APEL						
Português (639)	10,79	290	80	2,80	18,50	2,70
Matemática A (635)	9,88	464	46	3,94	18,10	1,90
Biologia e Geologia (702)	7,58	536	38	6,74	14,20	1,00
Física e Química A (715)	7,76	344	39	6,80	16,50	1,50
Geografia A (719)	13,37	15	21	0,59	17,70	9,50
História A (623)	12,85	116	21	0,96	19,70	7,70
Mat. Cién. Soc. (835)	11,87	6	4,63	15,50	8,60	
Economia A (712)	11,51	186	15	3,15	17,80	1,50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,16</b>	<b>361</b>	<b>266</b>	<b>3,89</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola EB23 de São Roque						
Português (639)	7,45	2	4,55	8,80	6,10	
Matemática A (635)	2,70	1	9,30	2,70	2,70	
Biologia e Geologia (702)						
Física e Química A (715)						
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>5,87</b>	<b>600</b>	<b>3</b>	<b>6,13</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva						
Português (639)	8,64	519	37	4,39	15,50	3,50
Matemática A (635)	7,75	519	47	4,01	15,50	1,60
Biologia e Geologia (702)	9,02	398	22	4,66	15,70	4,50
Física e Química A (715)	5,46	543	20	5,99	9,50	2,70
Geografia A (719)	9,98	372	18	1,57	12,10	7,50
História A (623)	12,52	153	9	0,14	17,20	4,80
Mat. Cién. Soc. (835)	7,47	344	9	5,76	9,50	5,60
Economia A (712)	8,36	231	7	3,21	12,90	4,50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8,47</b>	<b>565</b>	<b>139</b>	<b>4,01</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Francisco Franco						
Português (639)	10,38	373	375	3,52	19,00	2,70
Matemática A (635)	12,31	255	183	1,13	20,00	2,00
Biologia e Geologia (702)	9,20	370	169	4,68	17,10	0,00
Física e Química A (715)	7,63	364	222	5,18	19,80	1,90
Geografia A (719)	11,86	101	97	1,43	17,80	6,50
História A (623)	12,90	108	82	-0,32	19,00	5,60
Mat. Cién. Soc. (835)	9,78	214	64	3,37	18,60	4,20
Economia A (712)	13,14	126	99	0,72	18,70	5,10
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,40</b>	<b>321</b>	<b>1251</b>	<b>3,07</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Jaime Moniz						
Português (639)	11,13	226	327	3,50	18,00	3,20
Matemática A (635)	13,65	104	194	0,23	20,00	3,00
Biologia e Geologia (702)	9,86	248	188	4,53	17,60	1,00
Física e Química A (715)	8,34	264	177	5,05	19,50	1,90
Geografia A (719)	12,35	60	80	0,87	17,60	5,90
História A (623)	11,93	216	99	1,58	18,50	4,50
Mat. Cién. Soc. (835)	10,94	114	27	1,36	16,60	4,80
Economia A (712)	12,53	150	24	1,85	18,30	6,50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,06</b>	<b>172</b>	<b>1076</b>	<b>2,95</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Machico						
<b>Escola Básica e Secundária de Machico</b>						
Português (639)	9,21	499	78	3,96	16,90	3,80
Matemática A (635)	12,02	288	56	1,03	19,50	4,50
Biologia e Geologia (702)	9,44	335	75	3,92	17,30	3,50
Física e Química A (715)	6,65	481	86	5,77	12,50	1,80
Geografia A (719)	10,68	272	31	2,22	17,60	6,10
História A (623)	13,14	90	11	0,14	17,50	10,90
Mat. Cién. Soc. (835)	9,36	250	25	3,32	16,00	4,60
Economia A (712)	11,88	175	11	1,57	16,10	8,20
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,41</b>	<b>487</b>	<b>373</b>	<b>3,56</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Ponta do Sol						
<b>Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol</b>						
Português (639)	8,23	528	38	4,35	18,00	1,20
Matemática A (635)	9,24	483	23	3,98	17,00	2,60
Biologia e Geologia (702)	8,23	498	28	4,55	13,60	3,60
Física e Química A (715)	6,39	497	26	6,22	15,60	3,00
Geografia A (719)	9,64	412	20	2,32	12,80	5,60
História A (623)	13,50	68	8	0,00	17,50	6,30
Mat. Cién. Soc. (835)	5,82	365	12	5,68	12,50	2,30
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8,34</b>	<b>576</b>	<b>155</b>	<b>4,26</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Porto Moniz						
<b>Escola Básica e Secundária do Porto Moniz</b>						
Português (639)	10,00	11	1,82	16,00	3,80	
Matemática A (635)	5,95	6	5,72	8,10	2,50	
Biologia e Geologia (702)	7,21	9	7,12	9,80	4,80	
Física e Química A (715)	5,99	519	13	7,08	15,80	3,00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>7,40</b>	<b>593</b>	<b>39</b>	<b>5,40</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Porto Santo						
<b>E. Básica e Secundária Professor Dr. Francisco de Freitas Branco</b>						
Português (639)	10,86	273	29	2,28	16,50	6,00
Matemática A (635)	10,00	457	14	3,36	20,00	4,10
Biologia e Geologia (702)	9,06	391	11	3,57	14,50	4,80
Física e Química A (715)	9,30	2	1,70	10,00	8,60	
Geografia A (719)	11,36	166	11	1,18	14,50	9,80
História A (623)	11,51	265	11	0,40	15,60	8,00
Mat. Cién. Soc. (835)	9,13	6	2,37	9,90	7,60	
Economia A (712)	13,83	3	1,50	16,30	11,60	
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,59</b>	<b>275</b>	<b>87</b>	<b>2,10</b>		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Ribeira Brava						
<b>Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares</b>						
Português (639)	9,53	476	67	4,28	15,70	3,20
Matemática A (635)	7,83	518	41	4,51	19,20	

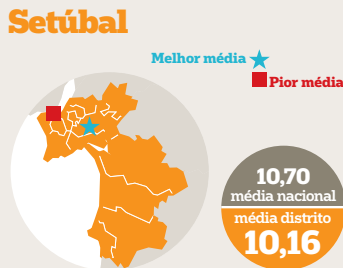


**Rui Porto Nunes, actor, 24 anos**  
 Escola Secundária S. Lourenço, Portalegre  
 Ranking do secundário: 260.º lugar

**Sentiu-se ansioso quando as notas dos exames foram afixadas. "Fiquei muito contente quando soube que tinha feito o secundário", relembra. Psicologia e Filosofia eram as disciplinas favoritas. De professoras como as de Português e História guarda uma recordação especial.**

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)	9,67	225	19	4,33	16,00	5,20
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,85</b>	<b>223</b>	<b>418</b>	<b>3,12</b>	-	-
<b>Ourém</b>						
<b>Colégio São Miguel</b>						
Português (639)	12,32	51	78	2,32	17,70	5,50
Matemática A (635)	14,91	42	39	-0,57	19,90	6,50
Biologia e Geologia (702)	11,34	59	49	2,78	17,70	4,80
Física e Química A (715)	11,44	25	39	1,71	19,50	5,90
Geografia A (719)						
História A (623)	12,42		6	0,08	16,70	9,50
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>12,41</b>	<b>42</b>	<b>211</b>	<b>1,71</b>	-	-
<b>Escola Secundária de Ourém</b>						
Português (639)	11,29	191	115	2,10	18,50	2,50
Matemática A (635)	11,92	304	73	1,82	19,50	2,10
Biologia e Geologia (702)	11,40	54	82	2,35	19,60	3,50
Física e Química A (715)	8,60	225	86	4,78	17,10	2,50
Geografia A (719)	11,00	220	29	2,49	15,50	7,80
História A (623)	12,39	169	14	2,04	16,10	5,60
Mat. Cién. Soc. (835)	12,00	56	12	1,58	18,00	6,70
Economia A (712)	13,05	134	11	-0,59	18,30	8,00
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,95</b>	<b>197</b>	<b>422</b>	<b>2,59</b>	-	-
<b>Rio Maior</b>						
<b>Escola Secundária Dr. Augusto César S. Ferreira</b>						
Português (639)	12,40	46	92	1,23	18,20	6,50
Matemática A (635)	11,94	299	59	1,08	19,20	4,60
Biologia e Geologia (702)	9,77	266	56	4,53	16,60	3,60
Física e Química A (715)	8,56	232	58	4,09	16,00	2,00
Geografia A (719)	11,92	97	24	0,54	15,50	6,70
História A (623)	10,14	368	21	2,90	16,10	4,10
Mat. Cién. Soc. (835)	9,51	234	30	3,52	16,50	1,00
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,80</b>	<b>233</b>	<b>340</b>	<b>2,49</b>	-	-
<b>Salvaterra de Magos</b>						
<b>Escola Secundária de Salvaterra de Magos</b>						
Português (639)	10,44	363	87	3,63	17,60	2,10
Matemática A (635)	10,26	438	45	1,94	18,10	0,60
Biologia e Geologia (702)	9,58	294	51	4,21	16,20	4,30
Física e Química A (715)	7,87	333	59	4,52	19,10	1,00
Geografia A (719)	10,48	307	30	2,02	15,20	5,30
História A (623)	11,19	297	28	2,35	18,80	5,60
Mat. Cién. Soc. (835)	10,22	169	12	2,03	17,50	5,50
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,85</b>	<b>427</b>	<b>312</b>	<b>3,32</b>	-	-
<b>Santarém</b>						
<b>Escola Secundária Dr. Ginestal Machado</b>						
Português (639)	11,74	116	179	1,69	19,00	4,00
Matemática A (635)	13,15	157	97	-0,12	19,90	5,70
Biologia e Geologia (702)	10,22	175	86	4,00	18,20	5,30
Física e Química A (715)	8,44	248	78	4,88	16,70	1,50
Geografia A (719)	11,20	191	48	1,18	16,60	6,30
História A (623)	12,98	102	31	0,05	18,90	6,00
Mat. Cién. Soc. (835)	9,33	253	32	2,92	15,60	4,30
Economia A (712)	11,21	197	16	1,91	16,20	7,90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,17</b>	<b>153</b>	<b>567</b>	<b>2,11</b>	-	-
<b>Escola Secundária Sá da Bandeira</b>						
Português (639)	12,34	50	114	2,00	19,00	5,20
Matemática A (635)	11,55	335	88	1,76	19,50	1,10
Biologia e Geologia (702)	9,54	305	54	4,12	17,90	4,50
Física e Química A (715)	8,12	299	57	4,27	16,00	2,50
Geografia A (719)	11,65	127	41	2,79	17,10	5,70
História A (623)	11,81	234	11	-0,45	15,60	6,60
Mat. Cién. Soc. (835)	9,93	195	13	4,84	17,10	3,90
Economia A (712)	12,49	151	17	3,74	17,80	5,60
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,01</b>	<b>185</b>	<b>395</b>	<b>2,81</b>	-	-
<b>Sardão</b>						
<b>E. Básica e Secundária Dr.ª Maria Judite Serrão Andrade - Sardão</b>						
Português (639)	9,92	13	301	12,60	6,50	
Matemática A (635)	12,33	252	12	0,75	17,50	8,10
Biologia e Geologia (702)	9,08	388	11	3,83	11,90	5,60
Física e Química A (715)	6,63	483	11	5,01	9,70	4,00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,57</b>	<b>466</b>	<b>47</b>	<b>3,09</b>	-	-
<b>Tomar</b>						
<b>Escola Secundária Jácome Rattón</b>						
Português (639)	11,17	216	141	2,94	19,00	3,60
Matemática A (635)	11,69	326	89	1,07	19,80	2,00
Biologia e Geologia (702)	8,39	486	98	5,42	17,00	0,00
Física e Química A (715)	7,69	356	83	5,53	19,70	2,20
Geografia A (719)	10,95	416	35	3,04	13,50	4,70
História A (623)	9,20	406	24	4,67	17,00	3,70
Mat. Cién. Soc. (835)	11,24	94	9	1,42	15,00	8,50
Economia A (712)	12,61	147	14	2,39	17,80	6,80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,02</b>	<b>388</b>	<b>493</b>	<b>3,58</b>	-	-
<b>Escola Secundária Santa Maria do Olival</b>						
Português (639)	12,89	29	97	0,82	18,50	5,50
Matemática A (635)	13,96	89	59	-0,35	19,70	4,60
Biologia e Geologia (702)	10,99	83	57	3,86	16,20	4,00
Física e Química A (715)	9,63	113	45	3,92	17,00	2,20
Geografia A (719)	10,85	252	22	3,05	13,80	7,90
História A (623)	11,28	287	23	2,81	19,00	5,50
Mat. Cién. Soc. (835)	10,44	156	17	2,09	16,20	4,20

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)	11,91	72	320	1,98	-	-
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,91</b>	<b>72</b>	<b>320</b>	<b>1,98</b>	-	-
<b>Torres Novas</b>						
<b>Escola Secundária Artur Gonçalves</b>						
Português (639)	11,43	165	63	2,18	17,60	3,80
Matemática A (635)	13,13	160	36	0,07	19,50	3,50
Biologia e Geologia (702)	10,31	164	47	3,20	18,50	3,50
Física e Química A (715)	10,68	53	25	2,92	18,00	6,00
Geografia A (719)	12,87	32	11	2,22	16,80	9,00
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	15,75	26	15	-1,61	19,50	10,10
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,79</b>	<b>81</b>	<b>197</b>	<b>1,84</b>	-	-
<b>Escola Secundária Maria Lamas</b>						
Português (639)	11,78	112	137	2,84	19,00	4,70
Matemática A (635)	12,06	284	54	1,72	19,70	4,10
Biologia e Geologia (702)	9,67	279	49	4,94	18,10	3,50
Física e Química A (715)	6,99	454	15	5,74	10,00	3,50
Geografia A (719)	12,69	41	27	0,60	16,00	8,50
História A (623)	9,73	384	25	3,19	15,80	3,30
Mat. Cién. Soc. (835)	11,10	98	17	2,96	17,50	5,80
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,17</b>	<b>154</b>	<b>324</b>	<b>2,95</b>	-	-
<b>Vila Nova da Barquinha</b>						
<b>Escola Básica e Secundária D. Maria II de Vila Nova da Barquinha</b>						
Português (639)	12,98	21	28	0,38	18,80	7,10
Matemática A (635)	11,15	80	14	0,28	19,60	7,00
Biologia e Geologia (702)	7,99	9	3,90	11,30	5,30	
Física e Química A (715)	5,08	9	6,70	7,00	2,50	
Geografia A (719)	10,97	226	7	2,74	15,80	8,00
História A (623)	14,60	16	10	-0,70	19,00	9,90
Mat. Cién. Soc. (835)	11,77	63	7	0,94	18,80	8,50
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,72</b>	<b>87</b>	<b>84</b>	<b>1,53</b>	-	-



**Col. St. Peter's School - Palmela 13,09**  
**E. Sec. Francisco Simões - Almada 8,53**

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)	11,79	176	18	2,04	16,10	5,80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,16</b>	<b>156</b>	<b>248</b>	<b>2,74</b>	-	-
<b>Escola Secundária António Gedeão</b>						
Português (639)	10,66	321	77	2,78	16,90	4,60
Matemática A (635)	12,37	243	38	1,23	19,80	4,80
Biologia e Geologia (702)	9,94	233	36	3,36	17,50	4,00
Física e Química A (715)	9,93	287	27	2,88	18,00	4,60
Geografia A (719)	10,89	247	31	2,24	16,40	5,80
História A (623)	12,11	201	19	0,26	17,50	6,10
Mat. Cién. Soc. (835)	11,58	74	15	0,29	18,30	7,10
Economia A (712)	14,21	79	15	-1,14	18,80	7,90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,13</b>	<b>164</b>	<b>258</b>	<b>2,02</b>	-	-
<b>Escola Secundária Caçilhas Tejo</b>						
Português (639)	10,26	396	130	2,24	17,10	3,90
Matemática A (635)	12,35	244	34	0,47	19,70	2,20
Biologia e Geologia (702)	9,01	401	49	3,20	16,00	3,30
Física e Química A (715)	6,69	476	58	5,11	17,10	1,50
Geografia A (719)	10,02	369	43	2,08	14,00	4,10
História A (623)	12,73	129	46	-0,47	18,90	5,60
Mat. Cién. Soc. (835)	12,31	44	16	0,94	19,10	5,50
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,10</b>	<b>371</b>	<b>376</b>	<b>2,24</b>	-	-
<b>Escola Secundária Daniel Sampaio</b>						
Português (639)	9,69	466	100	3,26	16,20	2,70
Matemática A (635)	11,76	319	79	1,36	19,90	1,40
Biologia e Geologia (702)	9,85	251	58	3,41	17,40	3,50
Física e Química A (715)	9,16	152	44	3,77	16,40	3,20
Geografia A (719)	11,17	198	67	1,61	17,10	6,60
História A (623)	12,29	182	13	1,40	17,20	6,70
Mat. Cién. Soc. (835)	12,94	22	15	-0,47	17,10	9,00
Economia A (712)	15,27	39	20	-1,92	18,90	12,80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,81</b>	<b>232</b>	<b>396</b>	<b>2,22</b>	-	-
<b>Escola Secundária de Romeu Correia - Feijó</b>						
Português (639)	9,19	500	48	3,12	18,50	5,10
Matemática A (635)</						

# Secundário

## Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
História A (623)	9,97	376	15	2,23	14,70	6,80
Mat. Cién. Soc. (835)	10,23	168	12	1,69	15,70	5,50
Economia A (712)	14,42	68	9	0,02	18,60	10,20
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,37</b>	<b>326</b>	<b>241</b>	<b>2,52</b>	-	-
<b>Montijo</b>						
<b>Escola Secundária Poeta Joaquim Serra</b>						
Português (639)	10,79	287	50	1,41	17,00	3,00
Matemática A (635)	10,12	444	26	2,81	20,00	2,20
Biologia e Geologia (702)	8,86	426	35	4,00	16,50	2,00
Física e Química A (715)	8,31	275	30	3,76	16,50	3,50
Geografia A (719)	11,05	214	25	0,51	17,00	8,00
História A (623)	11,50	267	22	0,32	17,90	5,70
Mat. Cién. Soc. (835)	9,01	286	13	2,45	16,50	3,00
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,99</b>	<b>393</b>	<b>201</b>	<b>2,23</b>	-	-
<b>Palmeira</b>						
<b>Colégio St. Peter's School</b>						
Português (639)	12,30	54	22	2,34	17,50	8,70
Matemática A (635)	16,23	10	15	-1,77	20,00	12,10
Biologia e Geologia (702)	11,87	35	29	4,13	17,00	7,90
Física e Química A (715)	13,15	8	20	2,71	18,40	7,30
Geografia A (719)	12,32	66	20	3,99	17,80	7,80
História A (623)	14,10	1	-1,10	14,10	14,10	-
Mat. Cién. Soc. (835)	-	-	-	-	-	-
Economia A (712)	15,24	40	9	0,64	20,00	10,10
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>13,09</b>	<b>25</b>	<b>116</b>	<b>2,44</b>	-	-
<b>Escola Básica da Comunidade Islâmica de Palmeira</b>						
Português (639)	8,78	14	5,51	12,30	4,60	-
Matemática A (635)	13,99	88	14	0,09	19,20	8,90
Biologia e Geologia (702)	-	-	-	-	-	-
Física e Química A (715)	-	-	-	-	-	-
Geografia A (719)	-	-	-	-	-	-
História A (623)	-	-	-	-	-	-
Mat. Cién. Soc. (835)	-	-	-	-	-	-
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,38</b>	<b>120</b>	<b>28</b>	<b>2,80</b>	-	-
<b>Escola Secundária de Palmeira</b>						
Português (639)	9,77	457	101	2,80	17,80	4,60
Matemática A (635)	11,48	340	53	1,04	19,20	5,50
Biologia e Geologia (702)	8,89	418	91	4,86	15,50	2,30
Física e Química A (715)	7,71	354	101	4,82	15,50	2,50
Geografia A (719)	12,32	65	46	0,58	18,50	7,60
História A (623)	11,13	302	13	1,41	19,00	3,30
Mat. Cién. Soc. (835)	11,71	66	15	0,69	17,60	7,20
Economia A (712)	14,31	74	21	-0,60	17,60	9,90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,91</b>	<b>412</b>	<b>441</b>	<b>2,97</b>	-	-
<b>Escola Secundária do Pinhal Novo</b>						
Português (639)	10,76	298	108	2,27	17,90	5,00
Matemática A (635)	11,25	367	53	1,49	18,70	3,50
Biologia e Geologia (702)	9,14	378	76	4,05	17,80	2,60
Física e Química A (715)	7,87	332	61	4,70	14,80	2,00
Geografia A (719)	12,81	37	14	-0,66	15,50	9,80
História A (623)	11,86	228	32	2,49	17,20	6,30
Mat. Cién. Soc. (835)	11,14	96	8	1,24	16,30	4,50
Economia A (712)	10,70	213	13	5,45	15,00	6,50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,19</b>	<b>353</b>	<b>365</b>	<b>2,93</b>	-	-
<b>Santiago do Cacém</b>						
<b>Escola Secundária Manuel da Fonseca</b>						
Português (639)	10,61	332	47	3,54	18,00	4,50
Matemática A (635)	15,82	16	22	-0,78	19,90	7,10
Biologia e Geologia (702)	11,37	56	22	4,13	17,90	5,20
Física e Química A (715)	9,64	112	25	3,76	19,30	5,20
Geografia A (719)	11,10	208	23	2,16	15,70	8,60
História A (623)	9,62	390	20	5,33	13,20	4,30
Mat. Cién. Soc. (835)	8,26	315	10	5,14	10,30	5,60
Economia A (712)	13,80	95	13	-0,26	18,00	7,10
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,25</b>	<b>139</b>	<b>182</b>	<b>2,96</b>	-	-
<b>Escola Secundária Padre António Macedo</b>						
Português (639)	12,04	77	54	0,49	18,70	6,00
Matemática A (635)	12,15	273	32	1,32	19,50	3,60
Biologia e Geologia (702)	10,41	147	27	2,88	16,30	4,50
Física e Química A (715)	8,53	235	38	3,60	18,00	2,00
Geografia A (719)	10,70	1	0,30	10,70	10,70	-
História A (623)	12,37	173	15	0,23	16,70	8,90
Mat. Cién. Soc. (835)	-	-	-	-	-	-
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,02</b>	<b>181</b>	<b>167</b>	<b>1,72</b>	-	-
<b>Seixal</b>						
<b>Colégio Gualdape</b>						
Português (639)	12,63	11	0,28	18,20	8,60	-
Matemática A (635)	11,63	6	1,03	17,70	7,90	-
Biologia e Geologia (702)	11,35	8	2,53	14,10	8,30	-
Física e Química A (715)	13,80	1	1,20	13,80	13,80	-
Geografia A (719)	11,43	3	1,57	15,50	7,00	-
História A (623)	10,40	3	3,27	10,90	9,50	-
Mat. Cién. Soc. (835)	11,50	1	6,50	11,50	11,50	-
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11,83</b>	<b>77</b>	<b>33</b>	<b>1,57</b>	-	-
<b>Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira</b>						
Português (639)	10,31	388	92	2,49	17,10	2,60
Matemática A (635)	12,34	250	57	0,01	19,80	3,90
Biologia e Geologia (702)	8,63	460	63	3,26	16,30	2,50
Física e Química A (715)	5,89	525	59	6,13	14,00	2,20
Geografia A (719)	10,29	339	51	3,53	16,70	5,10
História A (623)	12,48	160	18	0,13	18,00	5,50
Mat. Cién. Soc. (835)	-	-	-	-	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)	13,50	110	18	1,22	18,50	5,70
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,87</b>	<b>420</b>	<b>358</b>	<b>2,80</b>	-	-
<b>Escola Secundária da Amora</b>						
Português (639)	9,00	511	100	4,13	15,50	2,20
Matemática A (635)	11,43	344	48	0,90	19,20	5,10
Biologia e Geologia (702)	8,71	451	46	4,53	15,70	2,50
Física e Química A (715)	6,79	470	45	5,41	13,00	2,00
Geografia A (719)	11,26	180	13	1,20	16,60	5,50
História A (623)	9,54	393	23	2,29	17,90	4,20
Mat. Cién. Soc. (835)	12,16	48	8	-0,04	13,60	10,60
Economia A (712)	14,23	6	-0,73	16,90	10,80	
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,35</b>	<b>496</b>	<b>289</b>	<b>3,36</b>	-	-
<b>Escola Secundária João de Barros</b>						
Português (639)	10,52	347	87	2,67	18,10	4,60
Matemática A (635)	12,84	185	48	-0,02	20,00	3,00
Biologia e Geologia (702)	9,53	307	63	3,39	15,80	3,30
Física e Química A (715)	8,59	227	64	3,77	15,60	2,80
Geografia A (719)	10,45	312	15	1,55	18,00	4,80
História A (623)	11,48	269	11	1,34	16,70	4,20
Mat. Cién. Soc. (835)	10,63	144	12	2,54	18,30	4,20
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,31</b>	<b>334</b>	<b>300</b>	<b>2,51</b>	-	-
<b>Escola Secundária José Afonso</b>						
Português (639)	9,94	440	96	3,28	18,70	3,00
Matemática A (635)	9,16	488	44	3,59	17,80	2,10
Biologia e Geologia (702)	9,75	268	68	3,73	17,70	4,30
Física e Química A (715)	8,87	191	57	4,50	15,50	2,00
Geografia A (719)	9,70	407	32	3,02	17,10	5,80
História A (623)	12,69	134	15	0,31	17,90	7,50
Mat. Cién. Soc. (835)	7,95	325	12	5,55	17,10	2,80
Economia A (712)	10,91	208	15	2,76	16,00	5,90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,69</b>	<b>451</b>	<b>339</b>	<b>3,52</b>	-	-
<b>Escola Secundária Manuel Cargaleiro</b>						
Português (639)	10,52	397	186	3,51	17,70	1,70
Matemática A (635)	11,06	375	106	1,90	19,60	2,30
Biologia e Geologia (702)	8,98	404	123	4,32	15,80	3,50
Física e Química A (715)	7,44	387	124	4,55	17,50	1,80
Geografia A (719)	10,54	296	61	2,33	15,10	4,40
História A (623)	10,45	346	26	1,12	17,90	5,20
Mat. Cién. Soc. (835)	9,03	281	13	3,43	15,40	6,30
Economia A (712)	12,00	170	19	1,63	16,50	4,00
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,68</b>	<b>453</b>	<b>658</b>	<b>3,34</b>	-	-
<b>Sesimbra</b>						
<b>Escola Básica e Secundária de Michel Giacometti</b>						
Português (639)	8,64	518	59	5,02	16,50	1,80
Matemática A (635)	9,97	460	40	2,51	19,30	3,20
Biologia e Geologia (702)	8,43	483	45	5,28	14,70	4,20
Física e Química A (715)	6,85	465	46	5,35	15,80	2,20
Geografia A (719)	10,04	366	43	3,10	16,20	5,00
História A (623)	9,88	379	17	3,01	13,30	5,70
Mat. Cién. Soc. (835)	9,58	229	17	2,60	16,50	5,50
Economia A (712)	11,72	178	21	1,95	17,90	5,90
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9,07</b>	<b>524</b>	<b>288</b>	<b>3,90</b>	-	-
<b>Escola Secundária de Sampaio</b>						
Português (639)	10,86	275	140	1,67	18,20	3,20
Matemática A (635)	13,14	159	71	0,05	20,00	3,30
Biologia e Geologia (702)	10,09	199	60	2,84	16,70	3,00
Física e Química A (715)	8,06	307	65	4,65	17,50	2,50
Geografia A (719)	11,06	213	34	1,26	15,20	6,50
História A (623)	11,87	227	31	0,75	17,80	5,70
Mat. Cién. Soc. (835)	13,61	13	18	-0,11	18,50	6,50
Economia A (712)	14,16	81	10	-0,86	18,10	10,50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10,99</b>	<b>192</b>	<b>429</b>	<b>1,78</b>	-	-
<b>Setúbal</b>						
<b>Escola Secundária Bocage</b>						
Português (639)	11,87	99	181	2,65	19,00	4,80
Matemática A (635)	12,67	199	113	1,62	19,90	3,60
Biologia e Geologia (702)	10,88	99	88	3,57	18,50	3,50
Física e Química A (715)	9,69	105	75	3,33	17,30	1,50
Geografia A (719)	11,92	96	58	1,92	18,00	5,50
História A (623)	15,05	10	33	-0,84	19,80	5,60
Mat. Cién. Soc. (835)	10,18	175	25			



# Secundário

## Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Mat. Cién. Soc. (835)	10.13	179	12	2.45	17.50	4.70
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.75</b>	<b>241</b>	<b>136</b>	<b>2.49</b>	-	-
<b>Oliveira de Frades</b>						
<b>Escola Básica e Secundária de Oliveira de Frades</b>						
Português (639)	12.27	55	61	0.62	17.70	6.50
Matemática A (635)	12.86	181	31	-1.02	19.80	5.50
Biologia e Geologia (702)	10.57	131	42	3.02	17.40	5.90
Física e Química A (715)	10.56	57	34	2.14	18.00	6.00
Geografia A (719)	12.76	39	17	0.47	15.90	10.00
História A (623)	12.53	151	23	1.52	18.70	2.80
Mat. Cién. Soc. (835)	10.68	139	18	4.21	17.60	6.80
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.72</b>	<b>88</b>	<b>226</b>	<b>1.44</b>	-	-
<b>Penalva do Castelo</b>						
<b>Escola Básica e Secundária de Penalva do Castelo</b>						
Português (639)	9.39	484	34	3.40	15.80	4.90
Matemática A (635)	8.06	513	31	4.68	18.80	0.60
Biologia e Geologia (702)	7.91	519	24	5.26	13.70	3.50
Física e Química A (715)	7.55	375	32	4.61	14.80	3.20
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.27</b>	<b>578</b>	<b>121</b>	<b>4.42</b>	-	-
<b>Resende</b>						
<b>Escola Secundária D. Egas Moniz</b>						
Português (639)	9.15	501	22	4.17	13.60	4.90
Matemática A (635)	13.16	155	22	-0.20	19.90	7.50
Biologia e Geologia (702)	8.20	502	19	5.06	11.10	4.50
Física e Química A (715)	5.29	545	25	7.87	10.80	2.00
Geografia A (719)	10.62	285	15	2.65	17.20	6.50
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	9.82	224	12	1.68	16.70	5.60
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.18</b>	<b>512</b>	<b>115</b>	<b>3.83</b>	-	-
<b>Externato D. Afonso Henriques</b>						
Português (639)	11.18	211	37	1.60	18.60	6.20
Matemática A (635)	10.21	440	23	2.97	19.00	3.00
Biologia e Geologia (702)	9.10	383	22	3.94	14.50	3.80
Física e Química A (715)	8.07	304	24	4.18	14.50	4.00
Geografia A (719)	10.93	236	15	0.81	14.60	5.00
História A (623)	10.69	331	14	1.38	17.10	5.20
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.05</b>	<b>382</b>	<b>135</b>	<b>2.56</b>	-	-
<b>Santa Comba Dão</b>						
<b>Escola Secundária de Santa Comba Dão</b>						
Português (639)	10.12	419	72	2.92	19.00	2.80
Matemática A (635)	13.90	91	27	-0.93	19.80	6.90
Biologia e Geologia (702)	10.96	89	33	3.62	17.20	4.50
Física e Química A (715)	9.34	132	27	3.88	16.10	4.70
Geografia A (719)						
História A (623)	12.59	143	22	0.36	18.60	5.00
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.02</b>	<b>184</b>	<b>181</b>	<b>2.31</b>	-	-
<b>São João da Pesqueira</b>						
<b>Escola Básica e Secundária de S. João da Pesqueira</b>						
Português (639)	10.04	430	41	2.03	16.70	3.60
Matemática A (635)	8.66	499	29	4.44	18.60	3.00
Biologia e Geologia (702)	7.96	515	36	5.04	16.50	1.00
Física e Química A (715)	4.30	551	24	7.37	7.50	1.50
Geografia A (719)	9.73	405	18	2.99	12.80	6.40
História A (623)	12.58	6	0.58	15.00	10.00	
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>8.46</b>	<b>566</b>	<b>154</b>	<b>4.08</b>	-	-
<b>São Pedro do Sul</b>						
<b>Escola Secundária de S. Pedro do Sul</b>						
Português (639)	11.13	224	76	2.68	18.00	2.50
Matemática A (635)	12.02	289	50	1.40	20.00	4.50
Biologia e Geologia (702)	11.21	69	71	2.72	18.50	5.00
Física e Química A (715)	9.99	84	53	3.94	19.50	3.00
Geografia A (719)	9.75	403	14	4.25	13.60	7.50
História A (623)	11.41	276	19	1.38	16.10	6.10
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.04</b>	<b>176</b>	<b>283</b>	<b>2.69</b>	-	-
<b>Sátão</b>						
<b>Escola Secundária de Frei Rosa Viterbo</b>						
Português (639)	11.48	158	50	1.24	18.20	4.50
Matemática A (635)	14.90	44	34	-1.66	20.00	6.90
Biologia e Geologia (702)	8.89	419	56	5.14	17.20	3.80
Física e Química A (715)	9.01	177	52	3.80	16.60	2.80
Geografia A (719)	11.58	137	27	2.34	17.80	6.70
História A (623)	8.05	425	13	4.34	13.50	5.20
Mat. Cién. Soc. (835)	10.86	121	16	2.58	16.60	4.70
Economia A (712)	12.38	155	8	0.38	16.50	9.50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.69</b>	<b>254</b>	<b>256</b>	<b>2.56</b>	-	-
<b>Tabuaço</b>						
<b>Escola Básica e Secundária Abel Botelho</b>						
Português (639)	11.65	14	2.85	16.70	7.50	
Matemática A (635)	11.63	10	1.27	18.10	4.80	
Biologia e Geologia (702)	9.99	292	16	4.78	15.80	4.50
Física e Química A (715)	5.57	537	14	6.93	15.50	1.00
Geografia A (719)	9.10	443	9	4.46	11.10	6.60

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
História A (623)	7.03		4	8.98	15.70	3.00
Mat. Cién. Soc. (835)	9.99	192	7	2.87	12.00	7.10
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.34</b>	<b>498</b>	<b>74</b>	<b>4.35</b>	-	-
<b>Tarouca</b>						
<b>Escola Básica e Secundária Dr. José Leite Vasconcelos</b>						
Português (639)	10.77	296	19	1.76	14.80	6.80
Matemática A (635)	11.07		9	0.38	19.10	6.50
Biologia e Geologia (702)	9.75	269	20	2.90	17.50	4.50
Física e Química A (715)	7.45	386	26	5.05	14.90	1.00
Geografia A (719)	9.60	416	7	2.11	11.80	7.10
História A (623)	9.42	398	17	4.58	18.50	3.70
Mat. Cién. Soc. (835)	10.78		6	0.38	14.70	8.10
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.47</b>	<b>476</b>	<b>104</b>	<b>3.09</b>	-	-
<b>Tondela</b>						
<b>Escola Secundária de Molelos</b>						
Português (639)	12.80	33	42	-0.06	18.90	7.80
Matemática A (635)	14.67	54	20	0.14	19.60	5.80
Biologia e Geologia (702)	8.88	421	25	3.64	14.70	4.00
Física e Química A (715)	7.58	370	22	4.51	14.20	3.50
Geografia A (719)	11.65	128	15	1.62	16.20	8.50
História A (623)	8.84	415	7	4.16	17.00	6.50
Mat. Cién. Soc. (835)	8.43	308	16	5.26	16.80	0.90
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.82</b>	<b>229</b>	<b>147</b>	<b>2.23</b>	-	-
<b>Escola Secundária de Tondela</b>						
Português (639)	10.23	398	80	3.32	17.60	3.80
Matemática A (635)	12.17	269	62	0.81	19.00	2.00
Biologia e Geologia (702)	10.94	93	39	2.42	18.10	2.50
Física e Química A (715)	9.10	160	58	2.93	16.60	3.50
Geografia A (719)	11.34	168	18	0.38	14.50	6.50

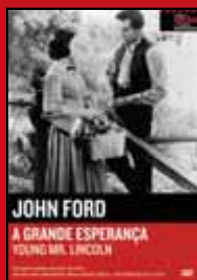
	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
História A (623)	12.12	198	9	-0.23	16.70	9.50
Mat. Cién. Soc. (835)	12.06	52	17	0.29	18.10	5.40
Economia A (712)	13.83	92	12	0.09	17.50	8.80
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.89</b>	<b>211</b>	<b>295</b>	<b>2.00</b>	-	-
<b>Vila Nova de Paiva</b>						
<b>Escola Secundária de Vila Nova de Paiva</b>						
Português (639)	11.40	169	36	1.63	18.10	6.50
Matemática A (635)	12.77		9	-0.32	17.70	8.80
Biologia e Geologia (702)	8.02	513	22	4.21	14.60	2.50
Física e Química A (715)	7.21	418	19	5.01	15.70	2.50
Geografia A (719)	11.19	193	11	0.35	13.00	8.70
História A (623)	9.26	404	15	2.01	14.80	5.50
Mat. Cién. Soc. (835)	10.05	185	11	2.49	16.80	7.00
Economia A (712)						
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>9.85</b>	<b>428</b>	<b>123</b>	<b>2.48</b>	-	-
<b>Viseu</b>						
<b>Escola Secundária Alves Martins</b>						
Português (639)	11.55	148	407	3.31	18.90	2.80
Matemática A (635)	13.77	98	240	0.44	20.00	2.70
Biologia e Geologia (702)	10.58	130	215	4.03	19.30	3.50
Física e Química A (715)	10.46	63	236	2.84	19.50	2.50
Geografia A (719)	10.99	223	61	3.18	15.50	5.50
História A (623)	11.51	266	56	1.83	19.30	4.00
Mat. Cién. Soc. (835)	10.47	152	38	2.69	19.70	5.30
Economia A (712)	12.24	159	13	2.99	16.10	5.70
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>11.55</b>	<b>102</b>	<b>1266</b>	<b>2.71</b>	-	-
<b>Escola Secundária Emídio Navarro (Viseu)</b>						
Português (639)	10.68	316	114	2.67	17.70	3.50
Matemática A (635)	11.68	327	67	0.60	19.10	3.50
Biologia e Geologia (702)	9.94	234	49	2.33	16.70	5.70
Física e Química A (715)	8.37	259	54	3.11	14.90	3.00
Geografia A (719)	10.10	358	53	2.71	16.60	4.00



NELSON GARRIDO

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
História A (623)	9.70	386	37	3.08	16.60	5.50
Mat. Cién. Soc. (835)	10.85	122	12	2.07	16.90	5.90
Economia A (712)	13.54	108	40	0.68	19.00	2.50
<b>Todas as 8 Disciplinas</b>	<b>10.58</b>	<b>279</b>	<b>426</b>	<b>2.19</b>	-	-
<b>Escola Secundária Viriato</b>						
Português (639)	10.96	252	116	2.55	18.50	4.50
Matemática A (635)	14.16	77	52	-0.20	19.90	4.60
Biologia e Geologia (702)	10.33	161	70	4.27	17.30	3.00
Física e Química A (715)	10.29	69	69	3.30	18.70	2.50
Geografia A (719)	10.66	274	15	1.54		

Sexta-feira  
+1,95€ na compra  
do Público.



8 Outubro



15 Outubro



22 Outubro



29 Outubro



5 Novembro

# A COLECÇÃO MAIS



12 Novembro



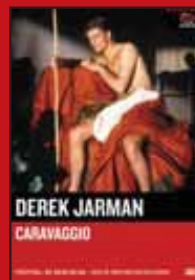
19 Novembro



26 Novembro



3 Dezembro



10 Dezembro

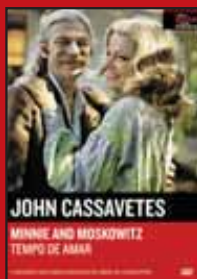
# BEM REALIZADA DE



17 Dezembro



24 Dezembro



31 Dezembro



7 Janeiro



14 Janeiro

# TODOS OS TEMPOS

Preço total Portugal Continental €29,25. De 8 de Outubro a 14 de Janeiro. Dia da semana sexta-feira. Limitado ao stock existente.

Série  
**Ípsilon**  
Grandes  
Realizadores

John Ford, Bresson, Cassavetes e Aleksandr Sokurov são 4 dos 15 realizadores de culto que o Público reuniu nesta nova Série Ípsilon. Uma boa oportunidade de ficar a conhecer alguns dos nomes do cinema mundial. Não perca, sexta-feira dia 8 de Outubro, o primeiro DVD, "A Grande Esperança - Young Mr. Lincoln" de John Ford, por apenas mais 1,95€ na compra do Público.

Público



**CAMBRIDGE  
SCHOOL**  
PORTUGAL

Ano lectivo inscrições abertas

Os nossos alunos falam por nós:

em 2009 dos 1286 alunos presentes a exame  
**82,89%** foram aprovados.

Lisboa - Av. Liberdade  
Tel 21 312 46 00  
av.liberdade@cambridge.pt

Porto  
Tel 22 536 03 80  
porto@cambridge.pt

Lisboa - Guerra Junqueiro  
Tel 21 848 45 44  
g.junqueiro@cambridge.pt

Coimbra  
Tel 239 834 969  
coimbra@cambridge.pt

Lisboa - Benfica  
Tel 21 714 18 24  
benfica@cambridge.pt

Funchal  
Tel 291 743 718  
funchal@cambridge.pt

Lisboa - Campo Grande  
Tel 21 757 76 22  
c.grande@cambridge.pt

Almada  
Tel 21 276 02 34  
almada@cambridge.pt

**info@cambridge.pt - www.cambridge.pt**

INGLÊS | FRANCÊS | ALEMÃO | PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS